



Câmara Federal vai votar projetos da seca em caráter de emergência

Uma comissão formada por cinco deputados federais, entre eles o paraibano Leonardo Gadelha, foi designada para reunir as propostas que tramitam na Câmara e tratam do problema da seca no Nordeste para encaminhá-las em caráter emergencial para votação. **PÁGINA 17**

Ilustração: Domingos Sávio

FOTO: Evandro Pereira



Mãe

Elas sofrem, mas querem ser perfeitas o tempo todo para garantir a felicidade dos filhos **ESPECIAL**



Área verde de JP está acima da média nacional **PÁGINA 13**

FOTO: Divulgação

Esportes

Já classificados, Campinense e Treze jogam hoje n'O Amigão

PÁGINA 23



Paraibanos são aposta para as Olimpíadas **PÁGINA 21**

FOTO: Roberto Guedes/Secom-PB

A tragédia na Lagoa que deixou a PB de luto

ESPECIAL 4

Excepcionalmente a coluna de Hildeberto Barbosa não sairá na edição deste domingo.

LEGISLATIVO

Pelo menos 10 vereadores de Campina devem disputar a ALPB

Pelo menos dez dos 23 vereadores campinenses admitem estudar a possibilidade de concorrer nas eleições do próximo ano para a Assembleia Legislativa. **PÁGINA 18**

DROGAS

Vício afeta 40% dos atendidos no Serviço de Saúde da UFPB

Cerca de 40% das pessoas atendidas no Serviço de Atenção à Saúde do Centro de Ciências da Saúde da UFPB são viciadas em algum tipo de droga. **PÁGINAS 9 E 10**



Reforma muda visual do Vale dos Dinossauros **PÁGINA 15**

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIÍ-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
31° Máx. 22° Mín.	28° Máx. 18° Mín.	34° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,023 (compra)	R\$ 2,024 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 1,980 (compra)	R\$ 2,090 (venda)
EURO	R\$ 2,620 (compra)	R\$ 2,621 (venda)

- Conselho Tutelar Norte inicia ciclo de palestras sobre direitos das crianças
- PMJP abre amanhã inscrições para cursos de qualificação na Marcenaria Escola
- Estação Cabo Branco oferece hoje oficina de recreação para as crianças
- Litoral paraibano possui 51 praias próprias para o banho neste final de semana

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	05h28	2.3m
baixa	11h39	0.4m
ALTA	17h51	2.2m
baixa	23h43	0.5m

Editorial

Turismo em ascensão

Não será surpresa para ninguém caso as atividades turísticas, na Paraíba, apresentem números ainda mais positivos em um futuro bem próximo. Afinal de contas, os investimentos que vêm sendo realizados pelo Governo do Estado, no setor, buscam atingir exatamente esses resultados.

O “Destino Paraíba” vem se consolidando como uma das melhores alternativas nos roteiros turísticos do país, ganhando espaço, também, no circuito internacional. A imprensa especializada também não para de abrir generosos espaços, para divulgação do potencial turístico do Estado.

A população nativa sente a evolução do turismo, por exemplo, nas ruas, nas lojas, nos hotéis, nos restaurantes, nas praias de João Pessoa, onde a presença de visitantes de outras regiões do Brasil e também do exterior é cada vez maior, notadamente na chamada “alta estação”.

A “indústria sem chaminés” se consolida, na Paraíba, impulsionando a economia local com a geração de emprego e renda, entre outros benefícios. O intercâmbio cultural é outro resultado salutar, quando pessoas que habitam espaços geográficos diferentes se encontram.

A projeção, portanto, é alvissareira devido aos investimentos de grande porte que vêm sendo realizados pelo Governo Estadual, a exemplo da construção do Centro de Convenções, e o chamamento do empresariado do

setor de hotéis para ocupação do Polo Turístico do Cabo Branco, em João Pessoa.

O Governo, no entanto, não limita o foco de suas atenções apenas para a capital paraibana, espalhando sua ação desenvolvimentista pelas demais praças turísticas do Estado, a exemplo das cidades localizadas no Litoral Sul e Brejo, além de Campina Grande e Sousa, entre outros municípios.

Os investimentos realizados em abastecimento d’água, saneamento, melhoria das estradas e abertura de novas vias de acesso também sinalizam para o fortalecimento da atividade turística em todo o território paraibano. Ou seja, onde houver potencial turístico, este será valorizado pela ação governamental.

A Paraíba ainda permanece desconhecida para milhões de brasileiros. Trata-se de um Estado de belas paisagens naturais e monumentos valiosos, do ponto de vista histórico e artístico, tanto no Litoral como no interior. O Estado também se destaca pelo alto nível de sua cultura e a diversidade de sua gastronomia.

O turismo é uma atividade louvável sob vários aspectos. Ajuda a aquecer a economia. Reivindica mais atenção do gestor público e da sociedade no sentido de cuidar melhor da cidade e da natureza, além de exigir respeito em relação à diversidade humana e cultural. Justifica-se, portanto, todo apoio recebido.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

Queixas, nunca mais!

“Ou não é privilégio homenagear a tia quase centenária e celebrar a chegada do sétimo neto, primeiro filho da caçula da casa?”

Nunca deu para me queixar de não ter conhecido a minha mãe. Ou melhor, em algumas ocasiões, até que deu, sim. Não nego que vez ou outra – e isso era até natural - batia certa inveja dos amigos que possuíam mãe viva. No Dia das Mães, por exemplo, não raro sentia algum desgosto por não possuir a minha para presentear-lá. Só que eu tinha mãe, sim. E, contrariando o princípio de que só se tem uma, eu tinha logo duas: as tias Santa e Linda que me criaram como filho a partir dos seis meses de idade, quando minha mãe morreu. Foram elas que me fizeram órfão de queixas apenas eventuais. Já contei essa história, não voltarei a ela.

E só me refiro hoje ao assunto para dizer que este domingo, 12 de maio de 2013, é um Dia das Mães muito especial para mim. E não só porque eu, meus dois irmãos e minhas seis irmãs vamos nos reunir, com filhos e netos, para homenagear a minha tia Linda, que completou 91 anos de idade em abril e está vivíssima da silva. Este domingo é muito especial também por ser o primeiro Dia das Mães da minha filha Isabel, que quinta-feira à noite deu à luz o esperado Lucas. O que me faz um sujeito duplamente privilegiado. Ou não é privilégio, em um mesmo dia, homenagear a tia quase centenária (que não teve filhos, embora ajudasse a criar a filharada dos sobrinhos) e celebrar a chegada do sétimo neto, primeiro filho da caçula da casa? Haja coração!

Retornando a Lucas, o sétimo neto era tão esperado que, como todo bom

torcedor do Flamengo (por parte do avô) e do Corinthians (por parte do pai) nem esperou completar 90 minutos, quero dizer, 9 meses para correr pro abraço: já irrompeu nos corredores da Unimed aos gritos de “Cheguei, galera, cheguei!”. Prematuro, mas com corpinho de maduro, mereceu marcantes saudações de dois amigos a quem este avô comunicou a sua chegada: “Nasceu mais cedo para brilhar por mais tempo” e “Vida longa para Lucas!”. Na certa brilhará longamente nesta vida que Deus lhe deu. Pelo meu gosto, sem nada do que se queixar.

SAIDEIRAS

Primeiro, uma informação cultural: - O imperador romano Júlio César não nasceu de uma cesariana. Os historiadores acham que não foi assim porque sua mãe morreu quando ele já tinha completado 30 anos, numa época em que as mulheres não costumavam sobreviver a essa operação. Na verdade, a dita intervenção deve seu nome a uma lei promulgada por César para que os bebês fossem extraídos dos ventres de suas mães se estas faleciam a partir do sétimo mês de gestação.

Para encerrar, uma piadinha em homenagem às protagonistas da data de hoje:

Duas mães conversando no salão de beleza:

- Minha filha se parece cada vez mais comigo - suspira uma, cheia de orgulho.

- E não tem nada que você possa fazer? - choraminga a outra.

Humor

Domingos Sávio - savio_fei@hotmail.com



Sávio 73

UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

CALÇADA A CIDADANIA

Recentemente, o consultor Francisco Cunha lançou o livro “Calçada – o primeiro degrau da cidadania urbana”, uma espécie de manual orientador para o que precisa ser desenvolvido pelas prefeituras. Um tipo de alerta que vem em boa hora. Na verdade, já avançamos muito nas franquias da cidadania; a mobilidade urbana é tema recorrente, incluindo ciclovias etc. Mas as calçadas, de fato, o primeiro passo da cidadania, não mereceram ainda a devida importância da locomoção humana nos grandes centros.

Em cidades como João Pessoa e Campina Grande, só para citar os dois maiores centros do Estado, a caminhada de um pedestre é quase uma corrida de obstáculos, levando-o, não raro, a enfrentar a rua numa perigosa ginástica entre veículos. A calçada não é mais do pedestre. Ela pertence aos buracos, ao comércio improvisado, às árvores com raízes à mostra em “alto relevo”, aos entulhos jogados ao leu. E ainda é comum o uso dos passeios públicos como estacionamento e extensão de bares e restaurantes.

É preciso impor parâmetros, cobrar reparos e evitar ocupação indevida. O desrespeito mais frequente e acintoso se verifica quando se constrói rampas de acesso a garagens, bem inclinadas, em cima do passeio, impedindo a circulação de cadeiras de rodas e desequilibrando os pedestres, particularmente idosos e mulheres que usam saltos altos. É preciso humanizar as calçadas, respeitar os pedestres e coibir os abusos. Garantindo assim, de fato, o primeiro degrau da cidadania.



PSD NO GOVERNO

A posse do Guilherme Afif Domingos no Ministério de Dilma coloca o PSD no Governo e deixa muitos membros do partido em situação embaraçosa em vários estados, como é o caso do vice-governador Rômulo Gouveia, que é o líder maior da sigla na Paraíba. Em alguns estados, para fugir à saia justa, os possedistas alegam que o partido ganhou um ministro mas não aderiu ao Governo. Então, tá.

IDENTIDADE CULTURAL

Valorização da agrobiodiversidade ambiental, da identidade camponesa e da interação entre as escolas e os assentamentos da reforma agrária. Estes são os principais objetivos do Projeto Pé no Chão Educação Ambiental e Identidade Cultural, que está beneficiando crianças e adolescentes dos assentamentos paraibanos Sítio Souza e Campos, em Salgado de São Félix, e Novo Campo, em Barra de São Miguel, no Território da Cidadania Cariri Oriental. O projeto está sendo desenvolvido pela Cooperativa de Trabalho Múltiplo de apoio às Organizações de Autopromoção (Coonap), contratada pelo Incra para prestar assistência técnica em assentamentos da reforma agrária da Paraíba.

HOMENAGEM

A Câmara Municipal de João Pessoa presta homenagem nesta terça-feira aos artistas plásticos, dentro das comemorações do Dia do Artista Plástico, celebrado no último dia 8. A iniciativa, de autoria do presidente da Casa, vereador Durval Ferreira (PP). Na ocasião, a Câmara vai conceder aproximadamente 50 certificados para artistas e duas escolas da capital que expuseram trabalhos no Centro Cultural da CMJP.

QUALIDADE

A venerabilidade na qualidade dos produtos chegou ao supermercado, reduzido que se pensava imune às fraudes. Há poucos dias foram retirados milhões de litros de leite do mercado por conter soda cáustica em sua composição. Agora se descobre que há outros milhões de leites adulterados, contendo formol, um produto prejudicial à saúde humana. Em suma, o consumidor não compra com segurança em canto nenhum.

MAIS CRÉDITO

O Banco do Nordeste conta com mais R\$ 350 milhões para crédito emergencial no âmbito da linha FNE-Estígio, com juros de 1% ao ano. Desse montante, R\$ 200 milhões serão direcionados a beneficiários do Pronaf e R\$ 150 milhões a produtores rurais não pronafianos. Por meio da Resolução 4.214 do Banco Central, o prazo de contratações foi prorrogado para 30 de dezembro deste ano.

BOM EXEMPLO

Procede o estudo que aponta que o maior grau de honestidade está entre as populações mais pobres. Um milhão e seiscentas famílias deixaram o Bolsa Família, declarando que abriam mão do benefício por já ter renda familiar superior a R\$ 140 mensais por pessoa. Enquanto isso, tem políticos e executivos que não abrem mão da acumulação de vencimentos, algumas até irregulares.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de Fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Gláudice Nunes, Junildo Moraes, Neide Donato e Renata Ferreira

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

Maristé Mendes
Especialista em geriatria

Prevenção aos 30 garante velhice mais saudável

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Os avanços na Medicina, com os cuidados preventivos contra o colesterol alto, a hipertensão e o sobrepeso, aumentaram a sobrevida e melhoraram a qualidade de vida das pessoas idosas. De acordo com a médica Maristé Mendes Rocha, especialista em geriatria e reumatologia, uma alimentação saudável associada à prática de exercícios físicos traz muitos benefícios, entre eles, o de retardar ou evitar doenças a exemplo da osteoporose, melhorar a circulação sanguínea evitando as varizes, diabetes, hipertensão e o funcionamento do aparelho digestivo. Na entrevista a seguir a médica fala sobre as doenças advindas com a degeneração do corpo humano ao longo da vida e informa que as pessoas devem procurar especialistas para fazer a prevenção de uma velhice com boa qualidade de vida.

A partir de que idade a pessoa deve procurar um médico especialista em geriatria?

A recomendação é de que a pessoa faça um acompanhamento com o geriatra a partir dos 30 anos de idade que é quando se inicia o processo de envelhecimento do corpo humano. A recomendação a partir dessa idade é exatamente uma forma preventiva para retardar a exacerbação ao longo de todo o processo de envelhecimento.

Como o processo do envelhecimento inicia?

Na verdade o processo do envelhecimento do nosso corpo é iniciado logo ao nascer, porque quando estamos no útero o nosso corpo está em formação e assim que viemos ao mundo inicia a fase de degeneração do nosso corpo. Então, o envelhecimento é um processo contínuo que faz parte da vida do ser humano. Porém, é a partir dos 30 anos de idade que algumas coisas começam a se modificar no organismo, porque até essa idade as coisas ainda estão em processo de formação total, após essa idade começa o processo de desgaste na estrutura do corpo em maior ou menor intensidade. Nesse período geralmente ocorre um desgaste lento que é difícil de ser percebido, porém, ele é de maneira progressiva, por isso a importância da prevenção.

Porque esse processo de prevenção hoje se inicia tão rápido?

Em épocas atrás as pessoas andavam muito a pé, tinham uma alimentação saudável livre de conservantes químicos, agrotóxicos, entre outros. Então, elas se movimentavam mais e consequentemente se exercitavam porque não existia a tecnologia de hoje, ou seja, as mulheres lavavam roupa, cuidavam da casa e dos filhos; enquanto que os homens e elas também cuidavam da lavoura. Nos dias atuais essas atividades foram substituídas pelas novas tecnologias e até mesmo o levantar para ligar ou trocar de canal de um simples aparelho de televisão foi substituído pelo controle remoto. Esse modo de vida se exercitando diariamente e longe do stress do dia-a-dia que vivemos hoje, fazia com que os sintomas do envelhecimento de prolonga-se e a vida do idoso se tornava mais saudável.

Em que consiste o trabalho de prevenção?

Diante o que eu falei anteriormente, ficou claro que de umas décadas para cá existe essa coisa do comodismo e isso causa o sedentarismo, que hoje faz parte da vida de muitas pessoas. Então os hábitos alimentares e do dia-a-dia das pessoas na sociedade moderna deve ser mudado.

O trabalho de prevenção para amenizar os problemas da velhice pode ser feito com os avanços na Medicina, com os cuidados preventivos contra o colesterol alto, a hipertensão e o sobrepeso, estimulando à atividade física para aumentar a sobrevida e melhorar a sua qualidade. Uma alimentação saudável associada à prática de exercícios físicos traz muitos benefícios, entre eles, o de retardar ou evitar a

osteoporose, melhorar a circulação, evitando varizes, por exemplo, a diabetes e a hipertensão e o funcionamento do aparelho digestivo.

Quais os conselhos para ter uma velhice saudável?

Eu diria que as pessoas além de procurar um médico geriatra a partir dos 30 anos de idade, devem de imediato evitar as guloseimas, fazer exercícios físicos e manter sempre uma alimentação saudável livre de conservantes químicos. Isso é necessário principalmente no Brasil onde a população está na lista mundial de pessoas obesas, e nós sabemos que a obesidade é uma doença mórbida, porque ela é patológica e não é normal. Além do que, as pessoas não têm essa visão de que a obesidade é uma doença, muitas acham que comer é gostoso e ficam nesse prazer imediato se esquecendo de que nós temos uma vida longa e que devemos trabalhar para boa qualidade de vida.

Que tipo de doença acomete mais as pessoas idosas?

Eu citaria como uma das principais doenças advindas com a velhice a artrose, porque ela é exatamente o desgaste da articulação que faz parte da degeneração do nosso corpo e a partir dos 50 anos de idade, praticamente todas as pessoas têm; a hipertensão também é muito comum, bem como a elevação das taxas do colesterol, triglicérides e diabetes. Esses são os básicos, também tem outros, a exemplo do surgimento de casos de câncer da mama, intestino, pâncreas, isso vai depender da tendência genética da pessoa.

É comum as pessoas procurarem o especialista hoje a partir dos 30 anos de idade?

Não, no meu caso mesmo a maioria dos pacientes são na faixa etária a partir dos 60 anos de idade.

Qual a sugestão que a senhora daria para que as pessoas se conscientizem sobre a importância de procurar um especialista?

Eu acredito que as pessoas com idade acima dos 30 anos não procuram um especialista na geriatria por falta de esclarecimento e até mesmo por falta de interesse da própria pessoa. Na verdade as pessoas se acomodam com a vida sedentária porque ela lhes proporciona o prazer imediato. Por isso não se preocupam com a prevenção e com a qualidade de vida na velhice. Eu percebo entre as minhas pacientes que as que tem uma melhor qualidade de vida são aquelas acima dos 80 anos de idade porque elas não tiveram vida sedentária, e isso é um fator importante para que se goze de uma velhice com boa qualidade de vida.

Diante os fatos que a senhora citou, em sua opinião, qual a estimativa no tempo de vida dessa nova geração?

Graças aos avanços da ciência a expectativa é de vida longa. Hoje a ciência detecta o câncer com precocidade, como também as taxas do diabetes, colesterol, triglicérides e a hipertensão arterial, porque existem medicamentos super eficientes para esses tratamentos. Então, eu afirmo que é graças a ciência que as pessoas estão vivendo mais, porque em épocas atrás muitas mulheres morriam de parto, poucas pessoas tinham conhecimento que eram hipertensas, muitas morriam de problemas cardíacos porque não existia a prevenção e o tratamento avançado que hoje temos, então, a expectativa de vida é longa, prova maior disso é que a vida média do brasileiro cresceu bastante. Há uns 30 anos era de na faixa dos 50 anos e hoje ela já está na faixa dos 70 anos de idade com perspectiva de se prolongar ainda mais esse tempo.



CLUBE DA PESSOA IDOSA

Diversão, artesanato e atividades físicas

Na Paraíba, essa faixa etária já conta com mais de 450 mil pessoas

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@hotmail.com

Jogar videogame, fazer aulas de aeróbica dançante e, no fim do mês, ainda fazer uma boa viagem para conhecer lugares que, até então, tinham sido vistos apenas na tela do cinema. Essas, a princípio, podem parecer atividades relacionadas aos jovens mas, na verdade, é isso que têm feito alguns idosos aqui no Estado. O Clube da Pessoa Idosa já conta com mais de 500 idosos inscritos e oferece também atividades físicas e fisioterapia. Lá, os idosos têm a oportunidade de interagir uns com os outros e, ainda, de se sentirem inseridos na sociedade. Na Paraíba, essa faixa etária já conta com mais de 450 mil pessoas.

"Vou deixar chegar o fim do ano. Se ele passar nas provas, vou dar uma força pro pai dele comprar o xbox, e aí eu me aproveito", diz a aposentada Socorro Ponte, referindo-se ao seu neto, que sonha em ter o videogame. O sonho, porém, não é mais apenas dele. Ele, até agora, nem imagina que sua avó esteja, toda segunda-feira, descobrindo inúmeros jogos com seus colegas, no Clube da Pessoa Idosa. A gameterapia - como é chamada a prática - é um projeto de extensão e de pesquisa do Curso de Fisioterapia do Unipê, e utiliza, também, jogos eletrônicos como o Nitendo Wii.

De acordo com a fisioterapeuta Míriam Lúcia, coordenadora da atividade, na gameterapia são trabalhados aspectos



O artesanato também é uma terapia do Clube da Pessoa Idosa

funcionais e físicos, como o equilíbrio, a marcha e a força dos membros inferiores, como, também, aspectos cognitivos, como a atenção e a memória, queixa comum entre essa faixa etária. "Trabalhamos de uma forma holística", pontua ela. A única condição necessária para se realizar a atividade é que o idoso consiga ficar em pé sem equipamentos auxiliares, pois é necessário uma certa estabilidade para que se possa trabalhar sem o risco de queda.

Antes da brincadeira começar, é feita a verificação dos sinais vitais: verificação da pressão arterial, frequência cardíaca e a saturação do oxigênio. Se todos estiverem aptos, é dado início às atividades, que são de dois tipos: jogos individuais e jogos coletivos. E durante o jogo individual, a expectativa toma conta da sala. Todos ficam olhando, atentos, torcendo pelo colega - quer seja

para que faça mais um gol, quer seja para que se livre de levar uma bolada. No meio do jogo, Dona Socorro comenta, empolgada: "Eu estou fantástica, maravilhosa na gameterapia".

E não é apenas a gameterapia que o Clube oferece: são ofertadas, também, alongamento; yoga; curso de informática, com uma completa estação digital e acesso à internet; artesanato; hidroginástica; fisioterapia; psicoterapia; oficina da memória; natação; dança de salão; biodança; e dinâmica de grupo. Do artesanato, por exemplo, participam aqueles idosos que desejam uma atividade mais tranquila, sem tanto esforço físico. A professora, no entanto, a artista plástica Fabiana Jaquinta, garante: "É um trabalho muito gratificante. Lidar com o idoso é a mesma coisa que lidar com crianças - eles fazem birra, são carentes, mas o carinho que eles

têm é enorme", comenta.

Fabiane trabalha há mais de dez anos com artes, e é especializada em mosaico. Nas aulas, ensina os idosos a fazer lindas peças, que, geralmente, de tão bonitas que ficam, acabam sendo levadas para suas próprias casas. Caso o material seja do Clube, eles recebem matéria-prima suficiente para fazer dois produtos: um para o clube, outro para levarem para casa; caso o material seja próprio, eles têm a opção de fazer a doação para o clube ou de ficarem com os mosaicos. "Mas eles sempre ficam muito orgulhosos e querem levar para mostrar às famílias", conta a artesã.

No local, o clima é de muita risada e brincadeira. A aposentada Daura Farias, por exemplo, comenta, sorrindo, que vai para o Clube todo dia, que é para não ficar pensando besteira. "Aí eu só penso em casar, que aí é besteira", fala, divertida, a antiga funcionária pública que é viúva há mais de 20 anos e, hoje, mora sozinha em um apartamento. "Quando eu me aposentei, fiquei um tempo sem procurar o que fazer porque tinha que cuidar do meu marido, que era doente, mas hoje eu não quero

mais ficar quieta. Inclusive eu acabei de fazer uma colcha que é a coisa mais linda do mundo, e já estou fazendo outra", relata, orgulhosa.

Oficina da Leitura

O Clube conta, ainda, com uma biblioteca que está sendo montada aos poucos, com ajuda de doações. "A gente faz empréstimos, faz trocas, tudo para motivá-los à leitura, que também é uma forma deles não ficarem entediados", diz a coordenadora do local, Alessandra Julião. Segundo ela, a cada 15 dias são feitas reuniões em que cada um recebe um livro e fala sobre o livro anterior que estava lendo. "Assim, a cada 15 dias é como se cada um deles tivesse lido vários livros, o que também ajuda na interação", conta. O local também conta com um projeto de videoteca, que está começando a ser estruturado. Doações podem ser feitas - e são bem-vindas - no local.

Viagens

De acordo com a coordenadora do Clube Elizângela Varrandas, as atividades que mais são procuradas são a oficina da memória (onde são utilizadas brincadeiras de estímulo à

memória) e as salas de cinema, onde passam filmes toda segunda e sexta-feira. "Mensalmente, ao final de cada mês, temos uma viagem para constatar tudo que eles viram nesses filmes. Quando falamos em viajar, todo mundo faz fila", relata. O local conta ainda com o apoio de nutricionistas que fazem orientações individuais e coletivas com cada idoso, buscando, sempre, melhorar sua qualidade de vida. "Aqui, eles se sentem cuidados, se sentem amados, coisa que muitas vezes eles não encontram nem em suas próprias famílias", finaliza a coordenadora.

Exercitar a memória

No Brasil, estima-se que 1,2 milhão de pessoas sofram da doença de Alzheimer; no mundo, o número de pacientes estimado em 2010 era de 35,6 milhões. Geralmente, a doença começa após os 60 anos, mas também é possível que pessoas mais jovens sejam acometidas. E não são apenas aqueles que sofrem dessa doença que devem ter cuidado - o caso de Acidente Vascular Cerebral (AVC), por exemplo, é possível que a memória seja afetada, assim como pessoas com quadros de depressão.

Alguns estudos sugerem que manter uma atividade intelectual pode reduzir a probabilidade de ser acometido pela falta de memória.

Saiba mais

Outros pontos de apoio à pessoa com Alzheimer na Paraíba são:

- Espaço Humanum: Av. Espírito Santo, 1011 - Bairro dos Estados (Telefone: 3045-3045)
- Centro de Convivência do Idoso: Rua Francisca Moura - Centro (próximo ao Mercado Central)

Como se inscrever

Para participar do Clube da Pessoa Idosa, basta ter a partir de 60 anos e se cadastrar. A inscrição é efetuada mediante apresentação de RG, CPF, comprovante de residência, foto 3x4e atestado cardiológico. Os documentos devem ser apresentados na secretaria do local. No caso específico da natação e hidroginástica, são pedidos ainda os atestados dermatológicos e citológicos.

SERVIÇO

Clube da Pessoa Idosa
Rua Ana Guedes de Vasconcelos, s/n,
Altiplano
Telefone: (83) 3241-8188
Site: www.clubedapessoaidosa.com.br

Outros Olhares

Ricardo Coutinho

Governador da Paraíba

Twitter: @realcouthino

A vez da voz

Dedico novamente este espaço e minhas reflexões ao essencial tema da participação popular nas decisões governamentais. Isto porque considero que este tema, esta meta que desafia todas as pessoas, precisa estar em pauta permanentemente. Sem nenhum demérito para o sistema representativo, a democracia participativa, mesmo considerando o estado embrionário da maioria das experiências em curso no nosso país, apresenta um potencial muito mais próximo dos ideais de liberdade, igualdade e empoderamento popular.

Não há dúvidas de que -por exemplo- em um ambiente onde apenas uma pessoa dá as ordens e todas as outras simplesmente obedecem, as decisões serão tomadas muito mais rapidamente e algumas resoluções se darão mais facilmente. Entretanto, dificilmente, as decisões tomadas e as resoluções apresentadas atenderão aos interesses da maioria. As pessoas têm os seus desejos diferentes, mas da soma das suas vontades é possível, é necessário, extrair interesses comuns. Estes, normalmente, são os mais importantes para o conjunto.

Desta forma, para que as decisões se aproximem da vontade da maioria, é preciso promover as condições para que todos expressem e defendam as suas razões em um debate que, no final, do encontro das ideias, surjam projetos, decisões e soluções produtivas, férteis e, principalmente, de resultados que tenham alcance amplo e duradouro. Em qualquer situação, mesmo que determinado voto quede ante argumentos e razões que se provaram superiores, aos defensores da ideia vencida jamais sobrarão humilhação ou desrespeito porque a estes, no mínimo, restará o mérito de dividir as suas ideias com os demais. Por isto, para o bem de todos, é fundamental garantir a cada um o direito de defender as suas convicções.

Esta dinâmica, no entanto, carece de métodos, estruturas e, principalmente, de exercício. É no fazer que as competências se ampliam e se aproximam do ideal

democrático de garantir, de forma igualitária, o direito de todas as pessoas. O que, no início, parece difícil e cansativo para alguns, vai se transformando em uma atividade que empolga e emociona. Tudo isto porque, em um ambiente onde as pessoas se respeitam, cooperam e trabalham para o bem de todos, não há quem, de sã consciência e boa vontade, não se sinta orgulhoso e estimulado para um trabalho que, efetivamente, é uma festa da democracia.

Ao longo da minha vida tenho participado de centenas de eventos com estas características, onde as pessoas, de ideias e convicções diversas, se juntam na busca de caminhos comuns. Em muitos momentos obtivemos sucesso, noutros não, mas a certeza de que este instrumento é imprescindível para a melhoria da qualidade de vida das pessoas é para mim a cada dia mais forte. Nos dias atuais -como também aconteceu na prefeitura de João Pessoa, a partir de 2005, onde iniciamos a experiência do Orçamento Democrático- tenho o prazer de viajar toda a Paraíba com o Orçamento Democrático Estadual - ODE. É fácil e gratificante perceber o quanto as pessoas, em grupo ou individualmente, vão tomando conta, soltando a voz, se apropriando do evento e qualificando as suas respectivas intervenções com a sucessão das reuniões plenárias e demais fóruns do ODE.

No início achavam estranho e muitos não acreditavam que um governador e a sua equipe de secretários e assessores pudessem se colocar, de forma linear, franca e aberta, para um diálogo direto com a população. No entanto, a partir da decisão do Governo e de todos os investimentos neste sentido, o encontro e as suas consequências passaram a fazer parte da agenda de pessoas e comunidades que se preparam e participam do ODE de forma cada vez mais decidida, articulada e participativa.

Não tenho dúvidas de que estes encontros, pelo que significam no presente e pelo que projetam para o futuro, são alicerces para uma cultura política transformadora



e absolutamente necessária para a Paraíba. O que encontramos em cada cidade são mulheres, homens, estudantes, líderes, militantes de causas particulares e coletivas que, junto com o Governo, assumem as suas responsabilidades e cobram do governador, dos secretários, dos prefeitos, dos vereadores e da própria comunidade, mais trabalho, mais respeito, mais compromisso e melhores condições de vida para o povo da Paraíba.

Este patrimônio, construído a tantas mãos, já contribui para o desenvolvimento social e econômico do nosso Estado e se configura em um legado histórico fundamental. Os governos passam, mas a Paraíba será sempre o espaço de vivência e protagonismo do seu povo. Neste sentido o exercício democrático é imprescindível e o ODE tem se revelado, pelo seu potencial transformador, um importante instrumento a disposição dos paraibanos.

Concluo este texto horas antes de mais uma grande festa democrática. Será em Campina Grande onde encontraremos moradores da Rainha da Borborema e demais cidades da terceira região do ODE. Vamos lá para dialogar, aprender, ensinar e buscar mais subsídios para melhor governar a Paraíba. Este é o nosso propósito e, felizmente, estamos contando com a ajuda de muita gente. Bom domingo e boa semana.



Para gravar o disco *Da Água pro Vinho* Henrique Ornellas contou com a parceria de vários músicos paraibanos

De tudo um pouco

Músico carioca mora na Paraíba e traz em seu novo CD, em fase de finalização, experiências vividas nos quatro cantos do Brasil

André Luiz Maia
Especial para A União

Cantor, compositor e violonista, Henrique Ornellas carrega na mala uma experiência musical adquirida ao longo de suas andanças pelo Brasil. Agora, estabelecido em terras paraibanas há cinco anos, ele vem se preparando para fazer o lançamento de seu CD de estreia, *Da Água pro Vinho*, que trará uma série de participações especiais e pretende mostrar um pouco o resultado de sua cruzada pelos vários pontos do país.

Carioca, Henrique fez parte do grupo vocal Artevozes, no Rio de Janeiro, por seis anos. Durante 11, morou em Madureira, subúrbio do Rio de Janeiro. Sua vida nômade, por assim dizer, se deu por causa de seu pai, que é militar. "Morei em vários estados desse imenso Brasil, como Pará, Brasília, Roraima, Porto Alegre e agora, na Paraíba, onde criei raízes. Meus pais já moram há 20 anos em João Pessoa e de tantas idas e vindas, há cinco anos constituí uma família paraibana, ou seja, "brasileira", pois meu filho Pedro Henrique tem um avô gaúcho, outro avô mineiro, uma avó carioca, outra avó pernambucana e

mãe paraibana", explicou o músico.

A descoberta de que ele poderia fazer sua própria música se deu aos 17 anos, morando em Boa Vista, Roraima, quando integrou a banda de rock Classe Média. "Lá, iniciei minhas primeiras composições e viagem só de ida para o mundo da música", disse. A música sempre se fez presente na casa dos pais, cercado por uma gama de artistas que construíram ouvidos apurados para a produção da MPB. "Cresci ouvindo Martinho da Vila, Alcione, Elis Regina, Raul Seixas, João Bosco, Zé Ramalho, Roberto e Erasmo, da Jovem Guarda", afirmou Henrique Ornellas.

Em 2012, o projeto para a gravação do disco *Da Água pro Vinho* foi aprovado pelo Fundo Municipal de Cultura (FMC), contendo dez músicas autorais, incluindo uma faixa que foi classificada para primeira eliminatória do Forró Fest de 2013. O CD, segundo Ornellas, reflete uma necessidade de buscar um diálogo entre culturas, com uma mistura de ritmos e pegadas distintas e contagiantes. "Tive o privilégio de contar com a participação de grandes músicos da Paraíba, de outros estados e até de outros países. Os músicos Zé Filho, Lula Nicácio, Hercílio Antunes, Igo Wendel, Chiquinho Mino, Heráclito Dornelles e Bruno Carneiro

são referências que formaram a base deste CD", revelou o músico.

O guitarrista carioca Luciano Pairoock participa da faixa 'Da Água pro Vinho', já a cantora russa Zo Rina faz um dueto no samba 'Estrangeiro amor', que também conta com a participação do saxofonista Stephen Tomas, presente também na faixa 'Sobrevivente de guerra'. Já 'Nordestina', 'Imagina' e 'Noite fria' contam com as vozes de Lua Iza e Grazielle Vilanueva. O estilo de Henrique é, basicamente, MPB. "Me identifico com vários estilos e tendências da Nova MPB", afirmou.

Em seu currículo, consta a participação na Orquestra de Violões da Paraíba, o projeto Nos Bares da Vida, onde adquiriu bastante experiência de palco, além de ministrar aulas de iniciação musical para crianças, em escolas particulares. "Fiz parte por seis anos do grupo infantil de Teatro, Circo e Música chamado Meleka de Jacaré, atuando em festas e eventos. No teatro, com a companhia Cara Lavada, compus e executei as canções da peça *As Esquecidas do Agreste* ao vivo por dois anos, e nos finais de semana cantava nos bares cariocas", completou.

Sua experiência na noite trouxe uma bagagem muito importante para Ornellas. "A noite é uma escola, cada apresentação

uma nova experiência. Sempre me apresento como se fosse meu grande show, com todas as preocupações e responsabilidades que exige o mesmo, isso é importante", destacou. Essa responsabilidade com o ato de fazer música é um desafio em qualquer lugar do Brasil, para o cantor e compositor. "A noite, a pesar de ser injusta, com cachês que já perderam a validade, e sem o apoio da Ordem dos Músicos, é importante para adquirir postura e atitude perante o seu público", salientou.

Em seu currículo, consta a participação na Orquestra de Violões da Paraíba, o projeto Nos Bares da Vida, além de ministrar aulas de iniciação musical para crianças, em escolas particulares

CINEMA

Alex Santos escreve sobre o cineasta Machado Bitencourt

PÁGINA 7



LITERATURA

O Tempo Passa, livro de Virginia Woolf, ganha edição bilingue

PÁGINA 8



Mural da história

*Seja qual for tua jornada, viajante,
pare um momento*

*Aqui, onde Esparta lutou até o
último alento. (Anônimo)*

Vejam o que continuam a nos dizer as lendas. Esse mundo maravilhoso de personagens em conflito com o mundo, todos eles representando o conjunto de qualidades e defeitos do ser humano. São artistas, filósofos, trapaceiros, cientistas, sábios, tolos, guerreiros, enfim, uma fauna estranha e variada oculta sob as capas duras, desgastadas pelo uso de antanho, que permanece à espera dos nossos olhos, para encenar as cenas um trilhão de vezes encenadas.

Essas estórias contêm ensinamentos que nos guiam nos tortuosos caminhos da vida prática, não importa a era em que vivemos. E não se fie nas versões, posto que variadas, contraditórias, às vezes... Tenha a doce ambição pelo néctar oculto na folhagem; a resina que mantém o fóssil milenar intacto, para alegria dos pósteros. E quando duvidares de sua eficácia, olhai para si, para o mundo a sua volta, ancore-se na balastrada do passado, e reflita...

Defender o nosso propósito com paixão e coragem (a vida como invenção e obra de arte), não pelos ossos que nos sustentam o corpo, apenas, mas pelas cinzas dos que nos trouxeram à luz e nos deram o ensinamento, antes que as labaredas frias do tempo os consumissem. Como Horácio Cocles - o da seta etrusca no olho -, que mandou cortar os pulsos da ponte que o ligavam a Roma e mergulhou no Tibre. Imaginando-o morto, renasceu herói do seu povo.

Ingovernável, como o valente caçador suíço. Porque a vida seria puro diamante, não fosse também cruel e traiçoeira. Ao final de um dia feliz, a caminho de casa, o sol poente desenha sobre as nossas cabeças a sombra do chapéu de Gessler. E, para vingar a tirana vontade, é necessário dispor de uma segunda flecha, escondida sob o blusão, para o caso de errarmos a mira e acertamos a primeira na testa do filho amado, deixando intacta a maçã.

Manter o passo firme, como quem segue o intrépido general até o "portão quente" e de lá não arreda os pés, mesmo que chovam flechas, tapando o sol, pois o bom combate à sombra se combate melhor. Suportar o assédio dos Dez Mil Imortais braço a braço com os trezentos irmãos, até que a magna pátria se recomponha, sabendo já que a peleja está perdida por obra e graça da flor atávica da traição que, cinco séculos depois, brotará no Jardim de Getsêmani.

Rechaçar as bravatas; as falsas armadilhas contidas na célebre conjunção subordinativa condicional que humilhou o poderoso rei da Macedônia. Se invadirem o teu território sagrado, lógico que irão destruir tudo o que construístes; machucar o teu corpo e aprisionar a tua alma. Irás caminhar sem rumo e mendigar sem olhos em Gaza e Colono, como Sansão e Édipo Rei. Mas, lembre-se, tudo isso "se" te conquistarem o território sagrado...

Atentai para os sinais, pois até o sábio rei e feroz guerreiro Gengis Khan foi trapaceado pelo destino, ferindo de morte seu perspicaz falcão. Perceba todo o sentido da mão amiga que impele, para longe, a taça de ouro com a qual pretendias colher a água desconhecida e matar a sede, antes de amputá-la com um golpe certo de sua espada. Desse modo, saberás tu



ILUSTRAÇÃO: Domingos Sávio

que, baldeando com líquido letal a fonte cristalina, jaz o corpo da perigosa serpente.

Selai os ouvidos às palavras insanas dos bajuladores, que, para te agradarem, pintam o mundo com as tintas coloridas da ilusão. Sentai com eles à beira-mar, como fez o rei Canuto da Inglaterra, e deixai vir a maré alta, até as vagas tocarem os pés. Então podereis lembrá-los de que o mundo não se move conforme a tua vontade - "Vêdes, as ondas não retornam ao oceano por ordens minhas!" -, mas obedecem a uma força superior à tua.

Mire-se em Filoxeno - o homem mais culto de Siracusa -, que não temeu ir ao banquete de Dionísio, para ouvi-lo declamar deploráveis poemas, deleitando-se com o falso elogio cortesão. "Que achas tu da minha poesia", inquire o tirano. "Nem isso é poesia, nem você é poeta", argui o filósofo. É preso. Dionísio o convida para novo sarau. "E aí filósofo, o que acha desses versos que acabo de fazer?", indaga. "Levem-me de volta para a cadeia", responde o pensador.

Não queiras ser "tão rico quanto Crespo", o tolo - que imaginava-se o "homem mais feliz do mundo" -, mas "tão sábio quanto Sólon", que previu a desgraça do soberano asiático, sob o jugo de Ciro, o babilônio. Lembra-te do que disse o poeta e legislador ateniense sobre Telus e os meninos órfãos - para ele, os três homens mais felizes do mundo -, e o que ensinou de tão profundo a Ciro, que levou o imperador a perdoar a empáfia de Crespo, tornando-o seu amigo.

E se te dão neve em vez do nobre mármore de Carrara, esculpi estátuas ainda mais belas do que as que maravilharam Lorenzo e deixaram Piero - o mais atoleimado dos Médici - boquiaberto. E não se importe de cumprir, deitado de costas, a tarefa aparentemente impossível que lhe foi imposta por um Júlio qualquer. Pensai que, no plano humano, podeis fazer criações tão belas como o sol, a lua e as estrelas, cujas luzes refletem-se nas gotas de suor do teu rosto.

Para Martinho Moreira Franco e Biu Ramos, lembrando que, na amizade - como alguém já disse por aí -, mais vale intensidade que assiduidade. Tim-tim!

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Só mesmo a poesia pra nos redimir!

Vou fazer aqui uma mea culpa. Confesso que tenho ido a muito menos vernissages do que deveria. O mesmo posso dizer sobre eventos literários, temporadas de peças teatrais, shows de dança ou filmes nacionais. Quanto aos eventos musicais, desses eu procuro ser frequentador assíduo. Mas quando faço meus shows, juro que não cobro a presença de ninguém, sobretudo dos artistas que navegam os mares de outras expressões artísticas. Tento, portanto, ser justo.

Pois bem, nada como começar uma crítica colocando-se como alvo dela pra se ganhar autoridade nos argumentos. O fato é que há um lamentável corporativismo no campo das artes, como se pudéssemos compartimentar a vida em seus imperativos convites sensoriais ou negar os clamores da nossa existência manifestados em todas as expressões artísticas. Todas elas. Este comportamento separatista se torna ainda mais grave quando envolve a quem se debruça na vida como artista, seja lá que expressão artística procure dominar. A arte é uma só e apenas aquele que a entenda como plural estará vivendo a coerência da subjetividade humana, além de ser agraciado com a possibilidade de sentir o cheiro de uma música, os sons de uma pintura ou poder dançar com o personagem de um romance.

A união de expressões artísticas sempre existiu na concepção e montagem de obras, pois jamais se prescindiu, por exemplo, da literatura para se gerar canções, peças teatrais ou qualquer outra produção artística. O que dizer, portanto, do cinema, que consegue aliar praticamente todas as nuances da arte? Pois bem, o tal corporativismo tende, por exemplo, a limitar os cineastas a se relacionarem com a música quando ela se faz trilha sonora de um filme, de preferência o seu. A partir daí tornam-se potencial público dos compositores que deles se fizeram parceiros. O mesmo acontece com poetas, atores, dançarinos.

Esta semana me encontrei com um grupo muito jovem de amantes do cinema, que propuseram produzir um clipe com uma música que gravei e que é de autoria do meu filho Rudá Barreto. Em poucos dias apresentaram um roteiro e uma equipe completa para realizar a empreitada. O resultado desta produção servirá como Trabalho de Conclusão do Curso de Comunicação Social da UFPB - TCC - da aluna Taty Carvalho, mas que, segundo a jovem produtora Yaroslávia Paiva, também será encaminhado a diversos festivais de audiovisual pelo país afora. Até do exterior, afirmou.

Fiquei feliz pela iniciativa, porque reivindica a união de duas expressões artísticas efervescentes em nosso Estado. A música e o audiovisual. Em conversa com esses jovens, numa troca de brilho de olhos, discutimos a criação de um festival de clipes da Paraíba, numa proposta arrojada de fazer audiovisual, juntando os movimentos paraibanos do áudio com o visual, ou seja, da música com o cinema. Entendo, inclusive, esta proposta como um paradigma político-cultural para nossas produções artísticas e lembro que ano passado, também num TCC do curso de jornalismo, a então concluinte Silmara Braz lançou uma fotonovela a partir da canção Amorério, de minha autoria.

Salve esses jovens que têm aberto os olhos para os nossos terreiros e quintais, envidando esforços para, talvez, nos redimir desse erro endêmico que ainda praticamos, mergulhados em nosso umbigo artístico. Façamos, pois, da poesia a mãe de nossas atitudes, estendendo o olhar da sensibilidade para todas as formas de expressão humana. É fazer isso ou privar-se de grandes sabores de existir, amargando uma insípida cor de viver ante nossas culpas.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

À memória o que é de respeito

Circunscrever o nosso senso empreendedor e a saga dos muitos feitos cinematográficos até então realizados na Paraíba a um patamar limitado de mera apreciação retórica, em razão apenas de algumas instituições e nomes a elas eventualmente ligados, se nos parece não um bom preceito de resgate histórico da nossa tão soberana Cultura. Precisamos tratar o assunto no âmbito de um cinema total, sem fronteiras dentro do Estado. Sobretudo paraibano, não apenas sob a ótica de uma arte meramente paroquial.

A rigor, a Arte não tem fronteiras...

Não muito raro e chega ser gritante ouvirem-se expressões xenófobas entre os que fazem cinema/vídeo na capital e os videomakers do interior do Estado. A pendenga é antiga e não apenas se restringe, no caso de Campina Grande, se esta tem ou não um Litoral, mas também em razão do próprio cinema ali realizado havia anos.

Aliás, essa questão não terá sido a primeira vez que vem à baila. Estende-se agora – pelo que nós da Academia Paraibana de Cinema tomamos conhecimento – em razão da transferência ou não do acervo Machado Bitencourt para a cidade em que o próprio Bitencourt produziu grande parte de suas realizações, tanto no segmento fotográfico como cine/videográfico.

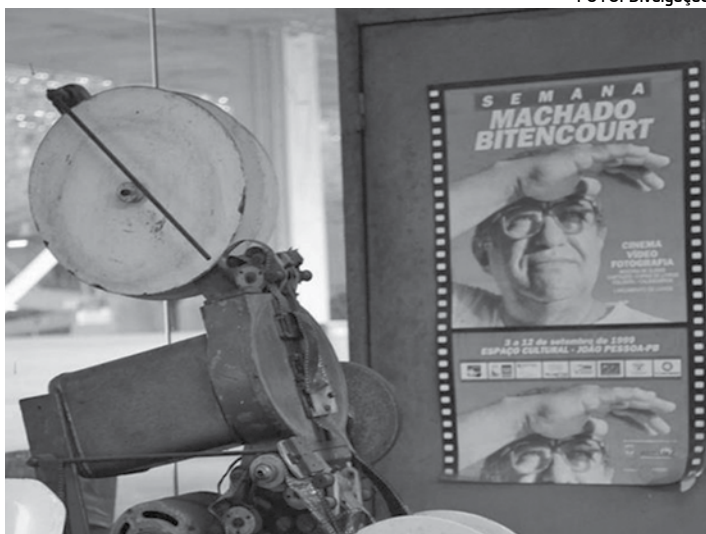


FOTO: Divulgação

Machado Bitencourt foi um dos grandes realizadores do Estado

Fato é que se comete mais uma vez a omissão às nossas raízes interioranas. Sobretudo filmográficas, quando se pretende desdenhar sua importância, criando expectativas sobre um cinema paraibano equivocadamente segmentado, ainda assim pulsante, mesmo no plano frágil da produção. Não obstante, entendido como marcante pelos que dele fazem parte com seriedade. Um cinema visto sob a égide do exercício incólume na sua singular criatividade.

Está lá, no nosso livro *Cinema & Revisionismo* (1982), de forma simples e clara a saga e os matizes de importância de um cinema que se fez grande, sempre grande. Também, até desceu a Serra da Borborema para dizer que existia. Um cinema até então ignorado pelos que só promoviam a cultura pessoense e de fora do Estado. Cinema, que fizemos questão de registrar e priorizar, quando das realizações dos primeiros anos da década de oitenta do Festival

de Arte de Areia, que este ano retorna às alturas de uma civilização de vultos singulares e sobre os quais se inspirou.

E não terá sido este favor algum da nossa parte, em acolher a experiência "bitencourtiana", mas o reconhecimento ao fato histórico, às tradições e à memória da nossa arte fotográfica e cinematográfica; contraditando a tese de Kant, que sempre renegou a memória como algo remoto, acontecido, e que também para o historiador francês Lucien Febvre: "(...) se queres fazer história, vives resolutamente as costas ao passado e viva a vida. Viva-a plenamente".

Mas, como fazer história renegado, omitindo ou desdenhando a memória? Como mensurar ganhos e perdas, renegando deliberadamente os feitos que se conseguiu viver até o instante presente. Sempre, há de se buscar referências às atuais avaliações. E essas, quer se queira ou não, estão no passado!



Cine Nordeste

Em preparação a nova "Cine Nordeste", publicação semestral da Academia Paraibana de Cinema. A revista, que chegará ao seu oitavo número, desde que foi criada a entidade, traz artigos científicos, relatos diversos sobre a vida do cinema, dentro e fora da Paraíba. Os artigos são assinados por membros da APC, historiadores e especialistas não membros da entidade, mas ligados às coisas de cinema, sobretudo no nosso Estado.

Memorial

O presidente da APC, escritor e jornalista Wills Leal reuniu-se mais uma vez com sua Diretoria esta semana, para tratar de assuntos relacionados aos interesses da entidade. Ele tem contado as diversas autoridades sobre a possível criação de um memorial, por se sentir bastante preocupado com a situação atual dos acervos de cinema no Estado. Disse que aguarda há bastante tempo uma decisão dos poderes públicos, na absorção de todo o material existente, dando-lhe o respeito e o resguardo necessários. Wills Leal entende da necessidade de uma providência urgente com relação a esse assunto.

Só cabelos

Considerado atualmente um dos centros produtores de vídeos mais importantes do Estado, Campina Grande já desponta com uma nova produção, no mínimo inusitada: "Sobre Cabelos". Este é o título. Entrevistados pela imprensa, alguns atores disseram ter sacrificado a própria cabeleira em função do argumento do vídeo. A APC acompanha o novo feito e parabeniza os videomakers campinenses.

Em cartaz

HOMEM DE FERRO 3 (Iron Man 3, EUA/CHN, 2013). Gênero: Ação. Duração: 130 min. Classificação: 12 anos. Dublado e legendado. Direção: Shane Black, com Robert Downey Jr., Gwyneth Paltrow, Don Cheadle. Desde o ataque dos chitauri a Nova York, Tony Stark vem enfrentando dificuldades para dormir e, quando consegue, tem terríveis pesadelos. Ele teme não conseguir proteger sua namorada Pepper Potts dos vários inimigos que passou a ter após vestir a armadura do Homem de Ferro. Um deles, o Mandarin, decide atacá-lo com força total, destruindo sua mansão e capturando Pepper. **CinEspaço 3/3D:** 13h50, 16h20, 18h50 e 21h30. **CinEspaço 4:** 14h, 16h30, 19h e 21h40. **Maneira 2:** 13h45, 16h40, 19h30 e 22h20. **Maneira 3:** 14h30, 17h15 e 20h15. **Maneira 5/3D:** 13h, 15h45, 18h40 e 21h30. **Maneira 7/3D:** 12h20, 15h, 18h e 21h. **Tambá 2:** 14h30, 17h30 e 20h30. **Tambá 6/3D:** 13h45, 16h10, 18h35 e 21h.

OS CROODS (The Croods, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 103 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Chris Sanders, Kirk DeMico. Na época pré-histórica de Croodacious, a Mãe Natureza ainda fazia experiências, a fauna e a flora eram muito diferentes de hoje em dia. Neste cenário, um homem das cavernas, líder da sociedade local, deve



FOTO: Divulgação / Arcade Pictures

Nell se muda para o interior, mas é possuída novamente

enfrentar a concorrência com um gênio pré-histórico, descobridor do fogo. **Tambá 1:** 14h15, 16h15, 18h15 e 20h15.

SOMOS TÃO JOVENS (BRA, 2013). Gênero: Drama. Duração: 104 min. Classificação: 14 anos. Direção: Antônio Carlos da Fontoura, com Thiago Mendonça, Bianca Comparato, Conrado Godoy, Olívia Torres. Brasília, 1973. Renato acabou de se mudar com a família para a cidade, vindo do Rio de Janeiro. Na época ele sofria de uma doença óssea rara, que o deixou numa cadeira de rodas após passar por uma cirurgia. Obrigado a permanecer em casa, aos poucos ele passou a se interessar por música e começa a se envolver com o cenário musical de Brasília após melhorar dos problemas de saúde. É quando ajuda a fundar a banda Aborto Elétrico e, poste-

riormente, a Legião Urbana. **CinEspaço 2:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Maneira 6:** 13h30, 16h, 18h15 e 20h45. **Maneira 8:** 14h20, 17h, 19h15 e 21h45. **Tambá 4:** 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20.

O ÚLTIMO EXORCISMO: PARTE II (The Last Exorcism: Part II, EUA, 2013). Gênero: Terror. Duração: 92 min. Classificação: 14 anos. Dublado e legendado. Direção: Ed Gass-Donnelly, com Ashley Bell, Julia Garner, Spencer Treat Clark. A jovem Nell Sweetzer tenta reconstruir sua vida após os terríveis eventos ocorridos no passado. Em busca de um futuro melhor, ela se muda para uma cidade do interior e começa uma nova vida. Mas o mal não pretende abandonar sua vítima e o demônio tem novos planos para ela. **CinEspaço 1:** 13h50, 15h50, 19h50 e 21h50. **Maneira**

O Último Exorcismo: Parte II

A jovem Nell Sweetzer tenta reconstruir sua vida após os terríveis eventos ocorridos no passado. Em busca de um futuro melhor, ela se muda para uma cidade do interior e começa uma nova vida. Mas o mal não pretende abandonar sua vítima e o demônio tem novos planos para ela.

1: 12h50, 15h15, 17h30, 19h45 e 22h. **Tambá 5:** 14h40, 16h40, 18h40 e 20:40.

UMA LADRA SEM LIMITES (Identity Thief, EUA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 111 min. Classificação: 12 anos. Dublado e legendado. Direção: Seth Gordon, com Jason Bateman, Melissa McCarthy. Sandy levava uma vida tranquila até receber a ligação de um spa na Flórida, pedindo para que confirme seu nome e endereço. Logo ele descobre que seu cartão de crédito foi parar nas mãos de uma picareta profissional, Diana, que tem gasto tudo o que pode na conta dele. Desesperado, Sandy deixa a esposa e os filhos e parte atrás de Diana, disposto a levá-la até a justiça do Colorado. O problema é que ele não é o único que está atrás dela. **Maneira 4:** 14h, 16h20, 18h50 e 21h15. **Tambá 3:** 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40.

Mídias em destaque

A imprensa com juízo de ameba

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

Duas novelas em exibição atualmente na Rede Globo mostram visões estereotipadas dos jornalistas. Aliás, não é, infelizmente, uma exceção que haja em dois folhetins globais a caracterização dos profissionais de imprensa como vilões fúteis, ávidos por uma fofoca ainda que bem mixuruca.

Na recém iniciada "Sangue Bom", no horário das 19h, o núcleo que gira em torno da atriz decadente Barbara Ellen (Giulia Gam) exemplifica a forma equivocada como a mídia é exposta. A personagem adotou quatro filhos para continuar em evidência nos noticiários e a cada término de relacionamento afetivo estala os dedos para que o séquito de repórteres corra a seu encontro a fim de dar publicidade a detalhes irrelevantes de sua vida pessoal. A turba segue Bárbara e sua filha Amora Campana (Sophie Charlotte) como se fossem usuárias geradoras de notícias da categoria de Dilma Rousseff.

Em "Salve Jorge", a escritora Glória Perez já foi capaz de esquetizar uma entrevista coletiva com repercussão nacional para que a socialite Livia Marini (Cláudia Raia) se queixasse de supostas agressões físicas praticadas pelo Coronel Theo (Rodrigo Lombardi) e revelasse um caso amoroso que ambos tiveram na Turquia, o caminho da roça de metade dos personagens. Como se o tema tivesse relevância, as televisões hipotéticas da trama de Glória Perez mostraram a patuscada em horário nobre.

Ironicamente, na semana que passou, a autora destacou, em seu Twitter, a coragem de um jornalista bem diferente dos perfis que ela criou para a novela. Ela ressaltou o trabalho do espanhol Antonio Salas, que se infiltrou durante um ano na máfia do tráfico humano. Em busca de matérias importantíssimas, ele já se fez passar por "skinhead" e traficante de mulheres, aprendeu árabe, converteu-se ao islã e fez-se circuncidar. Nada disso foi capaz de inspirar a dramaturga a injetar elementos mais positivos na construção de personagens que representam os jornalistas.

"Se fôssemos buscar mais exemplos da imagem tosca da imprensa nas novelas, não teríamos dificuldades para identificar várias outras situações. Em "Fina Estampa", Marcela Coutinho (Suzana Pires) dizia ser jornalista, mas se gabava de pautas grotescas e ganhava mais dinheiro chantageando a vilã-mor Tereza Cristina (Cristiane Torloni) que redigindo laudas de futilidades para jornalecos especializados em celebridades.

Para evitar o desespero, vale lembrar que nem sempre fomos tão mal tratados pela teledramaturgia. Zelda Scott (Andréa Beltrão) era uma jornalista boa praça e disputada pelos bonitões Juba e Lula (Kadu Moliterno e André di Biase) em "Armação Ilimitada". Teve também Chico Motta (Marcos Palmeira) que encarnava o tipo "quero mudar o mundo" na novela "Andando nas Nuvens" (1999). De lá para cá, entretanto, a imagem dos jornalistas de novelas despencou para o nível da mosca do cocô do cavalo do bandido.

Drops & notas

Festival Cinema com Farinha inscreve até o dia 20 de junho

Já está aberto - e se prolongará até 20 de junho - o prazo de inscrição para a seleção de filmes do Festival Cinema com Farinha, que será realizado na cidade de Patos, no período de 16 a 19 de outubro. O objetivo do evento é movimentar o Sertão da Paraíba, levando à região uma mostra da produção audiovisual, além de oficinas, debates e lançamentos. Para as Mostras Competitivas Brasil e Paraíba poderão participar filmes de todos os gêneros com até 20 minutos. Na Competitiva do Minuto, filmes tendo, no máximo, 1 minuto de duração. E há, ainda, a seleção para as mostras não competitivas de Longas - de todos os gêneros - e curtas com temática infantil. Mais detalhes no site: www.cinemacomfarinha.com.

Rebecca será exibido hoje na Mostra Hitchcock

A Mostra Hitchcock, do Projeto Estacine, exhibe hoje, às 16h no miniauditório da Estação das Artes, o longa-metragem *Rebecca*, *A Mulher Inesquecível* (Rebecca, EUA, 1940), primeiro trabalho de Alfred Hitchcock nos Estados Unidos e também a única obra do diretor a ganhar o Oscar de Melhor Filme. O thriller de suspense mostra a vida de uma jovem recém casada com um poderoso viúvo e assombrada pelo espírito da personagem-título, a falecida esposa. O filme foi indicado em mais dez categorias do Oscar, levando também a estatuetta de Melhor Fotografia. A entrada é gratuita e a classificação indicativa é de 14 anos.

Marvel quer produzir nova aventura do Caçador de Vampiros

Os direitos de adaptação para os cinemas do Motoqueiro Fantasma, Blade, Justiceiro e Demolidor estão retornando para a Marvel Comics. No começo do mês, o presidente da Marvel Studios, Kevin Feige, revelou que os personagens voltarão a fazer parte da cartilha do estúdio, mas descartou que voltariam aos cinemas tão cedo. Agora, segundo o Hollywood Reporter, *Blade*, despertou o interesse dos executivos da Marvel e é possível que um filme do Caçador de Vampiros comece a ser produzido em breve. *Blade* arrecadou US\$ 118 milhões mundialmente e *A sequência* fez US\$ 112 milhões, enquanto *Blade: Trinity* afundou com apenas US\$ 66 milhões.

SERVIÇO

• Ruim ••• Bom ••••• Excelente
•• Regular •••• Ótimo

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira [Box] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Eraldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Sobre o tempo

Livro de Virginia Woolf, publicado originalmente em 1927, chega às livrarias em edição bilíngue

Após publicar *Mrs Dalloway* (1925), seu quarto romance, Virginia Woolf já escrevia *Ao Farol* quando recebeu da Princesa de Bassiano, diretora da revista literária "Commerce", a encomenda de um texto. Ela enviou uma versão da segunda parte da obra que estava escrevendo, que era bem diferente do que constaria da versão final do romance. Esse texto autônomo, *O Tempo Passa* (Autêntica, 128 páginas, R\$ 45), sai em edição bilíngue (Inglês-Português), com organização e tradução de Tomaz Tadeu.

Em *O Tempo Passa* – o texto foi descoberto em 1983 pelo pesquisador James M. Haule – a escritora descreve a ação do tempo e a progressiva deterioração da casa de praia da família Ramsay, outrora cheia de vida, mas que parece ter morrido junto com a matriarca, apesar dos esforços da empregada, Senhora McNab, para tentar manter a casa em ordem, pensando em um possível retorno dos Ramsay. Mas ela percebe que é apenas "uma mulher sozinha em uma casa abandonada".

Segundo o organizador da obra, Tomaz Tadeu, Virginia Woolf enviou um texto diferente à revista justamente para que o leitor tivesse outro material em mãos, por isso não é necessário ter lido

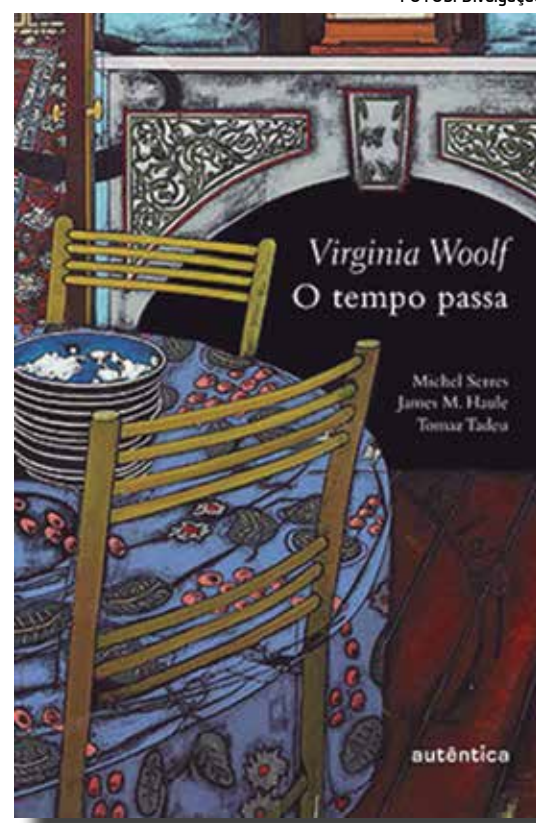
Ao Farol para ler essa versão de *O Tempo Passa*. "Virginia tinha em mente apresentar à revista um texto que tivesse uma certa autonomia. Em uma das cartas trocadas com Charles Mauron – crítico literário francês que traduziu *O Tempo Passa* para a revista –, ela se refere ao texto como uma 'história autônoma', explica.

Ao conseguir essa autonomia entre os dois textos – o da versão final do romance e o que foi publicado na revista *Commerce* –, a escritora britânica mostra sua habilidade em narrar histórias e conduz o leitor a acompanhar as passagens do tempo e seus efeitos naquele cenário, em meio aos estalos da casa, que sofre com o envelhecimento, agonizando, com uma narrativa poética construída sobre o efeito combinado do tempo medido pelo cronômetro e do tempo medido pelo barômetro.

A nova edição traz pinturas do dinamarquês Jesper Christian Christiansen, inspiradas no texto, além de um ensaio do filósofo francês Michel Serres sobre "O tempo passa", a seção central de *Ao Farol*; um texto analítico de James M. Haule, sobre as diferenças entre as versões da obra, e um posfácio de Tomaz Tadeu, Ph.D. em Educação pela Stanford University (1984), autor de diversos livros e tradutor de clássicos como *Ética*, de Spinoza e *O Pintor da Vida Moderna*, de Charles Baudelaire.



O Tempo Passa foi retirado do segundo capítulo do livro *Ao Farol*, mas a escritora fez um texto bastante diferente do que constava da versão final do romance.



FOTOS: Divulgação

Virginia Woolf (1882-1941) nasceu em Londres, Inglaterra. Foi escritora, ensaísta e editora. Tornou-se conhecida com os romances *Mrs*

Dalloway (1925), *Ao Farol* (1927), *Orlando* (1928); e o ensaio *Um Quarto Só Para Si* (1929). Quando cometeu suicídio, a escritora estava com 59 anos.

FIEP
SESI
SENAI
IEL

Sistema Indústria

Baixe um leitor de QR-Code em seu celular, fotografe o código e conheça uma Indústria forte e competitiva.



Integra Brasil

É ponto quase unânime entre pensadores e teóricos da contemporaneidade que o crescimento e desenvolvimento econômico-social, haverá de trilhar um caminho indissociável de uma instrumentalização industrial eficaz. A indústria é a mola propulsora do desenvolvimento, conforme atestam as potências econômicas mundiais. A Federação das Indústrias do Estado da Paraíba – FIEP, imbuída desse espírito vanguardista e consciente das suas obrigações ante a sociedade, recebeu representantes do Integra Brasil – Fórum Nordeste no Brasil e no Mundo. A reunião aconteceu no dia 7 de maio, nas dependências da Sala de Reuniões João de Souza Barbosa, na Sede da FIEP.

O Movimento Integra Brasil, surgiu por iniciativa da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC e do Centro Industrial do Ceará – CIC, com o intuito de minorar as diferenças socioeconômicas enfrentadas pela região Nordeste, em detrimento das demais, notadamente o Sudeste brasileiro. Para tanto, é indispensável levar a efeito as articulações que vêm sendo envidadas, proficuamente, pelo Movimento Integra Brasil. É cogente que haja a manutenção e se possível o aumento para os incentivos tributários que conferem atraentes condições para a implantação de novas indústrias na região Nordeste. O setor industrial é verdadeira fonte geradora de rendas, criador de formas para mudanças sociais evidentes, duradouras e eficazes.

Ao fazer uso da palavra, na abertura da reunião, o Presidente da FIEP, Buega Gadelha, asseverou: "É necessário acabar com essa transfusão de sangue do paciente para o médico", em alusão ao empobrecimento do já sacrificado Nordeste para maior acúmulo de lucros por parte das regiões mais ricas e portentosas.

O Integra Brasil faz um chamamento aos setores produtivos para adoção de cuidados e estratégias que levarão o Nordeste ao buscado crescimento. É o passo inicial e fundamental para que esta iniciativa possa frutificar, alcançando seu objetivo: "Que, em 20

anos, o Nordeste atinja 70% do PIB per capita Nacional."

Proposta ousada, mas plenamente alcançável, segundo os expositores, Doutora Nicolle Barbosa, empresária e Presidente do CIC e do Doutor Cláudio Ferreira Lima, ex-Secretário de Planejamento do Estado do Ceará e, atualmente, consultor do CIC. Eles apresentaram, em linhas amplas e esclarecedoras qual a realidade do Nordeste, mostraram indicadores de produção, consumo, endividamento e distribuição de renda per capita. Embora a região seja a segunda maior consumidora do País, desde 1939 não atinge, sequer, a metade da renda per capita nacional, sendo responsável por um valor percentual baixíssimo da dívida pública por regiões, apenas 7,40%, em contraponto, o Sudeste detém o maior percentual de endividamento, 68,86%, e o mais elevado índice de desenvolvimento econômico do Brasil, friso o Doutor Cláudio. O Fórum promoverá seminários, workshops, confeccionará um plano estratégico, depois será o momento da operacionalização, prevista para ser iniciada em agosto, quando serão apresentados os resultados das discussões, com o encaminhamento das soluções apontadas pelo Fórum aos poderes competentes em Brasília e nos Estados interessados. As soluções propostas pelo Integra Brasil, não pretendem dividir o País, mas integrá-lo de forma justa, permitindo que o Nordeste ocupe seu lugar na economia nacional e explore suas potencialidades, afirmou a Doutora Nicolle.

No encerramento da Reunião, Doutor Buega Gadelha evidenciou, categoricamente, a necessidade de reverter à situação enfrentada pelo Nordeste, pois, "até nas diferenças regionais somos mais pobres". A FIEP, mantendo-se fiel aos desideratos que marcam sua história, desde o nascedouro, encampa a ideia de promover a criação de uma paridade real entre as regiões e defende que o Nordeste tenha sua importância reconhecida e seus direitos preservados.



Faturamento I

Segundo a pesquisa Indicadores Industriais de março divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), o faturamento na indústria brasileira cresceu 3,6% e as horas trabalhadas na produção aumentaram 0,7% em março na comparação com fevereiro, na série com ajuste sazonal. No mesmo período, o emprego teve expansão de 0,2% e os salários subiram 0,8%.

Faturamento II

O desempenho positivo de março confirma a trajetória de recuperação gradual da indústria brasileira iniciada em meados do segundo semestre do ano passado. O único indicador que apresentou queda em março foi o de utilização da capacidade instalada, que recuou 0,3 ponto percentual em relação a fevereiro e ficou em 82,2% na série com ajuste sazonal. Fonte: Portal da Indústria (CNI).



Ação Global I

Já está tudo pronto para a Ação Global 2013. Esse ano, o programa beneficiará a população de Sousa e região. As atividades terão início amanhã, dia 13, e se estenderão até o sábado, dia 18, Dia D da Ação Global. A meta é realizar 33 mil atendimentos e atender 10 mil pessoas. Nesta 18ª edição o programa Ação Global, o Sesi e a Rede Globo de Televisão conseguiram a adesão de mais de 100 parceiros e mil voluntários, tendo como principal parceira a prefeitura de Sousa.

Ação Global II

A 17ª Edição da Ação Global realizada em Itaporanga no ano passado, representou não só uma ação de responsabilidade social, mas sim de inclusão e busca de soluções para minimizar as carências e dificuldades de acesso às políticas públicas da população. A devolutiva foi realizada na última sexta-feira, dia 10, com a entrega do Documento "Demandas Sociais – Itaporanga – Lacunas e Potencialidades". O mesmo deverá acontecer em 2013, com a realização da Ação Global em Sousa.



Internacional

O SENAI-PB, através da Unidade de Tecnologia (UNITEC) participou nos dias 7 e 8 de maio de mais um evento na área de inovação: o "Challenge of Innovation 2013". Promovido pela Fundação CERTI - Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras, de Santa Catarina, e pelo Industrial Liason Program do Massachusetts Institute of Technology (ILP-MIT), o Challenge of Innovation teve por objetivo alcançar maior abrangência no que se refere à interação, discussão e formas concretas de trazer inovação para o setor industrial do país. O evento aconteceu no Bourbon Convention Ibirapuera, em São Paulo (SP).

Epidemia de drogas

Paraíba terá programa para reduzir o uso e a violência

Lidiane Gonçalves
lidianevg@gmail.com

O álcool e a maconha são “a porta de entrada” para outras drogas, mas o crack é o maior problema, pois além do fácil acesso e baixo custo, proporciona imediato efeito no cérebro do usuário. Dos 191 municípios paraibanos pesquisados pelo Observatório do Crack, 82,72% apresentaram circulação da droga. Aproximadamente 40% das pessoas atendidas no Serviço de Atenção à Saúde do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba (SAS/CCS/UFBP), são viciadas em algum tipo de droga. Para combater o que está sendo chamado de epidemia, várias ações estão sendo desenvolvidas pelo Governo do Estado. Na UFPB um projeto pretende criar o Centro de Referência em Dependência Química e Saúde Mental. De acordo com o gestor do Programa Estadual de Políticas Públicas Sobre Drogas no Estado da Paraíba, Túllio Polari, o governo sempre esteve atento ao Plano de Enfrentamento ao Crack e às suas possíveis pactuações. “Diante disso passou mais de um ano elaborando um Plano Estadual, que atendesse a estas expectativas. Tudo isso foi vislumbrado junto às Secretarias de Estado, órgãos públicos e privados e Ongs”, comentou.

Túlio lembrou que o Plano Estadual foi apresentado em Brasília junto ao Ministério. “O plano foi muito elogiado, o que trouxe para o nosso Estado grandes expectativas. Mas infelizmente a Paraíba não fez parte do grupo de estados prioritários, que foram escolhidos para executar este novo Plano”, disse.

Entretanto, em oito de maio, o Ministério da Justiça (MJ) lançou o Programa ‘Brasil Mais Seguro’ na Paraíba. Ao todo, o Governo Federal irá investir R\$ 91,2 milhões para prevenir e reduzir os índices de crimes letais intencionais, induzindo a atuação qualificada das instituições de segurança pública do Estado e o aprimoramento da execução da política local de enfrentamento à violência.

Brasil mais Seguro

De acordo com o Ministério da Justiça a Paraíba é o segundo Estado a receber as ações do Brasil Mais Seguro. Em Alagoas o projeto foi criado em caráter piloto, em junho de 2012, e naquele Estado já foi registrada uma redução

de 12% nos índices de criminalidade violenta no Estado de Alagoas e queda de 23% só em Maceió. O acordo de cooperação para implantação do programa no território paraibano está sendo firmado após quatro meses de pactuação de compromissos assumidos pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), pela Secretaria de Segurança e Defesa Social da Paraíba e pelas prefeituras de municípios considerados mais violentos do Estado.

O ministro da Justiça José Eduardo Cardozo, durante visita ao Estado para o lançamento do programa, comentou que a questão da segurança é um problema de todo o país e que por isso é importante firmar as parcerias. Para ele este programa não é um mero pacote de recursos, é uma forma de enfrentamento às drogas e à violência. No entanto, lembra que os recursos financeiros serão necessários para fortalecer a Polícia Civil, Perícia Criminal, sistema prisional, policiamento ostensivo e de proximidade, sistema de inteligência de segurança pública estadual, gestão do conhecimento e aperfeiçoamento tecnológico, com implantação do Centro de Comando e Controle Integrado e do sistema de radiocomunicação digital.

Segundo o MJ, o programa irá garantir à Região Metropolitana de João Pessoa ações de capacitação e valorização profissional, prevenção da criminalidade, apoio da Força Nacional de Segurança Pública e articulação com o sistema de Justiça Criminal. Nesse sentido, será fortalecida a Câmara de Monitoramento de Inquéritos e Processos e promovidas atividades que garantam a melhoria do fluxo de informações entre os sistemas prisional, judiciário e de segurança pública.

Durante a solenidade de lançamento do programa o governador Ricardo Coutinho ressaltou a importância da formatação de uma política de apoio aos dependentes de crack e repressão ao tráfico. “É preciso ter uma noção clara de que o crack não pode ser uma tarefa somente dos municípios ou estados, mas da União e dos demais poderes por ser um problema do país com reflexo na saúde pública e no aumento da criminalidade”, completou.

‘Crack, é Possível Vencer’

Junto à assinatura do acordo de

cooperação para implantação do Programa Brasil Mais Seguro, o Estado da Paraíba e as Prefeituras de João Pessoa e Campina Grande, firmam parceria com o Governo Federal para adesão ao Programa ‘Crack, é Possível Vencer’. Estão previstos o aumento da oferta de serviços de tratamento aos usuários de crack e o enfrentamento do tráfico de drogas ilícitas, além de capacitação, ações de prevenção nas escolas e construção de redes de atenção de saúde e assistência social para atendimento integrado e de longo prazo.

Com o Brasil Mais Seguro a Paraíba vai receber mais de R\$ 118 milhões para ações de prevenção e enfrentamento aos crimes contra a vida, fortalecimento da segurança pública, além do atendimento em saúde e assistência social para dependentes de crack. O programa vai apoiar ações já desenvolvidas pelo Programa Paraíba Unida pela Paz. O Governo Federal vai investir R\$ 91,2 milhões para prevenir e reduzir os crimes para ações de fortalecimento da Polícia Civil, perícia criminal, policiamento ostensivo e utilização de um centro de comando de controle, entre outras ações.

Já para o Programa ‘Crack, é Possível Vencer’ vai disponibilizar R\$ 37 milhões para compra de equipamentos, capacitação de agentes, atendimento a usuários, abordagens sociais a dependentes químicos, além de um ônibus adaptado com câmeras de monitoramento de longo alcance para as áreas de risco.

Túllio Polari garantiu que uma das prioridades da atual gestão estadual é o combate, o enfrentamento e a prevenção às drogas, por conta disso, existem vários dispositivos do governo que estão sendo utilizados afim de atender as necessidades e as demandas desta causa, afim de promoverem resultados mais satisfatórios a toda população.

Programas

“O Governo vem desenvolvendo ações integradas junto com órgãos públicos e privados e suas secretarias que atuam diretamente com a causa: segurança, saúde, cultura, esportes, educação, e desenvolvimento humano”. O gestor citou as seguintes ações:

O governo vem firmando parcerias e operacionalizando suas ações de triagens e internações, junto aos Centros de Reabilitação e Comunidades Terapêuti-



FOTO: Ortilo Antônio

Socorro Caldeira: “Maconha e álcool são entrada para outra droga mais forte”

cas e Caps; O Governo do Estado recentemente inaugurou a ala feminina do Juliano Moreira, disponibilizando mais 16 leitos. Em breve será inaugurada mais duas unidades de curta internação, que atenderá a muitos usuários que ficam desassistidos;

O Programa de Políticas Públicas sobre Drogas, o PEPD, que funciona na Casa da Cidadania no Manaíra Shopping. O programa está vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Humano, e tem desenvolvido um papel fundamental junto as demandas do governo vinculadas a esta causa.

Famílias

Sua atuação consiste em dar suporte e atenção às famílias, receber o usuário (triagem, preparação e encaminhamento à internação), acompanhamento, desenvolver a ressocialização, atuar em parcerias com entidades junto à capacitação e suporte, promover junto às secretarias a prevenção e conscientização. “Ou seja, as famílias e os dependentes não estão desamparados pelo Governo do Estado, pelo contrário, é possível sim encontrar na nossa rede, o apoio e os serviços específicos que melhor se adequem à necessidade do problema”, garantiu Túllio Polari. Túllio Polari diz que não existem mecanismos para determinar o número de usuários de

drogas no Estado. “É impossível determinar quantitativos ou ser tão cirúrgico quanto aos números referentes às drogas, pois o dinamismo e a capacidade de articulação e expansão desse fenômeno é assustador. Além disso, qualquer intervenção bem-sucedida ao combate ou a prevenção às drogas, não nos dá o direito de relaxarmos, pois a situação requer atenção contínua, portanto o que existe de concreto nisso, é que tem muito trabalho a ser feito. Apenas como dado mais técnico, posso afirmar que muito dos casos de homicídio no nosso Estado, tem encontrado a sua motivação no Tráfico ou no ambiente das drogas”, disse Túllio Polari.

Ele disse a verdade acerca do cenário das drogas no nosso Estado, é evidenciado como um problema que atinge quase todo o nosso território, são poucos os municípios que ainda estão isentos da influência do Crack.

Segundo um levantamento feito pelo sistema de informações Observatório do Crack, que resultaram em pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), dos 191 municípios paraibanos pesquisados, em 158 existe a circulação do crack, ou seja, em 82,72% das cidades.

Continua na Página 10

Elejô

Simpósio discute avanços e gargalos da saúde pública para pessoas com doença falciforme

Setenta e dois postos de coleta do teste do pezinho, em 162 municípios. A Paraíba alcança hoje 73% de cobertura da triagem neonatal, segundo dados da Secretaria de Saúde do Estado. Essas e outras informações importantes sobre a doença falciforme foram repassadas no I Simpósio Estadual sobre essa temática. Veja aqui os principais momentos do evento.

Segundo o odontólogo Tiago Novais, membro técnico do Programa Nacional de Atenção Integral às Pessoas com DF, o grande desafio é implementar a fase 2 do teste do pezinho. Ele informa que a priorização do Ministério da Saúde é para a região nordestina, onde está o maior índice de pessoas afetadas.

Mais a palavra-chave do evento foi mesmo “Interiorização”. Zuma Nunes, da ASPPAH, foi enfático na sua palestra. “Nossa ideia é que o Estado monte uma rede de hospitais referenciados para a doença falciforme nas principais cidades, para que nossos associados não precisem se deslocar muito durante às crises, em busca do atendimento”, disse.

A entidade defende que o Estado prepare as equipes hospitalares em João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Patos, Monteiro, Sousa, Cajazeiras, Pombal e Piancó. “Além disso, é preciso ampliar a cobertura do teste do pezinho

até alcançar os 100%”, diz Zuma Nunes, coordenador-geral da entidade.

Os dirigentes da ASPPAH destacaram o papel do movimento de pessoas com DF, auxiliando o movimento negro nesta reivindicação junto aos poderes públicos. “O controle social tem que ser exercido pela sociedade organizada, e é isso que estamos fazendo: exigimos políticas públicas eficazes para as pessoas com falciforme, até por uma questão de reparação da sociedade paraibana para com os afrodescendentes, que são a maioria portadora dessa hemoglobinopatia”, acrescenta o ativista.

Os representantes da entidade fizeram uma dura avaliação do Programa de Atenção implantado pela Prefeitura de João Pessoa, na presença da assistente social, Dandara Correia, coordenadora da Área Técnica de Saúde da População Negra, gerente da ação na Secretaria Municipal de Saúde da capital, João Pessoa. “O fluxograma proposto pela prefeitura nunca funcionou. Nossos associados continuam esperando atendimento em cadeiras nos corredores dos hospitais. Os PSF’s ainda não sabem para onde encaminhar os pacientes. Falta ácido fólico e pen-ve-oral. Não recebemos informações da secretaria, nem os dados do quantitativo de pacientes, nem quem eles são, nem onde moram. Precisamos dos dados para definir as políticas necessárias”, reclamou Zuma.

Os ativistas da ASPPAH também denunciaram a ocorrência de racismo institucional na maioria das unidades de saúde, sejam municipais, sejam do Estado. “Essa negligência na priorização dos atendimentos de urgência para as pessoas com a doença falciforme mostra o racismo intrínseco. As pessoas têm a ideia equivocada de que os negros são mais resistentes a dor. Muitas vezes nos são negados analgésicos mais fortes porque duvidam que estamos com dores muito intensas”, desabafou Nunes.

A enfermeira Carmen Rodrigues, defendeu em sua palestra o “foco na pessoa, mais que na doença”. Ela falou sobre o autocuidado como excelente arma contra o adoecimento. Tiago Novais, também da equipe ministerial, palestrou sobre os agravantes bucais e odontológicos, que podem desencadear problemas de saúde na pessoa com DF.

Dois temas técnicos também suscitaram um bom debate: doppler transcraniano e Transplante de Medula Óssea (TMO). Para Joacilda Nunes, o transplante é ainda um procedimento arriscado e só deve ser tentado nos casos mais graves, quando o risco de morte do paciente é iminente. Mas os diretores da ASPPAH têm o entendimento de que o TMO precisa ser mais popularizado. “Nós sabemos que hoje os custos desse transplante estão em queda. O SUS cobre o procedimento, que hoje custa menos de trinta mil reais. Entendemos que é um direito do paciente. A equipe da doutora Belinda Simões, de Ribeirão Preto, já fez diversos procedimentos bem-sucedidos com pessoas que tinham a doença falciforme, inclusive com o atual presidente da associação de Brasília, Elvis Magalhães. Estamos pressionando o Ministério da Saúde para publicar um protocolo específico para o TMO destinado às pessoas com a falciforme”, comentou Zuma.

Sobre o doppler, os membros da ASPPAH lamentaram que o aparelho ainda não esteja sendo

usado na Paraíba. “Se tivesse já funcionando, talvez tivesse evitado que o garoto Kendel, de apenas 11 anos, morador de Santa Rita, tivesse sofrido o AVC que sofreu recentemente”, disse Zuma.

Durante todo o evento foram feitas várias falas lembrando o componente racial e social da doença falciforme. Roberto Santos, da gerência de equidade racial da Secretaria de Mulheres e Diversidade Humana, lembrou que a busca de políticas de saúde para pessoas com essa hemoglobinopatia tem sido pautada pelo movimento negro local há vários anos. “Nós temos atuado junto ao movimento negro justamente por entendermos as questões do racismo institucional que nossos associados sofrem no dia a dia. É preciso lembrar que a doença falciforme, antes de chegar ao Brasil com os negros escravizados, passou primeiro pela Europa, o que torna plausível a possibilidade de que também os colonizadores europeus, portugueses, que vieram para o Brasil poderiam já carregar o traço falciforme”, disse o ativista.

Ao final do evento, médicos do hospital universitário de Campina Grande assumiram compromisso de chamar uma discussão com a prefeitura da cidade e com representantes da Secretaria de Saúde do Estado a fim de definir uma rede básica de atendimento às pessoas com doença falciforme na região da Borborema. Nos próximos dias deverá ser definido um fluxograma para o atendimento de urgência em pediatria e para pessoas adultas. O aparelho de ecodoppler também está em fase de instalação numa unidade de saúde de Campina. O Hemocentro da Rainha da Borborema, que hoje atende a maioria dos pacientes deverá ter suas funções também redefinidas.

“O próximo passo que queremos dar é iniciar a capacitação dos profissionais da saúde nos PSF’s de Campina Grande. Foi o que acertamos com o Dr. Gustavo, gerente a Atenção Básica da Secretaria de Saúde daqui”, acrescenta Zuma Nunes.

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

EPIDEMIA DE DROGAS

JP, CG e Cabedelo lideram consumo

Estado segue o restante do país em consumo de crack, cachaça e remédios

“O crack não é uma droga que atua por padrão social ou territorial, ele simplesmente atinge e devasta onde ele consegue entrar. É óbvio que os grandes centros sofrem mais influência deste grande mal, devido a alguns fatores ativos que contribuem para isto. E diante desta realidade de grandes centros do nosso Estado, eu apontaria as cidades de João Pessoa, Cabedelo, Campina Grande e Patos, como sendo os municípios que mais merecem a atenção às intervenções do enfrentamento, combate e da prevenção”, disse Túlio Polari.

Ele acrescentou que a Paraíba, assim como outros Estados, refletem apenas aquilo o que o Brasil ao longo dos anos se tornou. “Somos o país que ocupa a segunda posição no ranking dos que mais consomem cocaína e derivados no mundo, somos o campeão em consumo de medicamento, cachaça, crack e anfetamina. Somos uma nação onde o nosso maior item comercial são os bares e em segundo lugar vem as farmácias, ou seja, somos um país doente. Isso não nos orgulha como filhos desta nação, muito pelo contrário, esta realidade nos convoca a fazermos algo a mais por esta causa. Certamente o crack é a droga que mais tem causado problemas no Brasil, consequentemente em nosso Estado”, afirmou.

A Universidade Federal da Paraíba, através de um projeto acadêmico, tenta implantar Centro de Referência em Dependência Química e Saúde Mental, que ainda precisa obter recursos junto ao Governo Federal. No entanto, enquanto os recursos não chegam, a UFPB não fica apenas no campo das ideias discutindo sobre como poder enfrentar as drogas. Um grupo estuda e aplica técnicas com usuários de drogas e profissionais que trabalham diretamente com os usuários e seus familiares.

De acordo com o professor Ricardo Lucena, psiquiatra e coordenador do grupo de estudos sobre álcool e outras drogas, houve um projeto de extensão (Saúde Mental e Depen-

dência Química: Capacitação de Agentes Multiplicadores e Formação Acadêmica Interdisciplinar no Caps Ad e na Atenção Básica), envolvendo profissionais e estudantes de Medicina, Terapia Ocupacional, Psicologia e Enfermagem, onde essas pessoas conheceram o método Fost e puderam aplicar em palestras com estudantes de uma escola municipal, com Agentes Comunitários de Saúde (ACS), assim como em usuários de drogas de um Caps.

A partir deste projeto surgiu a ideia do projeto de criação de um Centro de Referência em Dependência Química e Saúde Mental na UFPB. Para isso já foi realizada a parte teórica e em pouco tempo vai para apreciação, para então conseguir recursos para a implantação do centro. “Não haverá cursos superiores como no Centro de Ciências da Saúde, por exemplo, mas cursos de capacitação para estudantes, profissionais e posteriormente um mestrado”, esclareceu Ricardo.

Ele disse ainda que apesar de ainda não terem conseguido recursos, os trabalhos do futuro centro começam ainda no segundo semestre de 2013. A ideia é aumentar o número de grupos de estudos, assim como o número de atendimentos no SAS. No entanto, o SAS, que hoje só atende a comunidade acadêmica, continua a atender apenas a este público, podendo expandir o atendimento ao público em geral quando os recursos para o futuro centro chegarem.

“Precisamos desses estudos, dessa capacitação, porque hoje o maior problema é o não preparo dos profissionais junto às pessoas que têm dependência química e com seus familiares”, comentou a professora Socorro Caldeira, psicóloga especialista em dependência química.

Ricardo Lucena disse que a UFPB desenvolveu uma pesquisa pioneira no Brasil para saber a prevalência do crack. “É uma pesquisa, com inquérito epidemiológico. Ainda falta o quantitativo para que a pesquisa esteja terminada. Esses dados devem ser conhecidos em 2014”, comentou.

Saiba mais

O que é a Câmara de Monitoramento de Inquiridos e Processos?

É uma entidade composta por representantes do Governo Estadual, do Ministério Público, do Tribunal de Justiça, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e da Polícia Civil, a Câmara de Monitoramento tem o objetivo de acompanhar a implementação das ações do Sistema de Justiça.

O que o Brasil mais seguro prevê para a Paraíba?

- Implantação de uma Casa de Direitos na Paraíba, para prestação de serviços itinerantes;
 - Articulação para agilizar a destruição de armas de fogo acauteladas no Poder Judiciário;
 - Implantação de ações da Defensoria Pública para atuar em processos de execução penal
 - Implementação de curso de aperfeiçoamento de magistrados na gestão das Varas do Tribunal do Júri.
 - Auxílio no reaparelhamento das unidades operacionais para qualificar a investigação criminal e enfrentar a impunidade.
 - Melhorias nas unidades de perícia e na Delegacia de Crimes Contra a Pessoa, na capital e Campina Grande, além da expansão desses serviços para as cidades de Santa Rita, Bayeux, Cabedelo e Patos.
 - Serão adquiridas bases comunitárias móveis para a ampliação das unidades de Polícia Solidária no Alto do Mateus, Mandacaru, Bola na Rede, São José, Bela Vista, Jardim Planalto, Roger e Jaguaribe.
- *A atuação conjunta entre as três esferas governamentais possibilitando:
- Implementação de bases móveis de policiamento de proximidade
 - Implantação de Núcleos Regionais de Inteligência e do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e sobre Drogas (Sinesp)
 - Estruturação do Núcleo Estadual de Prevenção e intensificação da Campanha do Desarmamento (nos últimos dois anos, foram entregues voluntariamente 883 armas de fogo nos postos de coleta da Paraíba)

Serviço de Assistência à Saúde

O SAS realizada diversos atendimentos aos funcionários, professores e estudantes da UFPB há oito anos, entre os serviços oferecidos está o acompanhamento psicológico e psiquiátrico dessas pessoas. Socorro Caldeira disse que em oito meses o SAS atendeu no consultório de psicologia 64 pessoas, das quais 24 têm problemas de dependência química. “São servidores, professores e alunos. Atendemos um pós-doutor, dependente do crack, que aparece quando o salário é cortado, que está um flagelo de pessoa. Tem uma funcionária que às vezes não consegue sair de casa porque fica embriagada”, disse.

No entanto, Socorro adverte que o número de pessoas que procura o serviço é bem menor do que o número de pessoas que precisam dele. “Muitos acham que não precisam, ou não querem expor o problema. Temos conhecimento de dois estudantes de comunicação que precisam muito de ajuda, mas se recusam a frequentar o SAS”, comentou a professora.

Além do crack, a professora alerta que há grande dependência de álcool, tabaco e medicamentos. Sendo o álcool e a maconha uma espécie de porta de entrada para outras drogas mais fortes. “Tenho pacientes que consomem 30, 40 pedras de crack por dia. São pessoas esclarecidas, que sabem o efeito da droga”, comentou.

Composição química do crack * Fonte: Crack é possível vencer

O crack é obtido a partir da mistura da pasta-base de coca ou cocaína refinada (feita com folhas da planta *Erythroxylum coca*), com bicarbonato de sódio e água. Quando aquecido a mais de 100°C, o composto passa por um processo de decantação, em que as substâncias líquidas e sólidas são separadas. O resfriamento da porção sólida gera a pedra de crack, que concentra os princípios ativos da cocaína.

O nome ‘crack’ vem do barulho que as pedras fazem ao serem queimadas durante o uso. A diferença entre a cocaína em pó e o crack é apenas a forma de uso, mas o princípio ativo é o mesmo.

Por ser produzido de maneira clandestina e sem qualquer tipo de controle, há diferença no nível de pureza do crack, que também pode conter outros tipos de substâncias tóxicas (cal, dimento, querosene, ácido sulfúrico, acetona, amônia e soda cáustica são comuns). A pureza vai depender do valor pago na matéria-prima pelo produtor. Se a cocaína for cara, é misturada com outras substâncias, para render mais. Se for de uma qualidade inferior, pouca coisa ou nada é adicionado.

Forma de uso e ação no organismo * Fonte: Crack é possível vencer

O crack geralmente é fumado com cachimbos improvisados, feitos de latas de alumínio e tubos de PVC (policloreto de vinila), que permitem a aspiração de grande quantidade de fumaça. A pedra, geralmente com menos de um grama, também pode ser quebrada em pequenos pedaços e misturada a cigarros de tabaco ou maconha - o chamado mesclado, pitico ou basuco. Ao aquecer a pedra, ela se funde e vira gás, que depois de inalado é absorvido pelos alvéolos pulmonares e chega rapidamente à corrente sanguínea.

Enquanto a cocaína em pó leva cerca 15 minutos para chegar ao cérebro e fazer efeito depois de aspirada, a chegada do crack ao sistema nervoso central é quase imediata: de 8 a 15 segundos, em média. É por esta razão que o crack pode ocasionar dependência mais rapidamente.

A ação do crack no cérebro dura entre cinco e dez minutos, período em que é potencializada a liberação de neurotransmissores como dopamina, serotonina e noradrenalina. O efeito imediato inclui sintomas como euforia, agitação, sensação de prazer, irritabilidade, alterações da percepção e do pensamento, assim como alterações cardiovasculares e motoras, como taquicardia e tremores.

Das vias aéreas até o cérebro, a fumaça tóxica do crack causa um impacto devastador no organismo. As principais consequências físicas do consumo da droga incluem doenças pulmonares e cardíacas, sintomas digestivos e alterações na produção e captação de neurotransmissores.

Efeitos do Crack *Fonte: Enfrentando o Crack, Portal Brasi

Neurotransmissores - O crack inibe a recaptura de neurotransmissores pelos receptores pré-sinápticos. Dopamina, noradrenalina e serotonina - que são responsáveis pelo pensamento, planejamento, controle de impulsos, sensações de prazer e poder - ficam acumuladas

Doenças neurológicas - usar crack pode resultar em uma variedade de manifestações neurológicas, incluindo: acidente vascular cerebral (AVC), dor de cabeça, tonturas, inflamações dos vasos cerebrais, atrofia cerebral e convulsões.

Dependência - O uso excessivo da droga leva à saturação dos receptores pós-sinápticos. Com isso, é necessário aumentar as doses da droga para obter os mesmos efeitos, o que levou usuário ao uso compulsivo

Vias Aéreas - A alta temperatura da fumaça do crack pode causar queimaduras nos tecidos da laringe, traqueia e brônquios, que sofrem os efeitos das substâncias tóxicas presentes na droga, como resíduos de gasolina e solventes.

Circulação - Provoca o aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial, podendo ocorrer isquemias e infartos agudos do coração. Há risco de arritmias cardíacas e problemas no músculo cardíaco.

Pulmões - É o principal órgão exposto ao vício do crack. Os sintomas mais comuns são: tosse, dor no peito com ou sem falta de ar, escarro com presença de sangue e piora de asma. OBS: Pessoas com tuberculose que usam crack por vezes convivem em ambientes fechados e dividem os instrumentos de consumo. Essa prática favorece a disseminação da doença.

Aparelho Digestivo - O uso do crack prejudica a digestão e provoca sintomas como náusea, perda do apetite, flatulência, dor abdominal e diarreia.

Locais de atendimento - Em situação de crise (estados graves e crônicos):

● Pronto Atendimento em Saúde Mental (Pasm)-Anexo ao Hospital de Trauma Tarcísio de Miranda Burity (Ortotrauma), funciona 24 horas e faz o acolhimento e triagem de pacientes em estados graves/crônicos (geralmente em situação de crises de abstinência, agitação psicomotora, etc). Após a avaliação por parte da equipe, o usuário poderá vir a permanecer em internação por até 72 h ou encaminhado para algum leito em outros hospitais como: Juliano Moreira, Instituto de Psiquiatria da Paraíba ou Hospital São Pedro.

● Clifford (Juliano Moreira) - Funciona 24 horas e atende pessoas não só de João Pessoa, como também de outros municípios do Estado que estejam fazendo uso indevido de drogas. O dependente químico é avaliado por uma equipe multiprofissional e encaminhado para internação ou tratamento na rede pública.

Em situação de uso de Substâncias (mas sem situação de crise grave) devem procurar:

● Os Centros de Atenção Psicossocial para Usuários de Álcool e outras Drogas (CAPS -AD), que fazem o acolhimento (triagem) dessas pessoas através de uma equipe multidisciplinar e, caso necessário, poderá encaminhar para outros serviços da rede.

De acordo com a Política de Saúde Mental do Ministério da Saúde, somente municípios com mais de 200 mil habitantes é que possuem um CAPS - AD (específico para usuários de substâncias psicoativas), entretanto, conforme o M.S., os municípios de menor porte que possuem um serviço e em seu território como Caps tipo I ou II devem realizar o acolhimento dessas pessoas.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

A metodologia dos contrários em raízes do Brasil

Raízes do Brasil, de Sérgio Buarque de Holanda, livro publicada primeira vez em 1936 e que ganhou notório prefácio de Antônio Cândido, em sua edição de 1967, é uma obra construída sobre uma exuberante metodologia dos contrários no aprofundamento da velha dicotomia reflexiva latino-americana.

O autor se utiliza dos critérios tipológicos de Max Weber, alterando-os na medida em que evidenciam pares e não pluralidades de tipos e, dinamicamente ressalta o processo histórico.

Trabalho e aventura, método e capricho, rural e urbano, burocracia e caudilhismo, norma impessoal e impulso afetivo são pares destacados no “modo-de-ser” ou na estrutura social e política para a análise e compreensão do caráter de brasilidade.

No primeiro capítulo da obra, “Fronteiras da Europa”, o autor fala da Península Ibérica, para englobar Espanha e Portugal, numa unidade que desaparecerá depois em partes. As diferenças entre os dois países são elucidadas numa atitude de complemento da visão do múltiplo no seio do uno. Ressaltam-se, neste primeiro momento, a exaltação do prestígio pessoal, a frouxidão das instituições e a falta de coesão social. Contudo, aos ibéricos são igualmente peculiares a vontade de mandar e a disposição para cumprir ordens.

No segundo capítulo, “Trabalho e Aventura”, surge a tipologia básica da obra, representativa de duas éticas opostas: trabalhador e aventureiro. Para Buarque de Holanda, o Brasil foi, portanto, colonizado por aventureiros, cabendo ao trabalhador papel limitado, quase nulo. Contudo, o espírito aventureiro do português, mesmo agindo “com desleixo e certo abandono”, foi um “elemento orquestrador por excelência”. Sem esquecer de que a escravidão do gentil e do negro agravou a ação dos fatores que se opunham ao espírito do trabalho.

No terceiro capítulo, “Herança Rural”, verifica-se a análise

da marca da vida rural na formação da sociedade brasileira a partir dos dados descritivos da agricultura desenvolvida. Por repousar na escravidão, a vida rural entra em crise quando esta declina, suscitando conflitos com a mentalidade urbana. Eis que aparece a segunda dicotomia básica: a relação rural-urbana, marcando em vários níveis a fisionomia do Brasil.

O malogro desse primeiro ímpeto se reflete nas amarguras do Visconde de Mauá, qual seja a radical incompatibilidade entre as formas de vida copiadas de nações socialmente mais avançadas de um lado e o patriarcalismo e personalismo fixado entre nós (brasileiros) por uma tradição de origens seculares.

No capítulo quarto, “O Semeador e o Ladrilhador”, o autor elucida a diferença entre o espanhol e o português, depois da caracterização comum do começo. Começa então o estudo da importância da cidade como instrumento de dominação e da circunstância de ter sido fundada neste sentido. O espanhol foi o ladrilhador quando caracteriza a cidade como expressão da razão, contrária a ordem natural, com rigoroso plano com triunfo da linha reta e, que na maioria buscavam as regiões internas, com o intuito de estabelecer um prolongamento estável da metrópole. Semeador foi o português, norteado por uma política de feitoria, agarrado ao litoral de onde só se desprendera no século XVIII. Os portugueses foram semeadores de cidades irregulares, nascidas e crescidas ad deus-dará, rebeldes à norma abstrata.

No quinto capítulo, “Homem Cordial”, a abordagem aponta para as características próprias do povo brasileiro, formado nos quadros da estrutura familiar, recebendo o peso das relações de simpatia, que dificultam a incorporação normal a outros agrupamentos. Desagrada ao brasileiro as relações de impessoalidade, característica do Estado, sua procura é de reduzi-las aos padrões de personalidade e

afetividade. Para o autor, onde pesa a família, sobretudo em seu molde tradicional, dificilmente se forma uma sociedade urbana moderna. Portanto, no Brasil o desenvolvimento da urbanização criou um “desequilíbrio social, cujos efeitos permanecem vivos até hoje”.

O autor emprega pela primeira vez no Brasil, os conceitos de patrimonialismo e burocracia, devidos a Max Weber, com o propósito de elucidar o problema e dar fundamento sociológico a caracterização do “homem cordial”, expressão tomada a Ribeiro Couto.

Homem cordial não pressupõe bondade e sim o predomínio dos comportamentos de aparência afetiva, inclusive suas manifestações externas não são necessariamente sinceras nem profundas. O homem cordial é visceralmente inadequado às relações impessoais que decorrem da posição e da função do indivíduo, e não da sua marca pessoal e familiar, das afinidades nascidas na intimidade dos grupos primários.

No sexto e último capítulo, “Novos Tempos”, o autor analisa as novas configurações da sociedade brasileira, a partir da chegada da Família Real Portuguesa em 1808, que causou o primeiro choque nos velhos padrões coloniais. O saber passou a ser objeto de satisfação, sem concretude e procurado como fator de prestígio para quem sabe. Daí a cultura dos bachareis ou das profissões liberais. Devido à crise das velhas instituições agrárias, os membros das classes dominantes transitam facilmente para tais profissões, desligadas da necessidade do trabalho direto sobre as coisas, que lembram a condição servil. Na vida política, a isso correspondem o liberalismo ornamental e a ausência do verdadeiro espírito democrático.

Para Sérgio Buarque de Holanda, “a democracia no Brasil sempre foi um lamentável mal-entendido...” Os nossos movimentos “aparentemente reformadores” teriam sido de fato, impostos de cima para baixo pelos grupos dominantes.

Brincadeiras de crianças

Projeto faz mapeamento em diversas regiões do país

Thais Leitão
Da Agência Brasil

Brasília - Brincadeira da queixada, jogo de china, pista de tampinhas. Embora pouco conhecidas por muitos brasileiros, essas são algumas brincadeiras comuns no dia a dia de crianças do país. Baseadas em aspectos culturais, passadas de pais para filhos ou usando peças construídas pelos próprios meninos e meninas, as diversas formas de brincar estão presentes onde existem crianças. Para mostrar ao Brasil as sutilezas desse universo lúdico, que também carrega elementos associados à cultura e à educação, diversas dessas brincadeiras estão sendo mapeadas pelo Projeto Território do Brincar.

Por meio da iniciativa, que acaba de completar um ano e é apoiada pelo Instituto Alana, são feitas visitas, que duram até três meses, a comunidades rurais, indígenas, quilombolas, do Sertão, do Litoral e grandes metrópoles. Após a conclusão do projeto, em dezembro, todos os dados serão transformados em filme, livro e exposições.

De acordo com a educadora Renata Meirelles, coordenadora do Território do Brincar, o objetivo é captar as nuances da infância brasileira, que reflete e espelha o povo que somos. "É um trabalho de escuta, intercâmbio de saberes e difusão da cultura infantil que nos ajudará a discutir melhor a infância, o brincar, o mundo real e a traduzir a voz das crianças, conhecendo nosso país pelos olhos delas", disse a educadora que viaja acompanhada do marido, o documentarista David Reeks.

Imaginário infantil

Ela enfatizou que, apesar dos coloridos regionais que as brincadeiras ganham nos diferentes locais do país, há uma forte conexão entre todas as formas de brincar: "o imaginário infantil as conecta de uma forma muito forte", garante. Além disso, segundo a educadora, a observação do universo lúdico infantil revela que, apesar de toda a influência mercadológica a que as crianças estão submetidas, como as diversas estratégias de marketing associadas à compra de brinquedos,

Pedagoga adverte sobre brinquedos

Brasília - Espada, estilingue e revólver de plástico. A utilização dessas e de outras armas de brinquedo não é fator determinante, isoladamente, para a formação de um caráter violento nas crianças. A avaliação é da coordenadora do Núcleo de Cultura e Pesquisas do Brincar da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Maria Ângela Barbato Carneiro. Segundo ela, que é pedagoga, o problema é o incentivo ao uso desses objetos em um contexto social já caracterizado por estímulos às mais variadas formas de violência.

"As armas de brinquedo são utilizadas para reproduzir a imagem do bem e do mal, do herói e do ladrão. Faz parte do desenvolvimento, da representação própria da fase. A questão torna-se complexa quando o estímulo à arma de brinquedo ocorre em um contexto como o que vivemos atualmente, em que ela representa um estímulo a mais à violência", disse. No Dia do Desarmamento Infantil, foi lançada a campanha "Arma não é brinquedo: dê livros", no Distrito Federal. O objetivo é incentivar as crianças a trocar armas de brinquedo por livros. Maria Ângela Carneiro defende que os pais e responsáveis



Jogo com o uso de bola de gude integra a sutileza do universo lúdico das crianças, que também apresenta elementos associados à cultura e à educação

dos, os objetos industrializados, cheios de efeitos sonoros, visuais e de tecnologia, não são indispensáveis à diversão.

"O brincar é fundamental para criança, que brinca muito em todas as regiões, mas não o brinquedo, que é muito mais uma necessidade do adulto e da indústria. É uma produção pensada pelo adulto para a criança, que, na verdade, tem toda a competência e muita qualidade para desenvolver o brincar de diversas formas que não dependem do brinquedo", disse, lembrando ainda que em muitas comunidades visitadas as crianças utilizam elementos regionais para produzir artesanalmente seus próprios objetos de diversão coletiva.

É o caso do menino Emerson, morador do bairro do Arraial, em

Araçuaí, pequeno município do interior de Minas Gerais, a cerca de 650 quilômetros da capital Belo Horizonte. Dono de uma criatividade própria da infância e de muita disposição para dar asas à imaginação, ele cria brinquedos com madeira encontrada nas casas dos vizinhos. Segundo Renata Meirelles, "ele é do tipo que carrega o brincar consigo seja lá onde for".

Afros

Experiência semelhante foi observada pelo casal em Acupe, distrito do município de Santo Amaro da Purificação, localizado no recôncavo baiano. Os meninos que vivem na comunidade de origem indígena e africana, conhecida por suas manifestações culturais criadas por negros escravizados, usam cacos

de telha e gravetos para construir, no chão de terra, pistas de corrida para tampinhas de garrafas, que substituem os carrinhos. O vencedor do jogo, baseado em um conjunto de regras simples, é aquele que chega primeiro ao fim da pista batendo sua tampinha na telha.

Para a coordenadora do Núcleo de Cultura e Pesquisas do Brincar da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Maria Ângela Barbato Carneiro, a vivência de brincadeiras é fundamental para o desenvolvimento físico, motor, cognitivo, social e emocional das crianças.

"Elas conhecem o mundo e as relações por meio das brincadeiras, têm a possibilidade de desenvolver o raciocínio, explorar o espaço físico, encontrar possibilidades de

resolução de problemas e conflitos, entre outros. Podemos dizer que o brincar é um pacote completo de desenvolvimento", definiu.

Ela enfatizou que os pais devem estar atentos a essa necessidade da infância e precisam equilibrar o acesso a brinquedos eletrônicos, como videogames e joguinhos em tablets e celulares, à diversão cultural, ao ar livre e espontânea.

"Não se pode impedir o acesso à tecnologia, mas é preciso saber que seu uso em excesso aumenta a incidência de problemas como obesidade e isolamento em crianças. Ao contrário, as brincadeiras livres, com outras crianças, em espaços abertos, por exemplo, ajudam a formar adultos mais confiantes, criativos, bem resolvidos e menos individualistas", disse.

Livro infantil desperta a sensibilidade

Elaine Patrícia Cruz
Da Agência Brasil

São Paulo - Monteiro Lobato, Ziraldo e Ruth Rocha são alguns dos grandes escritores que ficaram conhecidos no país por suas histórias destinadas ao público infantil. Mas apesar de tão conhecida, a literatura infantil ainda é um mercado novo no Brasil, na opinião do presidente da Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil (Aeilij), Hermes Bernardi Jr.

O escritor e ilustrador de livros infantojuvenis acredita que só recentemente o mercado brasileiro entendeu que livro infantil não é sinônimo de livro educativo ou pedagógico. "Livro infantil não é só para educar a criança, mas para envolvê-la, com sensibilidade, a alguns aspectos que fazem parte da vida tais como o jogo, a relação, a brincadeira, o medo e o conflito", disse ele.

Bernardi Jr lembrou que a descoberta de que o livro infantil não tem que ser especificamente utilitário e pedagógico é recente. "Apesar de termos, lá atrás, escritores como Monteiro Lobato, Ziraldo, Ruth Rocha e Sylvia Orthof, responsáveis por momentos marcantes da literatura infantil e juvenil brasileira, há

apenas uns dez ou 15 anos, vivendo esse outro momento, de considerar o livro infantil como lúdico".

Para o escritor e ilustrador, o livro infantil não é apenas um objeto que tem uma função específica: é um objeto de arte. "Ele lida com dois elementos de narrativa, um deles, a palavra e o outro, a imagem, que qualificam o leitor em seu olhar diante do mundo". Bernardi Jr lembrou que a literatura infantil não é escrita tão somente para crianças. "A criança para a qual eu escrevo habita um corpo. Mas a idade desse corpo não me interessa. Todos temos, dentro de nós, uma criança. Podemos escrever livros infantis para crianças de qualquer idade".

Uso de tecnologia

Segundo ele, o setor tem se renovado nos últimos anos, favorecido, entre outros fatores, pelo uso da tecnologia. "Isso colaborou para que tivéssemos parques gráficos mais ousados e bem equipados no Brasil. E aí os artistas da palavra e da imagem começaram a ficar um pouco mais ousados e a recriar esse espaço e esse universo do livro, criando, inclusive, esse produto que chamamos de livro-brinquedo, que tem textura, cheiro etc". Mas a

principal renovação do setor, para ele, está em outro aspecto fundamental: "Como há muitas pessoas do design e da publicidade envolvidas na feitura de um livro infantil e juvenil, ele está começando a virar um produto com muito mais arte".

"Descobrimos há pouco a literatura infantil e juvenil brasileira e todos os recursos que podemos criar ali, principalmente de cor, de encadernação. Há pouco tempo as editoras brasileiras estão fazendo livros com capa dura, o que na Europa já se faz há centenas de anos", citou.

O mercado de livros infantojuvenis cresceu no país nos últimos anos, disse Bernardi Jr. "De fato tem aumentado o número de escritores de livros infantis no Brasil e também de ilustradores. É um mercado que cresceu muito principalmente por causa de todos os programas de governo de aquisição de obras para as bibliotecas escolares e públicas". Mas apesar desse crescimento, o brasileiro ainda lê e consome poucos livros.

"O Brasil precisa, na verdade, consumir mais livros na livraria. O brasileiro precisa ir à livraria e comprar livros de autores e ilustradores brasileiros", defendeu.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

FOTO:Goretti Zenaide

Interino: José Nunes

Em São Paulo

A ARTISTA

Marlene Almeida está expondo seus novos trabalhos nas salas Burle Marx e Pinacoteca do Museu Brasileiro da Escultura (Mube), em São Paulo.

A exposição, denominada de *Tempo para o Destino*, ficará aberta até o dia 26, com entrada gratuita. Todos os trabalhos discutem "a angústia da transitoriedade do ser humano". A exposição foi vista em João Pessoa, no ano passado, na Usina Cultural Energisa, com uma boa frequência.



Fátima Vasconcelos, que aniversaria amanhã e Lucinha Medeiros

Dia das Mães

O DIA DAS MÃES

aqueceu o preço das cestas de café da manhã, que são bastante procuradas em datas comemorativas. Neste ano apresentam uma variação de preço de até 111% nos estabelecimentos em João Pessoa. Os dados integram nova pesquisa de preços realizada pelo Procon-PB.

Mesmo assim, atestam as casas especializadas, as encomendas têm sido grandes nos últimos dias.

Dados do Detran

NA PARAÍBA são 716.502 condutores habilitados circulando. Na capital são 277.415 e em Campina Grande 129.111.

Os homens ainda são maioria no volante: 535.312 (74,71%) homens e 181.190 (25,28%) mulheres. A maioria tem de 30 a 59 anos, representando 62,39 % do total. Acima de 60 anos são 87.487 condutores paraibanos.

A Paraíba sediou a 1ª Reunião Nacional do Registro Nacional de Carteiros de Habilitação - Renach, no Atlântico Praia Hotel, encerrada na sexta-feira.

FOTO: Goretti Zenaide



Vereadora Raissa Lacerda e a reitora da UFPB, Margareth Diniz que é a aniversariante de amanhã

Parabéns

Domingo: executivo Paulo Nepomuceno, empresários Carlos Alberto Pimentel, Carmelita Chang, Irene Honório da Silveira e Derlândia Nunes, professora Janete Lins de Azevedo, publicitário Sérgio Sombra, diagramador Fernando Maradona.

Segunda-feira: secretária executiva Tereza Cristina Chaves, empresários Aldenor Holanda, Adriana Targino Cruz e Zenildo Domiciano Dantas, dentista Fátima Siqueira, cerimonialista Fátima Vasconcelos, jornalista Geovaldo Carvalho, advogado Yanko Cirilo, reitora Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz.

A Semana

EM BREVE A REVISTA "A Semana", do amigo Neno Rabelo, completa 14 anos de circulação em João Pessoa, trazendo informações sobre o que acontece na política e na sociedade.

Na edição desta semana o destaque é para o projeto do arquiteto Oscar Niemeyer, para o Centro Cultural de Sousa.

K Studio's Feliz dia das Mães

Vida em Plenitude

◆ Avaliação física	◆ Ballet infantil
◆ Musculação orientada	◆ Pilates
◆ Ginástica funcional	◆ Estética corporal e facial
◆ Alongamento	◆ Acupuntura
◆ Judô infantil	◆ Nutricionista
	◆ Yoga

Rua José de Oliveira Curchatuz, 17 - Bessa
João Pessoa/PB (83) 3021 0072 / 8702 0977 / 9166 2247
tkstudiosbessa@gmail.com

Ele disse



"Se o povo brasileiro acreditasse mais na força que tem, não existiriam tantos políticos corruptos no Brasil"
SANDRO KRETUS

Ela disse



"Precisamos de políticos que saibam diferenciar qualidades básicas de cestas básicas, que cumpram suas promessas, que tenham bom caráter"
JAQUELINE ZANETTI

CONFIDÊNCIAS

TÉCNICO EM PERÍCIA

ACRÍSIO TOSCANO DE BRITO

Apelido: não tenho

Melhor FILME: "Titanic", com Leonardo DiCaprio e Kate Winslet. Para mim foi um grande filme.

Melhor ATOR: Francisco Cuoco

Melhor ATRIZ: Glória Menezes

Uma MÚSICA: "Bem que se quis", de Marisa Monte

Fã do CANTOR: Roberto Carlos

Fã da CANTORA: Gal Costa

Livro de CABECEIRA: não tenho livro de cabeceira, mas gostei muito de ler os romances de Jorge Amado, principalmente "Gabriela Cravo e Canela".

Um ESCRITOR: Jorge Amado

Uma MULHER a primeira dama do Estado, Pâmela Bório. Conheci-a recentemente numa festa e ela foi muito gentil e atenciosa, além do mais é uma mulher muito bonita.

Um HOMEM Charmoso: meu pai, Roderico Toscano de Brito

PIOR presente: a falsidade das pessoas

Uma SAUDADE: dos meus familiares que já se foram.

Um LUGAR Inesquecível: Paris. A noite de Paris que conheci foi maravilhosa. Se pudesse voltaria mais vezes.

VIAGEM dos Sonhos: aqui bem pertinho, a Ilha de Fernando de Noronha. Como você vê, já fui a Paris mas não conheço Fernando de Noronha que é uma coisa nossa e pelo que sei um lugar lindo. Estou me organizando para ir.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? as pessoas que fazem o mal

GULA: por pastel de açúcar e torta de morangos

Um ARREPENDIMENTO: não tenho arrependimentos na minha vida.

Foto: Goretti Zenaide



"Viagem dos sonhos? Aqui bem pertinho, a Ilha de Fernando de Noronha. Como você vê, já fui a Paris mas não conheço Fernando de Noronha, que é uma coisa nossa e pelo que sei um lugar lindo. Estou me organizando para ir"

Hermano José

O PINTOR Hermano José, ícone da pintura paraibana, professor de gerações de artistas plásticos, acertou com a UFPB a doação de seu acervo e a casa onde reside. A proposta é ser criada a Casa de Cultura Hermano José.

Natural de Serraria, onde nasceu no Engenho Baixa Verde, Hermano completa 91 anos no próximo dia 16 de julho, em plena atividade. Sem dúvida, acolhendo o rico acervo dele, a UFPB estará contribuindo para preservar uma rica coleção de peças, quadros e documentos que representam a memória da Paraíba.



Presenças bacanas de Regina e Itapuan Bôtto Targino

Dois Pontos

● ● A UFPB e o Ministério das Cidades firmaram uma parceria para a realização de uma Oficina de Capacitação de Gestores da Paraíba com os 223 prefeitos, que está marcada para os dias 18 e 19 de junho na UFPB.

● ● Já inscrito no calendário da Fifa, o Hotel Tambaú poderá receber jogadores durante a Copa do Mundo de 2014, principalmente depois de confirmada a construção de um Centro de Treinamento de Seleções pela prefeitura municipal.

● ● ● Xico Nóbrega, que integra o IHCg, está trabalhando, com dedicação integral, num livro em que estarão todas as músicas de Luiz Gonzaga. Um trabalho de fôlego, executado com paciência. Coisa que Xico tem de sobra.

● ● ● A Banda Cabruêra viajou para Portugal onde vai mostrar seu talento, durante turnê denominada de Nordeste Oculto. Torcer para que nossa gente nordestina seja bem representada.

● ● ● Luciene Nunes inaugurou uma casa de bolos, no Bairro dos Estados. "Bolo da Lú" fica na Avenida Maranhão, próximo ao mercado do bairro, com uma variedade de bolos e tortas, inclusive trabalha com encomendas.

● ● ● O Sesc está recebendo inscrições para o projeto Invenções Cênicas. A ideia é criar um espaço onde as pessoas desenvolvem suas aptidões artísticas.

MEIO AMBIENTE

Capital tem déficit de 120 mil árvores

FOTOS: Evandro Pereira

Cidade apresenta índice de arborização acima da média nacional

José Alves
zavieira2@gmail.com

A terceira capital mais antiga do Brasil, João Pessoa tem atualmente um déficit de 120 mil árvores a serem plantadas em calçadas, canteiros centrais e praças, mas, mesmo assim, tem um índice de área verde de 54,19%. Isso significa dizer que mais da metade da capital paraibana é verde. O índice está acima da média nacional, que é de apenas 14%. A informação é do chefe da Divisão de Arborização e Reflorestamento da Secretaria do Meio Ambiente do Município, o engenheiro agrônomo Anderson Fontes.

Ele explica que João Pessoa recebeu o título de segunda cidade mais verde do mundo durante a ECO-92, a conferência da ONU sobre o meio ambiente. À época, ela teria mais de 7 metros quadrados de floresta por habitante, perdendo apenas para Paris. Fontes informou que ainda está sendo realizado um inventário que inclui os 64 bairros da cidade, e que esse estudo é que vai dizer se João Pessoa continua ou não sendo a cidade mais verde do país.

João Pessoa tem 210,45 km² de área e 7.940 ruas, mas o pré-inventário só foi realizado em 37 bairros e em 941 ruas, ou seja, em 13% das ruas da capital, e consta-



O mineiro William Silva mora em João Pessoa há três anos e acredita que a capital paraibana é, sim, uma das mais arborizadas do mundo: "As árvores estão em toda parte", diz

tuou que, nessa fase inicial do trabalho, a cidade tem 15.384 árvores em calçadas, o que corresponde a 16 árvores por rua. Segundo ele, ainda é pouco para a cidade.

O engenheiro disse que, para ajudar a arborizar a cidade, os pessoenses precisam ir até o Viveiro Municipal de Plantas Nativas da Prefeitura de João Pessoa (PMJP)

solicitar mudas vegetais e realizar o plantio de forma correta. "Caso o déficit de 120 mil árvores seja atingido, João Pessoa terá o número ideal para atingir os 100% de área verde em suas calçadas, canteiros centrais e praças, e a Prefeitura Municipal dispõe dessas mudas", afirmou o engenheiro.

A polêmica de João Pessoa

ser ou não uma das cidades mais verdes do mundo não reduz a admiração que o enfermeiro William Silva afirma ter pela capital. Mineiro de nascimento, ele conta que, quando chegou para morar aqui, há três anos, ouviu muita gente falando sobre esse "título".

"E eu passeando por diversos bairros constatei isso. Mas se atualmente ela perdeu

esse título para algum outro município, eu ainda acredito que João Pessoa, continua sendo a segunda cidade mais verde do mundo. Qualquer pessoa pode constatar isso andando de ônibus urbanos ou de carro particular. As árvores estão por toda a parte, inclusive nos canteiros centrais das ruas e avenidas", disse William Silva.

Índice de área verde de João Pessoa é de 54,19%, acima da média nacional, que é de 14%

Cortar árvore é crime ambiental

A saúde da maioria das árvores da cidade é boa, mas algumas têm cupim e fungos, que são passíveis de tratamentos junto à Semam. As doenças (quebra deESCO e mal do refic) são mais comuns nas árvores. Fontes disse que, caso uma pessoa queira solicitar o tratamento de uma árvore, basta ligar para o número 3218-9200 ou ir à Semam e preencher uma ficha de solicitação, pedindo uma avaliação arbórea.

O engenheiro lembrou que cortar árvore hoje é crime ambiental. Então, antes de promover o corte, a pessoa precisa solicitar autorização do órgão ambiental competente, que é a Secretaria do Meio Ambiente. Os telefones para o serviço de poda, tratamento ou corte de árvore são 3218-9183 e o 0800-281-9208.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Arborização Urbana, uma árvore sobrevive de 100 a 150 anos, desde que ela seja tratada de forma correta, "como um filho". Fontes alertou que uma árvore de grande porte pode ser plantada



Maioria das árvores da capital está saudável, diz Semam

em uma calçada, desde que não exista fiação sobre ela.

Fiscalização

No sentido de preservar as árvores existentes em João Pessoa, equipes de fiscalização da Semam fazem rondas diárias em diversas áreas verdes da cidade, que estão mais presentes nos bairros Valentina Figueiredo, Cuiá, Conjunto da Aspon e nas proximidades do Centro de Convenções.

Segundo o chefe da Divisão de Fiscalização da Semam, o geógrafo e mestre em Engenharia Ambiental Allison Cavalcanti, os cortes que as equipes de fiscalização já flagraram não foram realizados para uso da madeira, mas sim para ocupação irregular das áreas de mata atlântica.

"Quando a fiscalização chega ao local onde está ocorrendo o desmatamento, solicita documentação de uso da área aos infratores e geralmente eles não têm. Então, a fiscalização embarga a área e lava um auto de infração. Em seguida, a área passa a ser reconstituída", contou Allison Cavalcanti, explicando que o valor da multa aplicada depende do dano causado ao meio ambiente.

SERVIÇO

Os números disponíveis para denúncia da população em caso de corte de árvore são 3218-9208 e 0800-2819208

Viveiro Municipal doa mudas

A coordenadora do Viveiro Municipal de Plantas Nativas, Aline Valéria Sousa de Medeiros, disse que o órgão existe para produzir e doar mudas à população. As mudas produzidas lá são destinadas à arborização urbana, recuperação de áreas degradadas e reposição de mata ciliar.

A doação ao público é de até duas mudas por pessoa. Cada muda doada é acompanhada de uma ficha técnica de cadastro, onde devem constar os dados da pessoa responsável e o endereço. O interessado deve informar o local do plantio e será orientado por técnicos sobre a forma adequada. Quando a quantidade de mudas de árvores solicitadas é maior, para granjas, por exemplo, o pedido deve ser feito através de ofício.

Aline informou que vem

sendo realizado o monitoramento das mudas distribuídas e plantadas desde o ano de 2011. Segundo ela, vem sendo feita a averiguação do local do plantio e checado se as orientações dadas no momento da doação foram atendidas. "Estamos fazendo um sorteio aleatório, a partir dos endereços informados na ficha de cadastro, e fazendo visitas de acompanhamento de desenvolvimento dessa muda".

Os bairros do Valentina Figueiredo e de Mangabeira

são os que têm os moradores que mais solicitam mudas ao Viveiro Municipal de Plantas Nativas. "Acreditamos que essa procura maior seja também pela proximidade com o viveiro e o crescimento dessas localidades", analisou Aline.

Entre as mudas mais procuradas, as campeãs são as espécies de médio porte, como jacarandá mimoso, pata de vaca, algodão da praia, aroeira e araxá. Já entre as de grande porte, os mais procurados são o ipê amarelo e o roxo.

Como adquirir

Para ter acesso às mudas produzidas pela Semam, a população pode ir até o Viveiro Municipal, que fica localizado no bairro do Valentina Figueiredo, em frente ao Sesc-Gravatá. O atendimento ao público é feito de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h e das 14h às 17h. O telefone de contato é 3214-4936.



Cada pessoa pode solicitar até duas mudas; viveiro oferece orientação sobre formas de plantio

FOTOS: Assessoria CBMPB



Com a realização das vistorias será feito um levantamento das condições de segurança nos abrigos para idosos em todo o Estado

Abrigos para idosos são vistoriados no interior

Governo prepara programa de atendimento aos idosos que vivem em instituições

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O Corpo de Bombeiros está realizando inspeção em abrigos para idosos tanto na capital como no interior do Estado. Irregularidades, tais como problemas de acessibilidade e extintores de incêndio vencidos foram verificadas.

“Recebemos a garantia da diretoria de cada abrigo da solução desses problemas”, disse o capitão Marcone Osório, responsável pela fiscalização.

As vistorias foram solicitadas pela secretária de Desenvolvimento Humano, Maria Aparecida Ramos. No escritório endereçado ao coronel Jair Carneiro de Barros, comandante do Corpo de Bombeiros, ela cita ser necessário um levantamento das condições de segurança relaciona-

das a prevenção e combate a incêndio e controle a pânico das edificações das Instituições de Longa Permanência para Idosos - ILPIs.

Segundo a secretária Cida Ramos, o governador Ricardo Coutinho pretende lançar um grande programa para os idosos institucionalizados da Paraíba e para a elaboração do programa precisa se inteirar das condições de funcionamento de cada instituição.

A inspeção nas instituições foi iniciada na semana passada no Sertão da Paraíba. O capitão Marcone Osório e os tenentes José Fragoso e Josinaldo Franca estiveram nas cidades de Santa Luzia, Pombal, Patos, Sousa e Cajazeiras e vistoriaram oito abrigos.

Em cada estabelecimento visitado os bombeiros realizaram instruções para os funcionários sobre o manuseio de extintores e outras ações em casos de emergência.

Mulher de 112 anos mora no Lar dos Velhinhos em Patos

Em um dos abrigos, na cidade de Patos, os bombeiros encontraram uma idosa com 112 anos. No momento da visita ela estava tomando banho, mas a diretora disse que a idosa é uma mulher lúcida para a sua idade.

A média de idade dos idosos nas instituições visitadas pela equipe do Corpo de Bombeiros, segundo o capitão Marcone, é de 70 a 85 anos. No único abrigo existente em Sousa a média de idade é baixa, entre 60 e 70 anos.

A diretora de uma das instituições visitadas, Maria Agripino Josecira, responsável pelo Lar dos Velhinhos, em Patos, elogiou o trabalho, principalmente pelos ensinamentos de primeiros socorros dados pelos bombeiros.

Cronograma dos Bombeiros prevê novas inspeções

Seguindo cronograma elaborado pela Diretoria de Atividades Técnicas da Corporação estão previstas vistorias nos abrigos nas regiões de Campina Grande, Curimatá e em outros municípios do Sertão paraibano. Na Região Metropolitana de

João Pessoa o trabalho já está sendo realizado.

A vistoria foi iniciada pela cidade de Santa Luzia onde os bombeiros estiveram na Casa de Lázaro, pertencente a Associação dos Amigos do Bem de Santa Luzia conta com 22

leitos ocupados, mas tem capacidade de atendimento para 24 leitos.

Todas as instituições de longa permanência para idosos, conhecidas por abrigos, estavam com leitos suficientes para atender os internos, inclusive alguns deles com sobras.

Assistência aos institucionalizados e novas oportunidades

O programa aos idosos institucionalizados da Paraíba tem por objetivo prestar assistência aquelas pessoas que chegam a velhice pois a tendência é o aumento de limitações e incapacidades e, isso faz com que

os idosos fiquem a dispor de seus familiares ou abandonados por sua família. Ficando sujeito à ajuda de outros. Para evitar o completo abandono existem instituições de longa permanência para idosos (ILPIs), ou

alguns asilos ou clínicas. Para muitos idosos a ILPI é considerada uma nova família, onde pode resgatar o respeito, segurança, ter novas oportunidades, amizades novas e assistência em suas necessidades.

Relações de consumo

*Meriene Soares

Tecnologia 4G merece atenção na hora da contratação do serviço

Partindo do princípio da boa-fé objetiva por parte das empresas fornecedoras de serviços/produtos, passamos a analisar o grande avanço tecnológico dos últimos tempos, especificamente no que condiz a telefonia celular, que representou um grande avanço na área das telecomunicações, de maneira a propiciar uma ampla aproximação e interação das pessoas, bem como certa e maior agilidade nos negócios e nas ligações comerciais.

Os avanços tecnológicos são maravilhosos, porém representam uma dualidade equivocada, principalmente se vislumbrarem apenas o lucro dos detentores do conhecimento tecnológico, pois ao mesmo tempo em que proporcionam desenvolvimento e conforto para a população, trazem riscos à mesma, exercem grande impacto na sociedade, mudam sua forma de vida, criam novas relações e afetam direta ou indiretamente as relações comportamentais e negociais o que reflete imediatamente nas relações jurídicas, e como consequência, no direito das pessoas.

Neste sentido, a mais nova atualização se deu em relação à conexão 4G, que começou a ser implementada no Brasil recentemente e foi arquitetada para operar até uma taxa de 100 Mbps (megabits por segundo) e o padrão é o LTE (long term evolution). Antes mesmo desta conexão, já existia e existe a 3G (padrão WCDMA), de modo que esta foi concebida para operar até uma taxa máxima de 14.4 Mbps.

Ocorre que, até hoje, temos problemas constantes em relação à conexão 3G, no que tange à velocidade real de conexão, pois fica bem abaixo da contratada pelo consumidor. As alegações são de que parte da culpa é da natureza da tecnologia 3G, sensível a inúmeros fatores, como condições climáticas, quantidade de pessoas conectadas numa mesma região e posição geográfica. E por esta razão, no ato da contratação, o consumidor ao assinar o contrato se depara com uma cláusula que procura isentar as operadoras da responsabilidade por não garantir a integralidade da velocidade contratada, ou seja, em geral, as empresas garantem apenas um mínimo de 10% da velocidade estabelecida.

Ora, se a tecnologia 3G ainda não se apresenta de forma satisfatória mesmo depois de tanto tempo do lançamento, o que nos leva a crer que a tecnologia 4G funcionará de imediato e será vantajoso para o consumidor que contratar pacotes deste serviço?

A Proteste - Associação de Consumidores e a Associação dos Engenheiros de Telecomunicações (AET) enviaram, no dia 29 de abril, à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) um ofício em que questionavam os primeiros passos dessa nova tecnologia, em razão do questionamento sobre o real funcionamento deste serviço. Assim, o entendimento da Proteste foi de que o lançamento do 4G pode ser caracterizado como propaganda enganosa porque aparelhos e planos mais caros acabarão por ser operados em frequências destinadas ao 3G.

Trocando em miúdos, refere-se afirmar que, após o consumidor contratar o serviço e se dar conta da limitação, aquele consumidor que precisar transmitir e receber grande quantidade de dados se sentirá enganado.

Por tal razão, os órgãos de proteção e defesa do consumidor orientam que agora não é o melhor momento para o consumidor investir em uma tecnologia bastante cara, e que na verdade é compatível com poucos celulares e disponíveis ainda em poucas regiões de algumas cidades. Afinal, a Proteste constatou que apenas 11 modelos de aparelhos foram homologados pela Anatel para funcionar com a conexão 4G.

*Coordenadora de Educação para o Consumo do Procon-PB



As inspeções nas instituições foram iniciadas na semana passada no Sertão da Paraíba, onde oito abrigos foram vistoriados



Com a reforma que está sendo implementadas, o Vale dos Dinossauros, em Sousa, vai oferecer uma melhor infraestrutura para que os turistas possam conferir as atrações do local

Vale dos Dinossauros muda de visual com revitalização

Com investimentos de R\$ 1,3 milhão, a reforma será concluída este mês

Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

Acessibilidade para deficientes e pessoa com mobilidade reduzida, quiosques como ponto de apoio, nova estrutura para o museu (com sistema de som e climatização), loja para

venda de souvenir, lanchonete, estacionamento, casa de apoio para os pesquisadores, auditório renovado. É essa nova e eficiente estrutura que o visitante irá encontrar quando as obras de revitalização do Monumento Natural Vale dos Dinossauros estiverem prontas. Estão sendo investidos R\$ 1,3 milhão e a previsão é que até o final deste mês as obras sejam concluídas.

De acordo com Leila D'angela, uma das arquitetas da Superintendência de Ad-

ministração do Meio Ambiente (Sudema), responsável pelo projeto de revitalização, muita coisa teve que ser refeita onde antes só havia resquício de estrutura.

"Tudo foi feito de forma cuidadosa, inclusive a nova identificação das peças, que existiam, mas não se sabia a quais espécies de dinossauros pertenciam. Para isso tivemos a ajuda de biólogos, com doutorado em paleontologia na identificação", afirmou.

Segundo a Sudema, que

coordena os trabalhos que estão sendo feitos a partir de convênio celebrado junto a Petrobras, 95% da reforma já foi concluída. As intervenções foram feitas no museu e também em toda a área externa do parque, inclusive nas cercas que delimitam os quarenta hectares de área. A revitalização abrange ainda ações socioeconômicas, capacitando moradores da região para trabalhar e gerar renda para as famílias locais de forma harmoniosa com o Vale.

Sítios paleontológicos

Localizado em uma área de 1.730 km² no município de Sousa, Paraíba, o Vale dos Dinossauros é uma unidade de conservação no Estado criada em 27 de dezembro de 2002 pelo Decreto Estadual N.º 23.832. O local é considerado um dos mais importantes sítios paleontológicos existentes, onde se registra a maior incidência de pegadas de dinossauros no mundo.

Os registros mais importantes estão no município de Sousa, distando 7 km da sede do município. O acesso é feito pela PB-391, sentido Sousa/Uiraúna.

O entorno do Vale abrange aproximadamente 30 localidades no Alto Sertão da Paraíba, entre elas, os municípios de Sousa, Aparecida, Marizópolis, Vieirópolis, São Francisco, São José da Lagoa Tapada, Santa Cruz, Santa Helena, Nazarezinho, Triunfo, Uiraúna e Cajazeiras.

Prêmio no Turismo

Na semana passada, a Paraíba conquistou o prêmio de melhor destino nacional na edição 2013 do concurso "Os 10 mais do Turismo" que é realizado há 28 anos pela

revista Brasil Travel News. A premiação foi entregue pelo presidente do grupo, Paulo Miranda, ao governador Ricardo Coutinho, em São Paulo.

O governador citou a reforma do Vale dos Dinossauros como um dos exemplos do bom momento que o setor turístico vivencia na Paraíba.

Além disso, há outras ações importantes em andamento, como o Centro de Convenções, o edital de chamamento para a instalação de hotéis no Polo Cabo Branco, saneamento e abastecimento das cidades turísticas e os acessos asfálticos. Ele lembrou que a participação em feiras e os investimentos na divulgação dos atrativos do Estado no Sudeste e Sul do país foram fatores essenciais para esse reconhecimento da mídia nacional.

Ricardo Coutinho também recebeu o troféu Personalidade do Ano escolhido por um júri formado por jornalistas e profissionais do setor pelo perfil empreendedor, capacidade de inovação, desempenho e sucesso nas realizações na área do turismo.

Confira as mudanças

MUSEU

Hoje está climatizado e com nova sonorização, além de nova identificação nas peças. Foram adquiridos novos móveis e equipamentos para o funcionamento.

ENTRADA DO VALE

Toda a área passou por urbanização e hoje há estacionamento para carro de passeio, vans e ônibus. Isso melhora a estrutura para receber o visitante. Quatro mil metros de cercas também foram refeitos.

ACESSIBILIDADE

O museu ganhou rampa de acesso onde antes havia apenas escadas, o caminho para chegar às pegadas hoje tem calçamento, onde antes havia pedras. Os banheiros também foram adaptados. Todas as passarelas foram refeitas.

SINALIZAÇÃO

Foi feita nova e mais eficiente sinalização nas áreas externas e internas

SETE DINOSSAUROS GIGANTES

Sete réplicas de dinossauros serão construídas e colocadas na área externa do museu. O primeiro deles, com nove metros, será entregue com a conclusão da primeira etapa das obras. Os outros seis serão feitos à medida que as novas etapas forem concluídas.

LOJA DE SUVENIR

Uma loja de souvenir foi feita para que possam ser vendidas lembranças do parque, gerando renda extra.

LANCHONETE

A estrutura de uma lanchonete já esta pronta, pois antes o visitante não tinha onde comprar alimento ou água.

● AUDITÓRIO

O auditório foi completamente reformado e hoje conta com estrutura para projeção de imagens, som e climatização.

● QUIOSQUES

Os quiosques que servem de apoio por causa do forte sol e estão espalhados pelo parque também foram refeitos, pois em muitos deles existia apenas a estrutura do chão.

● CASA DO PESQUISADOR

A casa onde já foi a moradia dos antigos donos das terras onde hoje se encontra o Vale dos Dinossauros e já foi ponto de apoio para os pesquisadores também foi reformada. O objetivo é que os pesquisadores que voltarem ao local para pesquisa tenham onde dormir e se alimentar.

● MONUMENTO NATURAL

Transformado em Unidade de Conservação de Proteção Integral no ano de 2002, o Vale dos Dinossauros guarda pegadas de, pelo menos, quatro espécies que habitaram a região do município de Sousa há cerca de 165 milhões de anos. A área de proteção possui 40 hectares, resultantes da desapropriação do sítio Passagem das Pedras, em 1992. Além desse espaço, ainda são reconhecidos mais de 20 sítios paleontológicos, em quatro municípios da região, com pegadas e fósseis fossilizadas.

● CONVÊNIO

A Petrobras é responsável por um patrocínio de R\$ 900 mil para o Monumento Natural, sendo R\$ 659 mil previstos apenas para a reforma.



Mãe,
a distância é grande, mas
a senhora está sempre
no meu coração,
Hielyna, Nil e Alex.

Mãe,
que Deus continue a te abençoar...
como já tem te abençoado grandemente
dando esse maravilhoso dom...
O dom de ser essa maravilhosa mãe que você é!
Feliz Dia das Mães!
De sua filha Sofia.



Feliz Dia das Mães!
De seus filhos, netos e bisneto.



Quando Deus está no comando,
o impossível acontece.
Feliz Dia das Mães!
De suas filhas Ana Vitória e Ana Júlia..



Quando falo de Elza, lembro da flor que vence
e ama sem medidas quem lhe rodeia!
Quando falo de Eliane, lembro da doçura,
paciência e cuidados sem limites por quem ama!
Amamos cada uma do seu jeitinho!
Feliz Dia das Mães!



Mãe
...é a flor mais bela do jardim,
A que exala o amor mais puro
E o carinho mais doce
e aconchegante..
Vitória e Victor



Um Feliz Dia das Mães
para a mãe mais linda do mundo.
De suas filhas Sara e Ester.



Mãe,
no seu dia eu quero dizer a você
o quanto eu te amo!
Um beijo de sua filha Rebeca.



Você é a principal razão das nossas conquistas e vitórias.
Nosso símbolo de fortaleza, de companheira,
de amiga e de sabedoria.
Obrigada por ser esta mulher admirável
e esta MÃE maravilhosa.
TE AMAMOS! Feliz Dia das Mães
Damires, Dhaienne e Deyse.



Mãe, se estou feliz, celebras comigo,
se estou triste, não sorris até me fazer rir.
Mãe, obrigado por seres minha amiga incondicional.
Te amo
De: Kiko Amaro para Odete Amaro.



Mamãe,
"Cada ruga tua representa uma história e são tantas.
Quantas experiências... Quantas histórias para contar...
Quantos conselhos para dar... Quanta paciência para nos
suportar... Esqueceu de sua vida, para viver a nossa sempre
cheia de atenção, de carinho, de amor. Uma advogada na
nossa vida, mediadora das nossas decisões você é o
meio termo... o equilíbrio... A palavra de esperança, o colo
que aninha, o ombro que apesar de cansada nos apóia o
olhar de complacência o oásis da segurança que mata a sede,
e alimenta o corpo. Você é tudo de bom e de belo.
Você me deu o bem mais precioso a vida!



Maria José Soares de Araújo
dos seus filhos:
Socorro, Elizabete, Edson, Helio, Estela e Charles,
Felipe, Jaqueline, Luiza e Dorotéia.
"In memorian" a minha mãe: O dia mais belo? Hoje.
A sensação mais grata? A paz interior.
A maior satisfação? O dever cumprido.
A força mais potente do mundo? A fé.
As pessoas mais necessárias? Os pais.
A coisa mais bela de todas? O AMOR. Saudades...



Mãe,
te amo muito!
Das suas filhas
Mayara e Vitória



Mãe,
parabéns por ser diferente,
por ser essa pessoa maravilhosa,
por ser o motivo de orgulho de seus filhos.
De Soraya, Samara, Sabrina, Felipe e netas.

Minha
mãe
na UNIÃO

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão vai propor solução para a seca

Cinco deputados federais vão selecionar propostas e encaminhar para votação

Gledjane Maciel
gledjane@yahoo.com.br

Encontrar uma solução viável para resolver o problema da seca na região Nordeste. Essa será a tarefa dos cinco deputados federais, entre eles o parlamentar paraibano Leonardo Gadelha (PSC). Eles foram designados para reunir as propostas que tramitam na Câmara dos Deputados sobre o tema, entre elas podemos citar: a criação de um fundo constitucional para o Semiárido, rebater as dívidas dos agricultores com os bancos, e abrir vagas para concurso público nas instituições que trabalham no combate à seca, entre elas: Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs); a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene); e, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

O deputado federal Leonardo Gadelha disse que o trabalho da comissão vai começar amanhã e deve se

estender até o mês de junho. "O compromisso do presidente é colocar essas propostas ainda esse semestre, antes do recesso em julho. A demora em reunir as propostas é porque estamos falando de legislação e não de ação emergencial. É uma ação estruturante de longo prazo", explicou Gadelha, e acrescentou que a comissão também terá o compromisso de selecionar as propostas mais viáveis e depois encaminhar em caráter de urgência para votação, sem precisar seguir os trâmites normais das matérias já que a situação na região requer prioridade dos parlamentares.

A comissão que foi formada pelo presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), é composta também pelos deputados: Inocêncio Oliveira (PR-PE), Betinho Rosado (DEM-CE), José Guimarães (PT-CE), e

Raimundo Gomes (PSDB-CE). Uma das propostas com mais receptividade é a de Betinho, autor de várias Medidas Provisórias relacionadas a dívida de crédito rural que ainda estão tramitando na Casa. Para ele, a alternativa para quitar os débitos com

os bancos seria a troca da dívida dos produtores do Semiárido pelo cultivo de espécies adaptadas a esse clima.

Leonardo defende a proposta do parlamentar porque entende que os agricultores não são culpados das condições climáticas na região. "Os agricultores estão muito sufocados e a instituição bancária não tem cumprido seu papel na região. O rebate e a troca da dívida por ação de combate à seca podem ser a solução. Por exemplo, o agricultor tem uma dívida de R\$ 70 mil e o banco dará a anistia desde que ele invista em uma

construção de barragem, ou em cultivo de alimentos que são resistentes à seca".

Existe pesquisa avançada na Embrapa que conseguiu identificar um gene do café arábica que é altamente tolerante à seca. "O que os parlamentares precisam é direcionar mais dinheiro para essas pesquisas de plantas resistentes à falta de água. Também precisamos realizar concurso público para preencher vagas no Dnocs, que trabalha com a perfuração de poços e construção de açudes, e na Sudene", informou Gadelha.

Leonardo lembra que é possível acabar com a seca, basta querer. Atualmente, de acordo com informações fornecidas pelos ministérios à Câmara existe 1.400 municípios em situação de emergência, destes 170 estão situados no Estado da Paraíba. "Já existem estudos que mostram que temos como prevê a seca e muda completamente os paradigmas. E, o nordestino já está cansado disso. Por isso, acredito no bom senso dos parlamentares para aprovarem as propostas estruturantes que vamos encaminhar para o Nordeste".

Sessão especial na ALPB

Os prefeitos paraibanos vão fechar, amanhã, simbolicamente todas as prefeituras em protesto à política adotada pelo Governo Federal no combate à seca e no retardo nas ações diante da falta de chuvas, morte de animais e falta de água para o consumo humano. Para debater a situação das cidades será realizada também uma sessão especial, às 15h, na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), com os gestores.

O movimento pede a desburocratização de medidas emergenciais para o socorro aos afetados pela estiagem. Na Paraíba, a mobilização está sendo encabeçada pelo presidente da Federação das Associações dos Municípios da Paraíba (Famup), Buba Germano. Os prefeitos paraibanos vão fechar simbolicamente todas as prefeituras e acamparão a sessão na Assembleia.

A mobilização está sendo realizada em todos os municípios nordestinos. E, na próxima terça-feira será feito um ato em Brasília, e os gestores entregarão aos presidentes do Senado e da Câmara uma Carta do Nordeste. Os municipalistas explicam no texto que a baixa arrecadação neste ano, principalmente do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), piorou a situação.

Entre as ações emergenciais citadas na carta estão: "liberação imediata de recursos financeiros, correspondente a uma cota média do FPM de 2012, via cartão de pagamento da defesa civil; liberação de recursos de todos os convênios e contratos de repasse já celebrados entre o Governo Federal e os municípios que se encontram bloqueados; suspensão imediata das execuções judiciais de produtores.

O alicerce da vida
começa com o amor
de mãe,
que constrói,
nos dá força
e nos renova em
cada gesto de carinho

Uma homenagem à mãe comerciária.



Fecomércio PB



SESC



Senac



Dez vereadores de Campina devem disputar cadeira na Assembleia

Candidatos vão postular em 2014 uma vaga para deputado estadual

Lenildo Ferreira
Da Sucursal de Campina Grande

Pelo menos dez dos 23 vereadores que compõem a Câmara Municipal de Campina Grande admitem estudar a possibilidade de concorrer nas eleições do ano que vem para a Assembleia Legislativa. A lista inclui os tucanos Tovar Correia Lima, Bruno Cunha Lima e Inácio Falcão, os perrepistas Nelson Gomes Filho e Jóia Germano, os peemedebistas Olímpio Oliveira e Metuselá Agra, o comunista Napoleão Maracajá, além de Alexandre do Sindicato (PTC) e Rodrigo Ramos (PMN). Mas, seguindo o que historicamente costuma acontecer, ou seja, uma razoável diferença entre o número de pré-candidatos e de candidatos, o grupo tende a diminuir até o ano que vem. A preção de hoje, observando e realidade partidária e pessoal de cada vereador, é possível apontar seis nomes como prováveis postulantes a uma das cadeiras na Casa de Epitácio Pessoa: Tovar, Inácio, Nelson, Jóia, Olímpio e Napoleão.

Tovar, eleito para o segundo mandato, está licenciado da Câmara Municipal porque assumiu a chefia de gabinete do prefeito Romero Rodrigues. Chegou a se inscrever para as eleições de 2010, mas, atendendo às conveniências do seu grupo político, renunciou. Esse é justamente um dos aspectos que colocam seu nome à frente do de Bruno Cunha Lima, que também estaria de olho na Assembleia Legislativa. Os dois são membros do grupo Cunha Lima e, por isso, é provável que apenas um saia candidato. Enquanto Tovar está no segundo mandato e já abriu



Nelson Gomes Filho, com três mandatos como presidente da Câmara, já confirmou que pretende concorrer

mão uma vez de concorrer, cedendo em favor do seu núcleo político, Bruno, de apenas 22 anos, exerce o mandato parlamentar pela primeira vez. O também tucano Inácio Falcão, por sua vez, não participa de discussões em grupo, mesmo porque, em razão de suas posições políticas, é considerado um estranho no ninho. Dentro do PSDB, muitos garantem que Falcão não teria apoiado o cor-religionário Romero Rodrigues no pleito do ano passado, coisa que o vereador nega. Ele foi candidato em 2010, mas ficou longe de se eleger.

No caso do PMDB, o mais provável é que Metuselá fique pelo caminho. O vereador, que é médico, tem mantido uma postura distante na Câmara

e, pelo menos até o momento, não demonstra disposição para uma disputa acirrada. Rodrigo Ramos e Alexandre do Sindicato sofrem com falta de estrutura para o projeto. O primeiro foi eleito com ajuda do prestígio de mãe, que era diretora do Instituto de Saúde Elpidio de Almeida, a maternidade municipal, cargo que deixou com a posse da nova gestão. O segundo teve o apoio de parte do segmento evangélico local e do grupo ligado ao Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Prestadoras de Serviço de Campina Grande, força pouca para impulsioná-lo à Assembleia Legislativa. Enquanto isso, Nelson Gomes Filho, com o prestígio de três mandatos como presidente da Câmara, já confir-

mou que pretende concorrer.

Seu companheiro de partido, Jóia de Germano, deverá tentar a sorte outra vez. Em 2010, ele ficou na segunda suplência. O primeiro suplente, Reginaldo Pereira, elegeu-se prefeito de Santa Rita, de modo que uma licença de Eva Gouveia (hoje no PSD) chegou a ser discutida para que o vereador fosse guindado à Assembleia. Eva assumiria, a convite do prefeito Romero, uma secretaria no Município, mas o acordo acabou não vingando, para frustração de Jóia. O peemedebista Olímpio Oliveira e o comunista Napoleão Maracajá admitem o interesse nas eleições de 2014, mas afirmam que a possibilidade ainda está sendo estudada.

FOTOS: Lenildo Ferreira

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

Minha mãe e os ladrões de cavalos

Não há um único ser vivente neste mundão de Deus que não tenha ótimas estórias familiares para contar. Eu guardo inúmeras, muitas delas da minha infância passada no Sítio Curral Velho, e outras dos tempos de adolescente e jovem.

Eu morava em Brasília e trabalhando no Correio Braziliense, passei um tempo lotado na Editoria de Nacional. Um dia Roylof Sá, editor de Nacional, me deu uma pauta para cobrir uma exposição de Heráldica em um dos muitos salões da Câmara dos Deputados.

A curiosidade me levou a adquirir dois brasões: um dos Carvalho, de onde descende meu pai, e outro dos Pinto, da descendência da minha mãe Geni Pinto de Sousa. Comprei os dois brasões e despachei para Sant'Ana do Garrote, onde ainda hoje mora minha mãe. Até um bilhete fiz para minha mãe.

Esses brasões são como o horóscopo – sempre está bom. Todas as famílias que descendem de Portugal, com base nesses brasões, são nobres, ricas e muito direitas. O brasão dos Carvalho dizia muitas coisas.

Origem geográfica do nome da Família Carvalho: o nome é tomado do antigo Morgado de Carvalho em terras de Coimbra, Portugal. Esta família tem sua antiguidade e pureza de sangue comprovada pela constatação de uma doação feita ao mosteiro de Lorvão em 1131, assinada por Pelagius Carvalis, (Payo Carvalho) senhor de toda a terra em que hoje está o Morgado de Carvalho, que foi instituído por seu neto Bartolomeu Domingues, e é o mais antigo Morgado em Portugal.

Anos depois, em viagem a Portugal, fui visitar a Torre de Tombo. Lá está escrita a saga da família portuguesa, desde a origem de Portugal. São documentos escritos, mapas, desenhos, gravuras, peças em metal e os brasões.

No brasão dos Carvalho está escrito que eles são descendentes de Bartolomeu Domingues de Carvalho, dono de terras em Coimbra na Serra dos Carvalhos. Diz lá nos documentos que os Carvalho ganharam muito dinheiro, e conseguiram prestígio junto aos reis portugueses, traficando cavalos de puro sangue do Oriente para a Europa.

Durante 1.100 anos esse comércio foi feito. Acontece que a Língua Portuguesa guarda muitos segredos e o jornalismo do Brasil carimbou os termos 'traficar' e 'indivíduo' como coisa ligada ao crime, ao tráfico de drogas, a gente sem futuro.

Comprei em Tombo um brasão dos Carvalho, trouxe para o Brasil e enviei a minha mãe. Antes, redigi um bilhete dizendo assim: "Mãe jogue aquele brasão dos Carvalho fora porque ele diz que somos uns nobres, frequentadores de casas de reis e rainhas. Na verdade, nós somos uns ladrões de cavalo, conforme diz o novo brasão".

Fiz isso e já estava quase esquecido do presente que dei a minha mãe. Não lembrei-me do sangue quente que tem os Pinto e acabei fazendo uma espécie de provocação calculada com aquela senhora a quem devo tantos favores.

De repente me chega em casa uma carta. Vinha de Sant'Ana do Garrote. A grafia logo denunciou que a letra era de Tantina, que fez a tal carta a pedido de minha mãe.

Primeiro, tinha uma saudação, aquela coisa formal e educada que tem todas as cartas familiares. Depois, lá do meio para o fim vinha o que interessava a ela, com a senha do tipo: "sobre o novo brasão..."

E então vinha o texto que nunca me saiu da cabeça: "Meu filho: sobre o novo brasão, onde você diz que somos uns ladrões de cavalo e me pede para jogar o quadro fora, eu lhe digo outra coisa. Se tiver ladrão de cavalo em nossa família é você e seu pai, cujo sangue está misturado. Eu sou dos Pinto. Beijos, Geni Pinto".

Depois de tudo isso me deu uma enorme saudade de minha mãe e hoje não vou poder estar ao seu lado junto com meus irmãos.

Estamos ótimos, mamãe...

Apenas um nome se elegeu em 2010

Três vereadores de Campina Grande disputaram as eleições para deputado estadual em 2010 e apenas Daniella Ribeiro (PP) se elegeu. Inácio Falcão, campeão de votos daquela legislatura no parlamento municipal, amargou a quebra de uma tradição, em que os últimos vereadores mais votados na Rainha da Borborema acabaram conseguindo, em seguida, garantir vaga na Assembleia Legislativa. Com 13.853 votos, o tucano ficou apenas na sétima suplência. O peemedebista Olímpio Oliveira, que quer sair candidato, acredita que a razão para tão fraco desempenho de representantes da Casa de Félix Araújo se justifique pelo fato de, segundo ele, o mandato acabar dando pouca projeção aos vereadores, mesmo aqueles que são reconhecidamente mais atuantes.

"A Câmara, lamentavelmente, não trabalha para exaltar o trabalho de quem trabalha nesta casa. Os vereadores de Campina Grande continuam sendo vistos de forma negativa pela população, por quem vota. Se você não trabalha bem a sua



O peemedebista Olímpio Oliveira também deve ser candidato nas eleições do próximo ano

imagem, se você não diz minimamente aquilo que está fazendo, já entra numa disputa desta em desvantagem", avalia. Sobre seus planos para 2014, Olímpio revelou que tudo está em banho-maria. "Não tenho certeza se serei candidato a deputado estadual ou não. Depende de uma conjunção de fatores. Acredito que o cenário ainda não

está muito bem claro na minha mente". Diante do quadro apontado pelo peemedebista, com incertezas reinando entre os pré-candidatos, o presidente da Câmara, Nelson Gomes Filho, é o único vereador de Campina Grande a afirmar categoricamente que será candidato a deputado estadual. "Meu nome está à disposição do partido e, se Deus

quiser, irei concorrer a uma cadeira na Casa de Epitácio Pessoa", confirmou Nelson.

Para piorar as perspectivas dos pré-candidatos, a justiça estabeleceu a diminuição do número de deputados estaduais, de 36 para 30, a partir das próximas eleições. A Assembleia Legislativa já anunciou que vai recorrer da decisão.

Concentração de gás carbono na atmosfera atinge nível histórico

Climatologistas globais cobram uma ação urgente para reverter os danos

Washington (AFP) - Os níveis de dióxido de carbono na atmosfera superaram as 400 partes por milhão (ppm) pela primeira vez na história da Humanidade, anunciaram especialistas em monitoramento climático, indicando uma concentração recorde de gases de efeito estufa.

Segundo climatologistas americanos, este limite simbólico deveria servir como um alerta por uma ação que comece a reverter os danos causados ao meio ambiente pelas atividades humanas e o forte uso de combustíveis fósseis.

A Terra nunca viu estes níveis de CO2 em milhões de anos, muito antes do aparecimento do homem, afirmou Bob Ward, diretor de política e comunicações no Instituto de Pesquisas Grantham sobre Mudanças Climáticas e Meio Ambiente na Escola de Economia e Ciência Política de Londres.

"Estamos criando um clima pré-histórico no qual as sociedades humanas enfrentarão riscos enormes e potencialmente catastróficos", disse Ward.

"Somente reduzindo urgentemente as emissões globais será possível reduzir os níveis de dióxido de carbono e evitar as consequências de retroceder o relógio climático", acrescentou.

Dados demonstrando que a média diária de CO2 sobre o Oceano Pacífico foi de 400,03 ppm em 9 de maio foram postados na internet pelo centro de monitoramento da Administração Nacional de Oceanos e Atmosfera dos Estados Unidos (NOAA) em Mauna Loa, Havaí. Um outro monitoramento no Instituto Scripps de Oceanografia em San Diego, na Califórnia, inicialmente registrou seus dados de 9 de maio mostrando que o dióxido de carbono atmosférico tinha alcançado 399,73 ppm, mas

depois revisou este dado para 400,08 ppm.

A diferença resumiu-se às áreas com mesmo fuso horário: a NOAA se baseou no relógio de horário universal (UTC) e o Scripps, no horário local do Havaí. Quando o Scripps ajustou suas medições com o UTC, ele concordou com a NOAA em que a barreira de 400 ppm tinha sido rompida.

Preocupação

Michael Mann, diretor do Centro de Ciências do Sistema Terrestre, da Universidade Penn State, disse que a principal preocupação é a velocidade com que as concentrações de CO2 estão aumentando.

"Não há precedentes na História da Terra para uma elevação tão abrupta das concentrações de gases de efeito estufa", afirmou à AFP Mann, autor de dois livros sobre mudanças climáticas.

"Embora as coisas vivas possam se adaptar às lentas mudanças que ocorrem ao longo de dezenas de milhões de anos, não há razões para acreditar que elas - e nós - poderemos nos adaptar a mudanças que ocorrem um milhão de anos mais rápido do que as taxas naturais de mudanças", emendou.

Mann disse que os cientistas acreditam que o CO2 chegou aos níveis atuais pela última vez há mais de 10 milhões de anos, na metade do Período Mioceno.

Na época, as temperaturas globais eram mais elevadas, o gelo era esparsa e o nível do mar era dezenas de metros mais alto do que hoje. "A natureza levou centenas de milhões de anos para mudar as concentrações de CO2 através de processos naturais tais como o sepultamento natural de carbono ou as erupções vulcânicas", disse Mann.

"O que estamos fazendo é desenterrando isso. Mas não ao longo de 100 milhões de anos. Nós desenterramos e queimamos numa escala de tempo de cem anos, um milhão de vezes mais rápido", concluiu.



FOTO: Divulgação

A União Europeia está preocupada com a situação dos últimos dias em Jerusalém, que coloca em risco a busca pelo processo de paz

CONFLITO

UE adverte sobre o aumento de tensão entre Israel e Palestina

Bruxelas (EFE) - A União Europeia expressou a sua preocupação quanto à situação nos últimos dias em Jerusalém e advertiu que o aumento da tensão entre israelenses e palestinos põe em risco as atuais tentativas de relançar o processo de paz.

"É importante que os envolvidos exerçam moderação máxima e se abstenham de qualquer ação que possa afastar ainda mais as partes", disse a chefe da diplomacia europeia, Catherine Ashton, em comunicado de seu porta-voz.

Segundo a alta representante da UE, ela está preocupada com os eventos da última semana, entre eles os conflitos registrados

quando um grupo de jovens palestinos agrediu visitantes judeus na esplanada onde ficam a Mesquita de Al-Aqsa e a Cúpula da Rocha, recinto que os judeus veneram como o Monte do Templo.

"É essencial que se respeite totalmente o acesso aos locais sagrados em Jerusalém para o culto por parte das distintas confissões", assinalou Ashton.

A União Europeia também expressou sua preocupação com a detenção temporária do mufti de Jerusalém, o xeque Mohammed Hussein, que foi libertado sem acusações após ter sido detido por esses distúrbios na esplanada das mesquitas.

Além disso, Ashton criticou a aprovação preliminar por parte das autoridades israelenses de um projeto construção de 296 casas no assentamento de Bet El.

"A UE declarou repetidamente que os assentamentos são ilegais de acordo com a lei internacional e constituem um obstáculo para a paz", declarou a diplomata britânica.

Bruxelas sublinhou nos últimos meses a necessidade de que israelenses e palestinos recuperem o processo de paz com conversas diretas neste ano, diante do temor de que a solução de dois estados que defende vá se tornando cada vez mais difícil.

ECONOMIA

África tem prejuízos em contratos injustos

Johanesburgo(EFE) - A África perde a cada ano em favor de empresas estrangeiras US\$ 38 bilhões em contratos injustos para a exploração de recursos naturais, segundo um relatório divulgado na última sexta-feira pelo ex-secretário geral da ONU, Kofi Annan.

"É inconcebível que algumas empresas, frequentemente apoiadas por dirigentes desonestos, estejam utilizando a evasão fiscal imoral, a transferência de preços e a propriedade anônima das empresas para maximizar seu lucro, enquanto milhões de africanos vivem sem alimentação, saúde e educação adequadas", disse Annan.

O diplomata ganhou resumo assim o relatório do Pai-

nel para o Progresso da África (APP, na sigla em inglês), do qual é presidente, que foi apresentado na sexta-feira (10), último dia do Fórum Econômico Mundial sobre a África na Cidade do Cabo (África do Sul).

Segundo este estudo anual sobre o estado do continente, a quantidade de dinheiro que a África perde anualmente com concessões injustas representa mais do dobro da ajuda que recebe de doadores.

O relatório cita como exemplo mais sangrento o caso da República Democrática do Congo (RDC), que, segundo os cálculos do APP, deixou de arrecadar US\$ 1,36 bilhão em cinco concessões

"opacas e secretas" de explorações de mineração entre 2010 e 2012.

Os direitos de exploração dos recursos da RDC foram vendidos por um sexto de seu valor final no mercado.

Na apresentação do documento, Annan pediu aos países africanos a obrigar com leis as empresas mineradoras estrangeiras a serem mais honestas em seus negócios no continente, informou a agência de notícias sul-africana "Sapa".

O APP denuncia também a falta de transparência nas empresas públicas que administram os recursos naturais e as práticas de sonegação fiscal como dois dos principais problemas dos países africanos.

Nesse sentido, o relatório define a empresa petrolífera estatal da Guiné Equatorial, GEPetrol, como "uma das companhias energéticas mais opacas".

O APP lembra que Espanha, França e Estados Unidos apresentaram queixas à Comissão Africana dos Direitos Humanos pelo mal uso que a GEPetrol faz dos lucros petrolíferos e as transferências de parte deste dinheiro a contas estrangeiras.

A ex-colônia espanhola é o terceiro país menos transparente do mundo, à frente apenas de Catar e Mianmar.

Por isso, o Painel exorta os países africanos a "melhorar" sua "governança" e a incluir as "indústrias de extração" em

uma "estratégia econômica e de desenvolvimento mais ampla" que repercuta no bem-estar de seus cidadãos.

De acordo com seus cálculos, a cada ano saem da África "fluxos financeiros ilícitos" - dinheiro obtido de forma ilegal ou quantias não registradas no fisco - no valor de US\$ 25 bilhões.

"O impacto para os governos do G8 (grupo de países ricos e a Rússia) é uma perda de receita, mas na África isso tem um impacto direto na vida das mães e das crianças", declarou Annan sobre a sonegação fiscal.

O relatório pede à cúpula que o G8 realizará em junho que impulse o "desenvolvimento de um sistema global

baseado nas regras da transparência e os impostos".

"Cada jurisdição fiscal deveria ser obrigada a revelar publicamente a estrutura de titularidade plena das empresas registradas", pede o APP, que menciona explicitamente Suíça, Reino Unido e Estados Unidos como "principais canais para serviços financeiros extraterritoriais".

Por sua vez, a esposa do ex-presidente sul-africano Nelson Mandela, Graça Machel, integrante do APP e presidente da Fundação para o Desenvolvimento Comunitário de Moçambique, declarou que "este relatório representa uma contribuição essencial para o debate sobre a riqueza da África em recursos naturais".

MAIS OPÇÕES DE HORÁRIO,
PREÇOS PROMOCIONAIS,
CONFORTO E SEGURANÇA.
ISSO É VIAJAR DE GUANABARA.

até **50%** de desconto*
nos principais trechos

Conceição – Bonito de Santa Fé – Monte Horebe
São José de Piranhas – Cajazeiras – Sousa
Pombal – Patos – Campina Grande – João Pessoa



NOVOS HORÁRIOS:

Saída de João Pessoa: 5h30

Saída de Conceição: 9h15



SAC 0800.728.1992

www.viajeganabara.com.br

GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

*Promoção válida por tempo limitado e sujeita a disponibilidade de assentos. Vagas limitadas.

BOLSA FEDERAL

Atletas paraibanos em alta

FOTOS: Divulgação

Sete esportistas têm reconhecimento nacional e até internacional

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

O desempenho de atletas paraibanos em competições nacional e internacional, que moram fora do Estado, teve, recentemente, elevado reconhecimento do Ministério do Esporte que contemplou sete deles com recursos do Programa Bolsa Atleta do Governo Federal visando uma melhor preparação e adequação aos Jogos Olímpicos de 2016, que ocorrerão no Rio de Janeiro. Eles estão numa lista de 4.992 nomes de beneficiados pelo Programa em 2013, cujos valores podem chegar até R\$ 15 mil mensal por atleta.

Jailma Sales de Lima, do atletismo; Severino Gabriel, Futebol de 5; Andressa Oliveira de Moraes, atletismo; Nayara Bárbara Licarião Aguiar, vela; Basílio Emídio de Moraes Júnior, atletismo; Jucilene Sales de Lima, atletismo e Amanda Cavalcanti de Oliveira, judô, são os atletas paraibanos contemplados com benefícios do Programa Bolsa Atleta do Governo Federal, não podendo, assim, serem beneficiados com recursos do Programa Bolsa Atleta do Governo do Estado.

A exemplo de outros

atletas brasileiros consagrados no cenário esportivo nacional e internacional, alguns com participações em Olimpíadas, Pan-Americanos e Campeonatos Mundiais, os sete paraibanos foram selecionados para o Programa Bolsa Atleta do Governo Federal após a conquista de até o terceiro lugar em competições qualificatórias indicadas pelas respectivas confederações de cada esporte. As bolsas concedidas pelo Governo Federal, por meio do Ministério do Esporte são nas categorias estudantil, de base, nacional, internacional, olímpica e paralímpica.

Jailma Sales e Severino Gabriel foram contempladas com a bolsa olímpica e paralímpica; Andressa Moraes e Nayara Licarião com a bolsa internacional; enquanto Basílio Emídio, Jucilene Sales de Lima e Amanda Cavalcanti com bolsas da categoria nacional. Foram tomados como base os resultados dos respectivos atletas alcançados em 2012. Desde o ano passado, o Bolsa Atleta apoia esportistas nacionais consagrados, independentemente de receberem patrocínios. Por isso, entre os contemplados, estão nomes como o da judoca Sarah Menezes, do ginasta Arthur Zanetti (medalhistas de ouro nos Jogos Olímpicos de Londres) e do nadador



A paraibana Andressa Moraes de Oliveira tem uma Bolsa Internacional pelo seu excelente desempenho no lançamento de disco

Thiago Pereira (que conquistou a prata).

Para o secretário nacional de Esportes de Alto Rendimento do Ministério do Esporte, Ricardo Leyser, o benefício vai ajudar a garantir participação dos atletas brasileiros nas principais competições do mundo, além de viabilizar a compra de

equipamentos de excelência e a contratação de técnicos campeões.

O ministro do Esporte, Aldo Rebelo, também disse que o governo está preocupado com os atletas de base. Segundo ele, hoje, as bolsas precisam respeitar uma idade mínima de 14 anos para os atletas beneficiados. O

ministro explicou que a limitação foi determinada pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda).

"Eu acho que o Conanda vai ter que reexaminar essa decisão, porque isso reproduz uma desigualdade na sociedade brasileira e limita a ação da política pública

de proteção da criança e do adolescente atleta", disse o ministro. Segundo Rebelo, a decisão "limita também, por questões financeiras da família, a possibilidade de a criança poder treinar, ter o dinheiro da passagem, do lanche, do equipamento, para desenvolver a sua prática esportiva".

PERFIS

ANDRESSA OLIVEIRA DE MORAIS - Andressa Oliveira

Modalidade: Atletismo
Provas: Lançamento do Disco
Nascimento: 21/12/90
Sexo: Feminino
Altura: 1,78 m
Peso: 100,00 kg



Naturalidade: João Pessoa, PB

Residência: Pinheiros/Asics - São Paulo-SP
2ª colocada do Troféu Brasil (11); 1ª colocada do Campeonato Sul-americano Sub-23 (11); 1ª colocada do Campeonato Sul-americano (10)

Prova: Lançamento de disco

JAILMA SALES DE LIMA - Jailma Lima

Modalidade: Atletismo
Provas: Revezamento 4 x 100m
Nascimento: 31/12/86
Sexo: Feminino
Altura: 1,74 m
Peso: 65,00 kg
Naturalidade: Taperoá, PB
1ª colocada (4x400m) no Campeonato Ibero-americano (12) # prata (4x400m) nos Jogos Pan-americanos Guadalajara 2011 # 3ª colocada (400m) no Troféu Brasil (10) # 3ª colocada (400m) no Campeonato Sul-americano (9) # 1ª colocada (400m) do Troféu Brasil (6)

Prova: 4x400m



BASÍLIO EMÍDIO DE MORAIS JÚNIOR

Provas: 100 m e 200 m
Nascimento: 11/5/1982, João Pessoa (PB)
Peso: 75 kg, 1,78 m
Títulos: Campeão pan-americano, bicampeão brasileiro e 4º no Mundial de Osaka com o revezamento 4x100 m



AMANDA CAVALCANTI DE OLIVEIRA

Categoria: -63kg,
Nascimento: João Pessoa
Alguns títulos: primeiro lugar no Campeonato Brasileiro de Judô 2006; bicampeão no Sul-americano; pódio nos Jogos da Juventude

SEVERINO GABRIEL DA SILVA - Bill

Data de Nascimento: 13/9/1982
Sexo: Masculino
Peso: 81kg
Altura: 1,72

Modalidades: Futebol de 5
Posição: Zagueiro
Local de Nascimento: Duas Estradas (PB)
Entidade: Associação Paraibana de Cegos - APACE/PB
Principais títulos: Bicampeão Paralímpico, Tricampeão Mundial da IBSA, Campeão Mundial, Campeão Parapan-Americano, Campeão do Desafio Internacional Loterias Caixa e Campeão do Desafio Internacional de Madrid
Classe visual: B1
Patologia: Nasceu com glaucoma congênito e aos 16 anos perdeu totalmente a visão



NAYARA BÁRBARA LICARIÃO AGUIAR

Nascimento: João Pessoa
Sexo: Feminino
Atleta de Kitesurf
Categoria: Regata

JUCILENE SALES DE LIMA

Prova: Lançamento do dardo

Títulos: Campeã brasileira, recordista sul-americana juvenil e de menores, campeã pan-americana juvenil, bicampeã sul-americana juvenil e campeã sul-americana Sub-23
Nascimento: 14/9/1990, Taperoá (PB)
Peso: 63 kg, 1,74 m
Prova: Lançamento do dardo



Começa temporada europeia com o GP da Espanha de F-1

Raikkonen pode tomar a liderança de Vettel no circuito de Montmeló

O finlandês Kimi Räikkönen é o único que pode tirar Sebastian Vettel, da Red Bull, da liderança do campeonato 2013 de F1 após o GP da Espanha – que acontece hoje, às 9h, no circuito de Montmeló. O piloto da Lotus tem 67 pontos na tabela de classificação contra 77 do alemão. Mas assumir o 1º lugar do Mundial já neste fim de semana significa contar com uma combinação de resultados possível na corrida. Porém, difícil diante do momento que vive, sobretudo, Vettel e Red Bull.

Entre os pilotos em atividade na F1, Kimi é o “Rei” da Espanha. Ou seja, o finlandês soma o maior número de vitórias: duas. Número modesto se comparada com a era Schumacher e suas estatísticas grandiosas. Räikkönen vence 2005 e 2008. E no ano passado ficou em 3º lugar.

“Eu já venci duas vezes

em Barcelona e subi ao pódio no último ano. Por isso estou ansioso para correr”, falou Kimi. “Este (Montmeló) é um circuito onde você precisa andar sempre no limite. Todo mundo testa por lá e, por isso, será complicado obter uma vantagem”.

“O acerto do carro é crucial nessa pista. Assim como as mudanças durante a prova como o vento e a temperatura”, falou.

Já o tricampeão Sebastian Vettel, da Red Bull, poderá fazer um estrago nas pretensões de seus rivais no Mundial 2013 se conseguir vencer em Barcelona. Vettel lidera a classificação com certa folga. O alemão conquistou duas vitórias e um pódio nas primeiras quatro provas do ano e tem 77 pontos ganhos contra 67 de Kimi Räikkönen. Mas a diferença para adversários como Ferrari, McLaren e Mercedes é maior.

O melhor piloto da Mercedes, nesse momento, é Lewis Hamilton que 27 pontos de desvantagem. Fernando Alonso, da Ferrari, está a 30 pontos do alemão. E a

situação de Jenson Button, o melhor da McLaren, é frustrante. Ele está a 64 pontos de Vettel.

Uma vitória do tricampeão na Espanha pode significar um duro golpe na intenção de virada. Ainda que o triunfo não seja definitivo em termos de campeonato – que só terminará em novembro, no Brasil.

“É muito bom voltar para a Europa e, em particular, para a Espanha”, comentou Vettel. “O circuito de Barcelona é bastante interessante e tem uma mistura de curvas bem legal. Minha parte favorita é o primeiro setor com curvas de alta velocidade”.

Sebastian Vettel participou de cinco GPs da Espanha e conquistou pontos em quatro deles. Venceu em 2011; ficou em 3º lugar em 2010; foi o 4º colocado em 2009; e no ano passado largou da sétima posição do grid e chegou em 6º lugar.

Massa

Felipe Massa marcou pontos em 60% das provas

que disputou no circuito de Montmeló, em Barcelona, válidas pelo GP da Espanha de F1. A 1ª corrida do brasileiro no evento aconteceu em 2002, pela equipe Sauber. Foram 10 provas até o ano passado e uma vitória em 2007.

Além disso, o piloto da Ferrari obteve um segundo lugar em 2008; duas sextas posições em 2009 e 2010; e sua estreia foi boa já que conseguiu a 5ª colocação final em 2002.

Mas as duas últimas corridas de Felipe em Barcelona têm que ser esquecidas. Em 2011, ele largou da 8ª posição mas abandonou por um problema de câmbio. No ano passado, Massa foi somente o 16º no grid e cruzou a linha de chegada na 15ª colocação.

“Sempre gostei muito da atmosfera em Barcelona. O circuito da Catalunha é a pista que mais conhecemos graças aos treinos (pré-temporada) que fazemos lá. É um traçado técnico e complexo, onde o importante é contar com uma boa carga aerodinâmica”, falou.

Edônio Alves

edonio@uol.com.br

O fato psicológico

Chegado o final da segunda fase do Campeonato Paraibano (resta apenas a última rodada do segundo turno e alguns jogos adiados do Campinense em função da sua participação na Copa do Nordeste e Copa do Brasil), é hora de projetarmos o que está por vir, no certame, agora que já se conhece ao menos um dos dois confrontos do cruzamento olímpico que deve apontar os clubes finalistas da competição.

Esse primeiro confronto já está definido desde a quinta-feira, quando o Campinense venceu o Atlético, de Cajazeiras, por 1 a 0, ficando já com a primeira colocação do segundo turno, uma vez que não pode mais ser superado por nenhum clube na última rodada dessa fase classificatória do estadual. Tal confronto é mesmo entre Treze e Campinense, ficando o Botafogo (vencedor do primeiro turno) aguardando ainda seu possível adversário para fechar o tal cruzamento olímpico. Estão ainda no páreo para enfrentar o Botafogo, caso se classifiquem até a última rodada desta segunda fase, o CSP, o Auto Esporte e o próprio Atlético, de Cajazeiras.

Dito isto, me ateno, a partir de agora, ao tema propriamente dito desta coluna de hoje. Trata-se de um elemento fundamental no futebol, porém, às vezes, um pouco negligenciado pelos treinadores das equipes desta modalidade esportiva que tanto nos encanta e mobiliza. É o que chamo de fator psicológico a atuar nos desempenhos exitosos ou fracassados dos times de futebol numa competição.

Chamo atenção desse elemento, neste momento do Campeonato Estadual da Paraíba, que se encaminha para a sua definição, porque ele é para mim a principal variável da disputa a ser ainda trabalhada pelos quatro treinadores que vão se enfrentar no cruzamento que vai apontar os dois melhores clubes do Estado neste ano de 2013. Botafogo, Treze, Campinense e o quarto time ainda a ser definido na última rodada, chegam para se enfrentar em momentos distintos no que concerne ao fator psicológico necessário para dar o equilíbrio motivacional ao futuro campeão da Paraíba.

Vou me ater, nesta coluna de hoje, apenas ao caso do Botafogo, que foi o time que venceu sobrando o primeiro turno do Campeonato e disputou a sua segunda fase apenas fazendo testes no seu elenco, na tentativa de definir o time ideal para enfrentar as quatro partidas finais (as duas do cruzamento olímpico e as duas possíveis partidas finais da competição) em condições de vencer seus adversários e se sagrar campeão estadual deste ano.

Trago o caso do Botafogo porque ele é paradigmático quanto à questão do fator psicológico a ser trabalhado pela sua comissão técnica. Com um desempenho irregular, vacilante às vezes, e até aquém das suas reais potencialidades técnicas, o Botafogo fez esse segundo turno do estadual com a ideia de que ele não valia nada (o que em parte é verdade, mas só em parte) em termos de pontuação.

Realmente a sua pontuação no segundo turno só servia para disputar com o Treze, por força do regulamento, a condição de ser o melhor pontuado nas duas primeiras fases do torneio, fato este que dará ao clube a condição de jogar com dois resultados iguais (e ainda com a final em casa) se fizer a final contra o próprio Treze. No mais, a única coisa a ser levada em conta pelo Botafogo, neste segundo turno, era justamente o fator psicológico, uma vez que o seu elenco tem que chegar para essas partidas finais com a motivação de quem quer ser campeão.

Foi isso, com efeito, que balizou a orientação técnica dada ao time pelo seu treinador, Marcelo Vilar, ao longo deste segundo turno. Testando jogadores aqui e ali; variando a formação e o esquema táticos do time cá e lá; recuperando técnica e psicologicamente suas peças principais ao longo desse tempo todo, e, principalmente, trabalhando a cabeça dos jogadores para serem decisivos nos momentos decisivos, Marcelo Vilar se expôs às críticas da imprensa e a desaprovação de parte da torcida, mas não abriu mão de um princípio fundamental: mostrar que o que estava em jogo nesta fase para o Botafogo era apenas o fator psicológico com que o time deve enfrentar esta fase final do Estadual.

A julgar pelo segundo tempo da última partida do Botafogo contra o Atlético, no Almeidaão, em que o técnico entrou com um time ainda para testes finais e só no segundo tempo recolocou o verdadeiro Botafogo em campo, sai com a seguinte conclusão, na vitória convincente da equipe por 2 a 0: não é que ele teve sempre razão!!!



O finlandês Kimi Räikkönen



O alemão Sebastian Vettel, líder do campeonato



Felipe Massa espera reagir na Espanha

FOTOS: Divulgação

LANÇAMENTO DE MARTELO

Prova abre o GP Brasil de Atletismo

O Grande Prêmio Brasil Caixa/Governo do Pará de Atletismo, a primeira competição do “Brazilian Athletics Tour” de 2013, acontece hoje em Belém. O torneio será aberto com a disputa do lançamento do martelo masculino, às 8h25, no Estádio Olímpico do Pará, o Mangueirão. Principal evento de Atletismo latino-americano, o Meeting reunirá nesta prova vários destaques internacionais.

O tcheco Lukás Melich terminou 2012 em 11º lugar no Ranking Mundial, com 79,44m. Ele mostrou que continua em boa forma ao vencer no último domingo o GP de Tóquio, no Japão, com a marca de 79,00m.

Outro destaque da prova será o polonês Szymon Ziolkowski, que tem a 14ª melhor marca da história, com 83,38m, conseguida em 5 de agosto de 2001, em Edmonton, no Canadá. Na Olimpíada de Londres-2012 ficou em sétimo lugar. Campeão em Sydney-2000, subiu três vezes ao pódio em Mundiais. Foi medalha de ouro em Edmonton-2001, bronze em Helsinque-2005 e prata em Berlim-2009.



O tcheco Lukás Melich é uma das atrações do Grande Prêmio Brasil Caixa de Atletismo hoje em Belém

Dilshod Nazarov, do Tadjiquistão, ficou em segundo lugar no domingo passado, em Tóquio, com 77,61m, e também está confirmado no GP. Conhecido dos brasileiros, venceu no ano passado a etapa de São Paulo do Brazilian Athletics Tour, com 76,61 m, recorde da competição.

O norte-americano Kibwe Johnson, 34º do mundo em 2012, também estará no GP Brasil. Nono colocado na Olimpíada de Londres-2012, ele obteve no ano passado 77,17m, mas tem como recorde pessoal 80,31m. Foi prata no PAN do Rio de Janeiro-2007.

O GP Brasil, que é realizado desde 1985 e em 1990 passou a fazer parte do IAAF World Challenge, terá 15 provas, sendo oito no masculino e sete no feminino. O Brazilian Tour terá ainda os Meetings de Uberlândia, no dia 16, e de São Paulo, no dia 19.

TREZE X CAMPINENSE

Clássico com cara de amistoso

Clubes já estão com vaga nas semifinais do Campeonato Paraibano

Phillipy Costa
Especial para A União

"Pode acontecer tudo, inclusive nada". O trecho da música de Accioly Neto e interpretada pelo paraibano Flávio José se aplica bem ao Clássico dos Maiorais de hoje. Já classificados para as semifinais, fase em que se encontram mais uma vez daqui a uma semana, Treze e Campinense fazem às 17, no Estádio Governador Ernani Sátiro - "O Amigão, em Campina Grande, o dérbi de número 385 da história.

O jogo é válido pela 12ª rodada do retorno do Campeonato Paraibano 2013, atrasada por conta da participação raposeira na Copa do Brasil.

E esse não será um jogo normal. Apesar da aparente pouca importância do resultado para a tábua de classificação, além da rivalidade está em voga a revanche da primeira partida, vencida pelo Galo por 4 a 0.

Entretanto, o técnico do Campinense, Oliveira Canindé Lopes, já avisou que vai poupar os titulares para o

duelo de volta contra o Flamengo, pela Copa do Brasil, marcado para quarta-feira, em Juiz de Fora-MG.

"Eu acredito que a responsabilidade será muito grande, e do Treze, por jogar contra o nosso time B. Só que independente disso, é o nome do Campinense que está em jogo. Respeitamos nosso adversário, mas não posso jogar o nome do futebol paraibano pelo 'ralo'", justificou Canindé, lembrando da competição nacional.

E arrematou: "Nós vamos representar o futebol da Paraíba, contra o Flamengo e em rede nacional. O mundo estará acompanhando. Então nós temos que levar a equipe mais qualificada possível para batermos de frente contra o Flamengo, com personalidade e coragem. Pena que o clássico antecede essa situação".

Pelo lado alvinegro, o técnico Vica deve fazer uma alteração em relação ao Treze que empatou no último domingo contra o CSP. O lateral David Modesto volta à lateral direita, substituindo Tiago Bastos.

De acordo com o treinador do Galo, a intenção é vencer para chegar na fase final com o time embalado. "A nos-



O Campinense se garantiu na última quinta-feira, mas quer vencer o jogo para apagar a goleada de 4 a 0 sofrida no jogo de ida para o Galo

sa preocupação é chegarmos nessa semifinal motivados, com resultados positivos nesses dois clássicos (Campinense e Botafogo-PB). Por isso, preparamos uma equipe forte durante a semana que tivemos para trabalhar", disse.

Sobre as consequências

que o resultado do clássico pode levar para as semifinais, Vica observou que "o perdedor pode se abater". "Ninguém quer perder, independentemente de quem vai a campo. Porém às vezes numa derrota você sai até satisfeito com o rendimento

da equipe, o que não aconteceria numa vitória, enfim", pontuou.

A responsabilidade da arbitragem para o Clássico dos Maiorais está por conta do cajazeirense Adalberto Moésia, que vai ser auxiliado por Brodney Machado e Márcio Freire.

O preço do ingresso é R\$ 20,00 em qualquer parte do estádio. Contudo, por determinação da Polícia Militar, os torcedores do Campinense serão alocados na arquibancada geral (sol), enquanto os trezeanos ficam na principal (sombra).

ATLÉTICO X SOUSA

Jogo em Cajazeiras decide hoje a sorte dos dois clubes



Na partida do segundo turno, disputado no Estádio Marizão, houve empate sem gols

Atlético de Cajazeiras e Sousa fazem um jogo de seis pontos, hoje, às 16h, no Estádio Perpetão, na penúltima rodada da segunda fase (jogos da volta) no Estadual. As duas equipes estão próximas e com uma diferença de apenas um ponto, com o Sousa na sexta posição, com 17 pontos ganhos, contra 16 do Atlético, que vem na sétima. Além de encararem os dois times sertanejos terão mais uma partida, com o Dinossauro recebendo o Auto Esporte, no Marizão, e o Trovão Azul, enfrentará o Nacional de Patos, no Perpetão, ambos os jogos às 20h30, na próxima quinta-feira (17), pela última rodada classificatória.

O jogo pode eliminar as duas equipes, caso termine empate. Quem vencer segue na briga pela vaga.

Na última quinta-feira, o

Sousa venceu o Nacional de Patos (5 a 2), no José Cavalcanti, na Morada do Sol, enquanto o Atlético foi derrotado pelo Campinense (1 a 0), no Amigão, na Serra da Borborema. Uma briga acirrada pela segunda vaga nas semifinais - o Campinense garantiu presença na próxima fase e enfrentará o Treze - que conta ainda com o CSP, que vem na segunda colocação, com 21 pontos ganhos e terá a Raposa no último jogo, além do Auto Esporte, que vem em terceiro, com 19, e vai encarar o Sousa fora de seus domínios.

Quem vencer no clássico sertanejo dará um grande passo na caminhada rumo à classificação para a outra fase da disputa, com o Sousa podendo chegar a 23, e o Atlético 22, caso vençam seus próximos compromissos. Para esta partida fora da Cidade Sorriso o

treinador sousense, Neto Maradona, pode manter a base que goleou o Nacional de Patos (5 a 2). "Foi uma vitória importante para quem almeja ficar entre os quatro semifinalistas. Vamos a Cajazeiras buscar mais três pontos e carimbar nossa vaga contra o Auto Esporte", frisou. Com duas derrotas consecutivas, contra o Botafogo (2 a 1) e Campinense (1 a 0), o Atlético corre atrás da reabilitação e voltar a sonhar com a última vaga para as semifinais.

O técnico atleticano, Stéferson Bruno, deve fazer alterações no time, que não rendeu o esperado na derrota para o Campinense. "Temos que melhorar para vencer os dois jogos e tentar a tão sonhada classificação nas semifinais", comentou. Antônio Umbelino será o árbitro, com auxílios de Michelson Nóbrega e Cleonaldo Santos.

CONFIANÇA

Volante Gildo aposta na classificação do Auto Esporte para a disputa das semifinais

Considerado como uma liderança do time do Auto Esporte o volante Aureogildo Antônio de Vasconcelos Júnior, mais conhecido como Gildo, jamais perdeu a esperança da equipe obter uma das vagas nas semifinais do Estadual. Jogador de fibra, garra e determinação o guerreiro alvirrubro levanta a moral e o astral dos companheiros para a partida, contra o Sousa, marcada para o próximo dia 17, às 20h30, no Estádio Marizão, na última rodada da fase classificatória da competição.

Na terceira colocação, com 19 pontos ganhos, o Clube do Povo terá que ganhar do Dinossauro em seus domínios e torcer pelas derrotas do Centro Sportivo Paraibano (CSP) - segundo colocado, com 21 pontos - que terá o Campinense, no mesmo dia e horário, na Graça, além de Atlético de Cajazeiras e Sousa,

que se encaram amanhã, às 16h, no Perpetão. As duas equipes sertanejas ainda terão no dia 17 deste mês, às 20h30, o Nacional de Patos, em Cajazeiras, enquanto o Sousa fará o duelo contra o próprio Auto Esporte, na Cidade Sorriso.

Obstáculos que não tiram o otimismo do pernambucano de Recife, que acredita que o Auto surpreenderá como fez em Patos, quando venceu o Nacional, por 2 a 1, voltando a sonhar com a vaga nas semifinais. "Sabemos das dificuldades e estamos acreditando nesta esperança que ainda existe para o nosso lado. Primeiro temos que fazer a nossa parte para depois torcer contra os outros concorrentes", frisou. Ele ressaltou que as cinco derrotas consecutivas - para o Treze (3 a 0), CSP (2 a 0) Atlético de Cajazeiras (1 a 0), Cam-

pinense (4 a 0) e Botafogo (2 a 0) e um empate de 1 a 1 contra o Sousa - "pesaram" no time que vinha fazendo uma campanha maravilhosa na segunda fase da competição.

De acordo com o automobilista, queda de rendimento e os erros apresentados nos jogos foram fatais para que a equipe fosse ultrapassada pelo Campinense. "Pecamos muito e perdemos pontos preciosos para um time que vinha em evolução a cada jogo. Infelizmente chegamos a este ponto e temos que buscar a vitória contra o Sousa para depois ficar dependendo dos outros", avaliou. Sem compromisso neste final de semana o treinador Jairo Santos, encerra hoje pela manhã, os treinamentos e libera os jogadores para voltarem na próxima segunda-feira à tarde, no Colosso Alvirrubro, em Mangabeira.



Gildo tem sido o jogador mais regular do Auto no Estadual

FOTO: Marcos Russo

10 ANOS
Duraplast
INJETADOS

Transformando ideias em inovação

A Duraplast é uma empresa genuinamente campinense, especializada em injeção de plásticos com tecnologia de ponta e qualidade comprovada nos mais diversos e competitivos mercados.

Aliamos a modernidade e a sustentabilidade na transformação do plástico, sempre oferecendo soluções inovadoras em formatos e tamanhos diferenciados para tornar o seu projeto uma realidade.

www.grupoduraplast.com.br

83 333 10 333

Unidade de Injetados e Unidade de Calçados
Campina Grande - Paraíba
Av João Wallig, nº 2640, Bloco 5, 6 e 7
Distrito Industrial
CEP: 58411-170

CAMPEONATO PAULISTA

Santos e Timão decidem o título na Vila Belmiro

Os dois times chegam pela terceira vez nos últimos cinco anos à grande final

Santos e Corinthians decidem hoje, na Vila Belmiro, o Campeonato Paulista 2013. Será a terceira vez nos últimos cinco anos que as equipes se enfrentam na final. E ambas chegam para a final deste ano com campanhas parecidas e mantendo o padrão dos últimos anos, com o Santos se destacando na parte ofensiva contra um Corinthians eficiente na defesa.

Em 2013, os dois times chegam para a decisão com somente duas derrotas em 21 jogos. Por ter conseguido uma vitória a mais - 12 a 11 - o Santos somou 41 pontos contra 39 do Corinthians e terá a vantagem de jogar a segunda partida dentro de casa.

As campanhas como mandante e visitante também foram bem parecidas. Jogando dentro de casa, o Corinthians teve seis vitórias, três empates e uma derrota. O Santos teve um jogo e uma vitória a mais como mandante. Como visitante, o time da Baixada Santista acumulou cinco vitórias, quatro empates e uma derrota. Jogando uma vez mais como visitante do que o adversário, o Corinthians teve cinco vitórias, cinco empates e também uma derrota.

No ataque, os números das equipes são bastante parecidos. O time da Vila Belmiro balançou as redes 37 vezes no campeonato, sendo que somente em dois jogos passou em branco, enquanto o alvinegro da capital fez 35 gols até aqui deixando de fazer gols em quatro partidas.

No setor defensivo, van-

tagem para o Corinthians, que sofreu apenas 16 gols contra 23 sofridos pela defesa santista. Além disso, o time da capital não sofreu gols em 10 dos 21 jogos, enquanto os santistas só não foram vazados em cinco oportunidades.

Na artilharia, os times também mostram diferenças. Neymar é artilheiro do Santos e do campeonato com 12 gols marcados. Cícero marcou outros oito gols, enquanto André (6), Miralles (5), Giva (3), Montillo (2) e Edu Dracena (1), completam a lista de artilheiros do time da Baixada.

Se pelo Santos apenas sete dos 26 jogadores utilizados por Muricy Ramalho marcaram gols, do lado corinthiano foram 32 atletas utilizados, sendo que 14 balançaram as redes. Paolo Guerrero é o primeiro da lista, com oito gols. Marcaram ainda Alexandre Pato (5), Danilo, Jorge Henrique, Emerson Sheik e Romarinho (3), Paulinho (2), Douglas, Edenílson, Fábio Santos, Giovanni, Guilherme, Renato Augusto e Felipe (1).

Na questão disciplinar, o número de cartões também é parecido: 39 do Corinthians contra 37 do Santos. A diferença é que do lado corinthiano todos os cartões foram amarelos, enquanto do lado santista houve 34 amarelos e três vermelhos. O Corinthians também cometeu menos faltas do que o Santos durante a competição: 267 a 288.

Os dois jogos estão marcados para os domingos 9 e 12 de maio, às 16h. Quem somar mais pontos garante o título, em caso de empate em pontos e no saldo de gols, os times decidem o título do Paulistão Chevrolet 2013 nos pênaltis.

Jogos de hoje

Baiano

Bahia x Vitória

Catarinense

Criciúma x Chapecoense

Cearense

Ceará x Fortaleza
Icasa x Guarany de Sobral

Goiano

Atlético-GO x Goiás

Mineiro

Atlético-MG x Cruzeiro

Paraense

Paragominas-PA x Paysandu-PA

Paranaense

Coritiba x Atlético-PR

Paulista

Corinthians x Santos
Penapolense x Ponte Preta

Pernambucano

Sport x Santa Cruz-PE

Potiguar

Potiguar de Mossoró x América-RN

INTERNACIONAL

Argentino

Lanús x Independiente
San Martín x Argentinos Juniors
Colón x Quilmes
River Plate x All Boys

Espanhol

Rayo Vallecano x Valência
Betis x Celta
Atlético de Madri x Barcelona
Málaga x Sevilla

Francês

Lorient x Saint-Etienne
Evian x Nice
Lyon x PSG

Inglês

Stoke City x Tottenham
Everton x West Ham
Fulham x Liverpool
Norwich x West Bromwich Albion
QPR x Newcastle United
Sunderland x Southampton
Manchester United x Swansea City

Italiano

Udinese x Atalanta
Genoa x Internazionale
Fiorentina x Palermo
Lazio x Sampdoria
Napoli x Siena
Chievo Verona x Torino
Parma x Bologna
Milan x Roma

Segunda-feira

Argentino
Estudiantes x Unión

Espanhol

Real Sociedad x Granada-ESP

Terça-feira

Inglês
Arsenal x Wigan
Reading x Manchester City

Copa da França

Troyes x Bordeaux

Libertadores

Vélez Sarsfield x Newells Old B.
Palmeiras x Tijuana

carinho
mãe
milagre
ternura
dedicação
felicidade
trabalho
justiça
energia
respeito
vida
cuidado
interesse
beleza
caminho
calma
mérito
amor
coração

Feliz Dia das Mães

Centro
Educação Infantil ao Ensino médio
(83) 3221 1352 / 3221 9755

Bairro dos Estados
Educação Infantil ao 5º ano
(83) 3225 2086

Colégio João Paulo II

Deu no Jornal

A redução da maioria penal e a repercussão na mídia

PÁGINA 26



Gastronomia

Torta de frango é opção para filhos darem folga à mamãe

PÁGINA 28



Dia do enfermeiro

Data celebra o profissional que luta pela jornada de 30 horas semanais

José Alves
zavieira2@gmail.com

“O profissional que cuida de você, antes mesmo de você nascer, na infância, na adolescência, na fase adulta e principalmente durante a velhice, até o último dia de sua vida, comemora hoje, o Dia Mundial do Enfermeiro”. Em todo o país já são cerca de 2 milhões de profissionais e na Paraíba o número já está próximo dos 30 mil. Segundo o militar, especialista em terapia intensiva e presidente do Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba, (Coren) Ronaldo Miguel Bezerra, no Estado a exemplo de todo o Brasil esses profissionais comemoram a data reivindicando a regulamentação da jornada de trabalho de 30 horas. “Final”, disse Bezerra, “a enfermagem já se consolida como a segunda maior profissão do país, porque todos nós, de uma forma ou de outra temos que passar pelas mãos desses profissionais”

Na Paraíba, as comemorações acontecerão a partir de amanhã, nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Cajazeiras, Sousa, Juru e Catolé do Rocha até o dia 20 deste mês homenageando todas as mães enfermeiras. De acordo com o presidente do Conselho, essa é a única profissão que tem três profissionais no apoio assistencial. O enfermeiro, o técnico de enfermagem e o auxiliar de enfermagem, e cada um tem sua parcela de contribuição na luta para salvar vidas.

Para ser enfermeiro, a pessoa cursa quatro anos de universidade, faz Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado. Já o técnico de enfermagem e o auxiliar, fazem cursos de Nível Médio para darem assistência ao enfermeiro. “Então o enfermeiro é quem coordena as ações do técnico e do auxiliar. Nem o técnico nem o auxiliar podem trabalhar sem a supervisão do enfermeiro que é o cuidado traduzido em arte”, disse o presidente do Coren.

Ele observa que todos os médicos são importantes na luta pela vida, mas todos fazem sua parte e vão embora, e quem fica do lado do paciente durante todo o dia ou noite, é o enfermeiro. Até para um trabalho de terapia intensiva quem vai estar lá é o enfermeiro.



Origem da Profissão

- Desde os tempos do Velho Testamento a profissão de enfermeiro já era reconhecida por aqueles que cuidavam e protegiam pessoas doentes, em especial idosos e deficientes, pois nessa época, tais atitudes garantiam ao homem a manutenção da sua sobrevivência. Nesta época e durante muitos séculos, a enfermagem estava associada ao trabalho feminino, caracterizado pela prática de cuidar de grupos nômades primitivos.

- Com o passar dos tempos, as práticas de saúde evoluíram e entre os séculos V e VIII a enfermagem surge como uma prática leiga, desenvolvida por religiosos como se fosse mais um sacerdócio. Sendo assim, tornou-se uma prática indigna e sem atrativos para as mulheres da época, pois consideravam o trabalho como um serviço doméstico, o que atestava queda dos padrões morais que a sustentavam, até então, o trabalho da enfermagem.

- Mesmo com essa crise da profissão, a evolução do trabalho associada ao reconhecimento da prática, em meados do século XVI a enfermagem já começa a ser vista como uma atividade profissional institucionalizada e no século XIX, vista como enfermagem moderna na Inglaterra. A partir daí, foram catalogadas definições e padrões para a profissão e a ANA (American Nurses Association) define a Enfermagem como: uma ciência e uma arte, levando em consideração que o objetivo principal do trabalho é o de cuidar dos problemas reais de saúde por meio de ações interdependentes com suporte técnico-científico, bem como reconhecer o papel significativo do enfermeiro de educar para saúde, ter habilidades em prevenir doenças e o cuidado individual e único do paciente.

Significado do nome “enfermeiro”

- A palavra enfermeiro/a se compõe de duas palavras do latim: “nutrix” que significa mãe e do verbo “nutrire” que tem como significados, criar e nutrir. Essas duas palavras, adaptadas ao inglês do século XIX acabaram se transformando na palavra nurse, que traduzido para o português, significa enfermeira.

Mulheres dominam o mercado

A enfermagem é uma profissão em que o sexo feminino domina. Em todo o país, cerca de 80% desses profissionais são mulheres e apenas os 20% restantes são homens. Mas mesmo sendo dominado pelo público feminino, o número masculino vem aumentando nessa profissão que atualmente ainda é bastante explorada com a carga horária excessiva.

Bezerra revelou que alguns hospitais que se dizem excelência no atendimento, ainda exploram muito o

profissional da enfermagem e contratam menos do que o necessário. “Acredito que se retirarem os enfermeiros de um hospital dificilmente ele continuará funcionando e tenho convicção de que a carga horária excessiva induz ao erro, por isso estamos lutando pela redução da carga horária para 30 horas”, disse Bezerra enfatizando que atualmente a rede pública vem contratando mais e respeitando a carga horária.

A enfermagem é uma

profissão milenar e que aos poucos vem conquistando espaços, mas atualmente quem vem pagando melhor o profissional de enfermagem é o serviço público, porque os donos de muitos hospitais particulares pagam como querem e a pessoa que precisa de um emprego muitas vezes se submete a receber um salário reduzido para continuar no mercado de trabalho.

“Para se ter uma ideia da necessidade desse profissional, numa Unidade

de Terapia Intensiva, para cada dois pacientes graves, deve existir um enfermeiro, um médico e dois técnicos em enfermagem. Só dessa forma a legislação e o cidadão passam a ser realmente respeitados”, disse o presidente do Coren, informando que durante as comemorações alusivas ao Dia do Enfermeiro acontecerão palestras e debates durante o dia, e no período da noite, eventos sociais com a participação de artistas e bandas musicais.

Anna Nery foi voluntária e marcou a história

O Dia do Enfermeiro é comemorado mundialmente no dia 12 em referência a Florence Nightingale, um marco da enfermagem moderna no mundo, que nasceu no dia 12 de maio de 1820. Já no Brasil, além do dia do enfermeiro, entre os dias 12 e 20 de maio, comemora-se

a Semana da Enfermagem, data instituída em meados dos anos 40 em homenagem a dois grandes personagens da enfermagem no mundo: Florence Nightingale e Anna Nery, enfermeira brasileira e primeira enfermeira a se alistar voluntariamente em combates militares.

A profissão tem sua origem milenar e data da época em que ser enfermeiro era uma referência a quem cuidava, protegia e nutria pessoas convalescentes, idosos e deficientes. Durante séculos a enfermagem formou profissionais em todo o mundo comprometidos com

a saúde e o bem-estar do ser humano. Só no Brasil, são cerca de 2 milhões de enfermeiros, incluindo técnicos e auxiliares de enfermagem. Essas variações de cargos faz com que mais profissionais se juntem ao setor e a novas possibilidades de trabalho nesta área.



O Dia do Enfermeiro é comemorado mundialmente no dia 12 de maio

Tópico da Semana

A prática no Supremo Tribunal Federal era blindar os investigados, dificultando identificação. Agora, isso acabou: saem as siglas dos processos e entram os nomes de cada um. Finalmente!

Entre Aspas

"O povo não sabe de um décimo do que se passa contra ele. Se soubesse, ia faltar guilhotina para cortar a cabeça de quem explora o sofrido povo brasileiro".
(Do governador Geraldo Alkmin)



Cesta Página

Falemos mal de nós

O texto que segue foi escrito pelo jornalista paulista Melchíades Cunha Júnior, em 1994. Embora pareça, não tem inspiração na imprensa paraibana.

Você pode não gostar de médicos, ou de advogados, ou de artistas, ou de guardadores de carro... E eu digo tudo bem. Todos temos direito às nossas implicações. Eu, por exemplo, implico, desconfio e, quando tenho a chance, falo mal de jornalistas.

Como somos pretensiosos, arrogantes, vaidosos, fofos, prepotentes, narcisistas, moralistas e tudo o mais que queiram. E queiram mais, falem mal também, para ver se a gente melhora.

Mas tenho minhas dúvidas. Falar mal de jornalista é o papo preferido entre jornalistas. Não estou, portanto, sendo nada original. Entrei no time em 1968, ano em que começou a circular a frase "não confie em ninguém com mais de 30 anos".

Hoje, quase 30 anos depois (26 para ser exato), duvido que a bobagem ainda vigore. Cá entre nós, acho que os próprios jovens desconfiam de quem não tem, pelo menos, mais de trinta.

No jovem jornalista, então, é que não dá mesmo para confiar. Sem estrada, sem janela, não se avança, não se enxerga. Há exceções, e eu volto a dizer tudo bem. De parte a parte. Porque há aqueles que, apesar de jovens, são bons; alguns chegam a ser ótimos. E há, também, outros tantos (a maioria, a meu ver) em quem a idade só fez piorar, ou, no mínimo, envaidecer: o horror! o horror!

E, dentre esses, há uma espécie que me enfurece sobremaneira: os catões. Reparem no que escrevem em suas colunas. Dia sim, noutro também, lá vêm eles com suas lições e imprecisões; com suas empáfias e maledicências. Falam de todos e de tudo, com um jeito de quem habita o Olimpo. São os donos da verdade, os centuriões da moralidade, os juizes da instância final. Poderosíssimos, pontificam por toda a mídia. O horror! O horror! Há exceções, volto a concordar. Mas são tão raras...

Fala aí, ó...

Sem transparência

Termina no próximo dia 27 o prazo para que os municípios com menos de 50 mil habitantes atendam às exigências da Lei da Transparência. Aprovada há quatro anos pelo Congresso, a lei determina a publicação, em meio eletrônico de acesso público, das informações sobre a execução orçamentária e financeira dos entes federados. Muitos municípios, no entanto, sequer têm portal na internet.

Autor do projeto que deu origem à lei, o senador João Capiberibe acha que o prazo dado às cidades menores foi suficiente para que se adequassem às exigências, lembrando ainda que o

acesso à tecnologia está mais fácil atualmente.

Diz ele: "A facilidade que a tecnologia criou para essa comunicação na rede mundial de computadores é enorme. Então não tem como os prefeitos tentarem se justificar arguindo dificuldades tecnológicas para cumprir a lei. Isso é descuido mesmo".

Descuido ou não, o caso é que se a lei não for cumprida a população é que vai pagar o pato. Transferências voluntárias do governo federal deixarão de ser feitas. E convênios com os ministérios serão suspensos.

Já com os prefeitos não vai acontecer nada.

Estilo

Bispo: sem censura

Os dirigentes petistas ficam injuriados quando alguém tenta, de caso pensado, confundir a proposta de regulação da mídia, que o PT defende, com uma mal disfarçada intenção de impor a censura nos meios de comunicação.

O problema é que não faltam motivos para esta desconfiança. Leia esta notícia que o jornalista Ilimar Fanco divulgou em O Globo:

Dias antes de a presidente Dilma ir a Petrópolis (RJ), em 25 de março, para missa em memória das vítimas das chuvas, assessores do Planalto estiveram com o bispo Dom

Gregório Paixão. Eles queriam uma cópia do sermão que ele faria na cerimônia. Surpreso, Dom Gregório disse que não poderia atendê-los, pois nunca escreve suas homilias.

Os assessores estavam bem informados. A homilia de Dom Gregório seria dura, como foi, criticando as autoridades que prometem mundos e fundos para os atingidos pelas chuvas e que depois se esquecem deles.

Comentário: Ora, se essa turma tem coragem de abordar o bispo com uma proposta dessas, o que não faria nas redações com a tal regulação da mídia?

OLÁ, LEITOR!

Os jornais e a maioria penal

O leitor é contra, a favor ou não tem opinião formada sobre uma eventual redução da maioria penal, hoje estabelecida no Brasil a partir dos 18 anos de idade? Acha que mandar menores delinquentes para a cadeia resolve o problema da violência no país? Ou, por outro lado, entende que deixá-los praticamente impunes é um estímulo para que cometam crimes em série?

São questões como estas, e muitas outras, que entram com força na pauta do noticiário nacional. Há dias o assunto ocupa generosos espaços nas páginas dos jornais, nas capas das revistas, nos blogs, sites e nas redes sociais. Se em meio a este debate o que se busca é a verdade e a justiça, então a conclusão, pelo menos por enquanto, não pode ser outra: o Brasil ainda está longe de encontrar uma solução.

Na semana passada, políticos, psicólogos, jornalistas, promotores e juizes deram entrevistas, assinaram artigos na imprensa e lançaram uma enxurrada de propostas que, de tão diferentes entre si, acabaram criando mais confusão do que contribuindo para esclarecer o problema. Há por exemplo quem defenda que até menores de 14 anos, a depender da gravidade do crime cometido, sejam punidos como adultos. Sem contar aqueles que, indo para o outro extremo, acham que a maioria penal deveria se dar aos 21 anos.

Aqui na Paraíba uma opinião a respeito do tema ganhou destaque. Coube ao corregedor-

geral do Tribunal de Justiça, desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos, lançar uma ideia mais ponderada. Em entrevista ao "Jornal da Paraíba", ele se declara plenamente favorável à redução da maioria penal, mas faz uma ressalva: os menores de 18 anos condenados deverão ser encaminhados para estabelecimentos penais separados dos adultos.

No jornal "Folha de S. Paulo", o escritor Elio Gaspari sugeriu algo diferente. Ele defende a criação de um "mecanismo da segunda chance" que funcionaria assim: no primeiro crime, o menor seria tratado como menor. No segundo, receberia a pena dos adultos. Considerando-se que raramente os menores envolvidos em crimes medonhos são estrepentes, os casos de moleza seriam poucos.

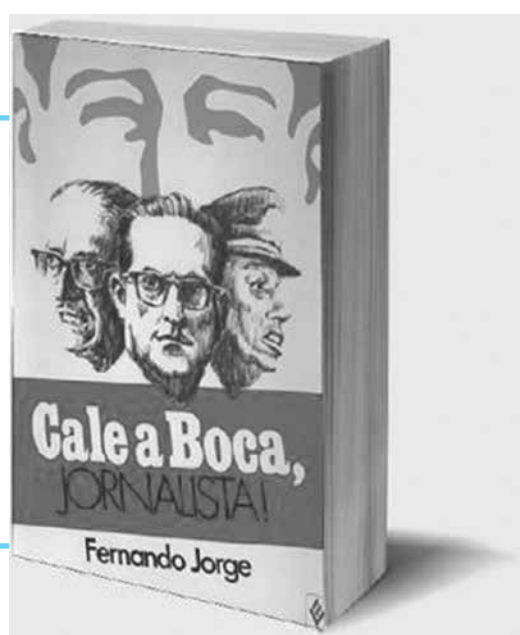
Signatário de um bem acessado blog na internet, o jornalista Reinaldo Azevedo dirigiu suas críticas ao Estatuto da Criança e do Adolescente. "O ECA prevê uma pena máxima de três anos de internação; em países europeus e das Américas, menores de 18 anos podem pegar 15 anos de cadeia. Num rol de 17 países, apenas Brasil e Alemanha aplicam o teto de três anos. É uma diferença considerável, indício seguro que um dos critérios está errado. Os nossos índices de criminalidade juvenil sugerem - e essa parece ser uma sugestão generosa - que está na hora de rever nossos índices".

Na coluna "Fórum dos Leitores", o jornal "O Estado de S. Paulo" publica, entre outras,

a seguinte opinião do leitor Daniel Marques: "O clamor de milhões de brasileiros pela redução da maioria penal tem sido ignorado pelo governo e refutado pelo ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, com o argumento simplista de que o sistema penitenciário é uma escola do crime. Tal argumento só seria válido se nosso país não fosse campeão em criminalidade infantil seguido de uma impunidade revoltante em todas as idades e níveis sociais. Recordo-me de que o ministro afirmou que o sistema prisional brasileiro é medieval, mas será que criminosos merecem celas de luxo, com todos os benefícios pagos pelo contribuinte? Já é hora de o brasileiro exigir que bandidos mirins passem anos em reclusão e trabalho forçado, pois o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e nosso Código Penal ultrapassado apenas contribuem para aumentar a impunidade".

Como se vê, há opinião para todos os gostos. O colunista também tem a dele: menores de dezesseis e dezessete anos que assaltam, estupram e matam as suas vítimas precisam, sim, ser tratados com todos os rigores da lei penal. Não dá mais para vê-los ser arrematados por quadrilhas de criminosos adultos que neles se escudam.

Se alguém tem dúvida de que esta é a opinião majoritária no meio da sociedade, por que não submeter a questão a um plebiscito? Afinal, é do povo que emana todo o Poder. Ou não é?



Lançado em 2008, o livro "Cale a Boca, Jornalista!" faz um apanhado histórico das ameaças e dos ataques que a imprensa sofreu no Brasil, desde os tempos de D. Pedro I até hoje. Seu autor, Fernando Jorge, tem experiência própria para escrever sobre o assunto: foi, entre muitos, vítima dos atos arbitrários do golpe de 1964. Além de ser uma denúncia, "Cale a Boca..." é um registro sobre como é difícil e arriscado ser jornalista neste país.

Como vai o Português?

Não pegue o jogue errado!

"Não viajem hoje. Deixem esta viagem pra depois".

Quem ouve a recomendação não tem nenhum motivo para se preocupar em saber se o primeiro "viajem" é com jota e o segundo, com gê. Quer mais é decidir se vai ou não pegar a estrada.

Mas quem escreve, precisa sim fazer bem direitinho esta distinção. Embora foneticamente iguais, as duas palavras têm grafia diferente. A coluna se ocupa do assunto porque na semana passada alguns blogs e sites paraibanos reproduziram um release com este erro tão primário. Vejamos, então, algumas dicas sobre o uso do "G" e do "J".

Usa-se o "G" nos substantivos terminados em -agem, igem, ugem: rabugem, fuligem, garagem, viagem, lanugem.

E nas palavras terminadas em -ágio, égio, ígio, ógio e úgio: contágio, colégio, litígio e refúgio.

Usa-se a letra "J" nas formas verbais terminadas em -jar: viajar, enferrujar. E também nas palavras derivadas de outras que já apresentam o jota: lisonjear, varejista, lojistas, gorjeta.

Por fim, as palavras de origem tupi e africana: pajé, jirau, jiboia, jiló e jequitibá.

Rodapé

A grande maioria dos jogadores de futebol dos grandes times brasileiros acha que a imprensa é burra e injusta. E mais: que os jornalistas criticam sem saber a verdade.

Essas opiniões foram colhidas em pesquisa que o UOL Esporte realizou na semana passada. Se a sondagem tivesse sido feita no Congresso Nacional, o resultado não seria pior.



Folga para a mamãe

A torta de frango é fácil e funciona como uma refeição completa

Essa receita cheia de ingredientes parece complicada à primeira vista, mas é bastante simples e pode ser aquela surpresinha para as mães que hoje merecem uma folga da cozinha. É uma refeição! Basta servi-la com os "matinhos" de sua preferência e seu almoço ou jantar estará completo. É possível simplificar o preparo utilizando ingredientes prontos, como polpa de tomate e caldo de galinha. Mas, para obtermos o peito de frango desfiado

é necessário cozinhar ou refogar anteriormente.

A farinha de milho, parceira perfeita para o frango, deixa a torta dourada e crocante. Os ingredientes, também podem ser substituídos por outros e variar o sabor: Por exemplo, alcaparra ao invés de azeitonas, ervilhas em troca da salsinha ou até substituir o frango por carne moída. Se quiser diminuir as calorias da cobertura, basta usar queijos menos gordurosos como o branco ou cottage (tipo de coalhada suave de queijo).

Confira

Receita I

Tempo de preparo: 1 hora e 50 minutos

Rendimento: 6 a 8 porções

Ingredientes

Recheio

1 peito de frango inteiro desfiado (em 1/2 xícara de caldo do próprio cozimento)

2 tomates maduros picados, sem pele e sementes

1/2 xícara de azeitonas pretas picadas

1/2 xícara de salsinha picada sal e pimenta a gosto

Massa

1/2 xícara de farinha de milho

Claramil (ou flocos de milho)

1/2 xícara de farinha de trigo

1 xícara de óleo

4 ovos

1 xícara de caldo de galinha
2 colheres de fermento em pó

Cobertura

1 copo de requeijão

1 caixinha de creme de leite

50gr de queijo parmesão ralado

Preparo

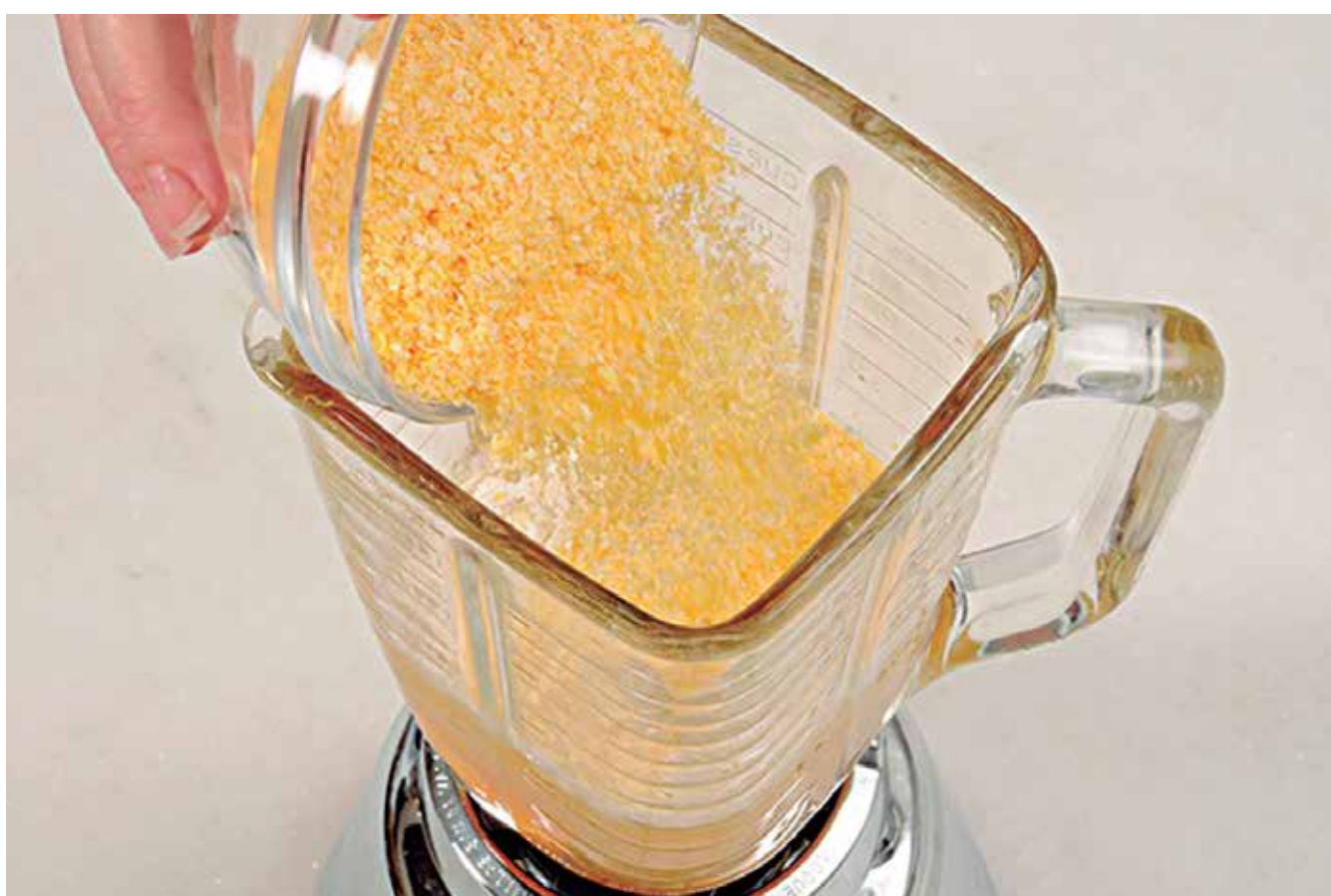
Misture o frango, tomates, azeitonas, cheiro verde, sal e pimenta.

Reserve.

Pré-aqueça o forno a 180° C e unte uma forma de 30cm com margarina e farinha de trigo.

Bata no liquidificador nesta ordem: óleo, caldo de galinha, ovos e as farinhas.

Depois de bem batidos, adicione o fermento e misture um pouco mais.



Despeje a massa na forma untada. Pegue a mistura reservada (recheio) e coloque por cima.

Leve ao forno por 40 minutos ou até assar.

Para a cobertura, bata o creme

de leite, requeijão e parmesão no liquidificador.

Coloque essa cobertura sobre a massa e volte ao forno por mais 20 minutos para gratinar.

Sirva.

Dica: Cozinhe o peito de frango com osso na pressão com 2 litros de água usando sal, salsão, cebola e alho. Utilize o frango e o caldo na receita. Se for guardar para comer no outro dia, deixe o caldo na carne para não ressecá-la.

Coluna do Vinho

Orgânicos, naturais e biodinâmicos

Um dos nossos leitores que informa ler regularmente nossas duas colunas semanais reclama no bom sentido, a pequena atenção que temos dispensado aos novos vinhos elaborados dentro dessa nova classificação, que tem merecido muita atenção da mídia especializada em todo o mundo. Sabemos do crescente interesse e preocupações de apreciadores com tudo o que se refere ao verde e a sustentabilidade. Apesar de periodicamente termos lido artigos sobre o assunto e, já termos visitado três vinícolas que trabalham seus vinhedos com a dinamização dos elementos naturais, dispensando o uso de fungicidas, pesticidas e herbicidas e, até mesmo o anidoro sulfuroso (SO₂) no caso dos naturais; além de considerar as fases da lua e a posição dos astros na cultura biodinâmica; não temos conhecimentos ou estradas percorridas, em número suficiente para emitir opiniões pessoais com o mínimo de segurança.

Em termos gerais, e até onde podemos ir sem pisar na bola, acreditamos ser possível considerar como orgânicos, todos aqueles vinhos elaborados com uvas colhidas em vinhedos, onde nada foi usado como fertilizante, que não seja de origem animal ou vegetal. No caso dos naturais, além da cultura orgânica, não se aceita SO₂ como referido linhas atrás, mesmo sabendo-se que o produto pode até ser natural. Isto porque, em quantidade elevada, o anidoro inibe a evolução da bebida por impedir a ação do oxigênio que permanece em pequena quantidade no gargalo da garrafa, entre o nível do vinho e a cortiça da rolha ou do disco contido nas tampas de rosca.

Cerca de três anos atrás, esteve em São Paulo o renomado produtor biodinâmico da Borgonha, Geoffrey de la Croix, cuja família produz o conhecido Comte Armand, considerado extremamente caro, que nem vem para o Brasil. O francês surpreendeu a

todos que participaram da sua palestra, com algumas informações. Uma delas dá conta de que em um hectare de terra virgem existem dez milhões de vidas, entre fungos, cogumelos, insetos, ratos, etc. em perfeito equilíbrio ecológico, que são dizimados com a ação de produtos químicos. Por outro lado, e ainda mais impressionante: existem na agricultura mais de trinta mil produtos químicos sendo utilizados, porém apenas 10% deles foram testados em suas implicações quanto à ingestão humana; o que muita gente considera assustador.

Quase ao mesmo tempo, visitou São Paulo, o enólogo português Francisco Olazabal, da Quinta do Vale do Meão na região do Douro que não economizou palavras durante a palestra que proferiu no Encontro Mistral realizado no Hotel Grand Hyatt, com suas colocações precisas, afiadas e bem humoradas que fizeram abalar algumas "verdades verdadeiras", das quais relacionamos algumas a seguir, que são consideradas as máximas do técnico das ideias como ele se autoproclama:

- 1) - Portugal produziu vinhos sem brilho durante muito tempo, mas adquiriu experiência.
- 2) - Os vinhos da região do Douro, são atualmente os de caráter mais nobre do mundo.
- 3) - A leitura dos contra-rótulos não ajuda em nada a percepção de quem não a possui e, constitui o maior concorrente da imprensa especializada.

Agora, vamos ao que interessa

a) - Não sabemos se as normas de plantio de vinhedos orgânicos terão de fato algum impacto positivo na natureza.

b) - Somente o tempo nos dirá se os vinhos orgânicos são realmente mais bacanas do que os outros.

c) - Fazer vinho bem feito está ao alcance de toda gente, a dificuldade está em fazer algo original.

Ao que parece, o dr. Olazabal deve ter herdado a habilidade linguística do velho Luiz de Camões.

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

VERSÃO GOVERNISTA

João Lélis relata “porque Princesa ainda não foi atacada”, em *A União*

PÁGINA 2

JORNAL DE HONTEM

Construção do porto faz Paraíba entrar na era do desenvolvimento

PÁGINA 3

PÁGINAS DE SANGUE

Afogamento de 38 pessoas na Lagoa e outras tragédias ocorridas na PB

PÁGINA 4

O Artista da capa



RICARDO PEIXOTO
Fotógrafo, arte-educador, produtor cultural, programador visual e curador do Museu da Imaginação. Jornalista, formado em Comunicação Social pela Universidade Federal da Paraíba, em 1990. Coordenador da Ensaio Brasil - produtora cultural (2011/2013), um dos fundadores da Apac (Associação Paraibana de Arte e Cultura). Fundou ainda o grupo Traficante de Imagens, na década de 90. Foi sócio-fundador da Ensaio, a primeira agência de fotografia da Paraíba, em 1994. Coordenou projetos de pesquisa e documentação na Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão da UFPB e da Fundação Nacional de Arte do Ministério da Cultura, entre 1989 e 2005. Recebeu o prêmio Marc Ferrez de fotografia da Fundação Nacional de Arte-RJ. Participou de salões e festivais nacionais e internacionais. Seu trabalho integra importantes acervos e coleções de museus, instituições, universidades, fundações e galerias da Argentina, Áustria, Brasil, França e Itália. Há 17 anos ministra oficinas, cursos e realiza palestras no Brasil e na França.

Porque Princesa ainda não foi atacada

(Do acadêmico João Lélis, enviado especial da A UNIÃO à zona de operações)

Acadêmico João Lélis.

IMMACULADA, 26 — (Pelo rádio) — Muita gente há de supor que na organização dos planos de combate para a repressão ao movimento subversivo de Princesa há lá uma certa e voluntária refracção no sentido de ser definitivamente implantado o domínio da legalidade. Isso, porém, não passa de simples e desarrazoada suposição, que logo se eviãe ao verificarmos numa análise verídica dos antecedentes e possível previsão das consequências, ao decodificar dos factos.

Não quero, agora, ingressar em apreciações, ajudado ou não, pelo testemunhar de alguns episódios que se vêm desenrolando em torno da luta. Apenas friso aqui, fazendo a exposição mais resumida possível, essa chamada "demora" no ataque ao quartel-general dos sublevados. E por isto tudo que nos lembramos da primeira fase da campanha a qual consideramos essencialmente em termos de categoria, a se concentrar em breves dias o feudo tombará sem reboadas, sem clamores e sem ruídos, como tombam mais...

tituam centros preponderantes dos rebeldes cada vez mais amplas para o reducto-mór. Forçados que foram os bandoleiros a abandonar essas duas posições, graças às valorosas investidas das tropas legais, restringiu-se o sector de combate. Foi esta a primeira fase da luta e a mais difícil, por exigir maior contingente, por abranger mais extensa zona, onde a capacidade dos comandantes não prescindia da capacidade de cada commandado.

Por isso, não se poderia, no atabalhoado da refrega, após percorrer léguas sem fim, medidas a beico, elaborar um segundo plano, no qual como razão substantiva estivesse a tomada de Princesa.

Urgia, portanto, assegurar as posições conquistadas e pôr em elaboração, na comunidade dos chefes das varias columnas, um plano largo, eficiente e seguro. Essas medidas foram tomadas, surpreendendo, porém, pelo tempo gasto, especialmente a segunda. E assim se justifica a delonga, se é que uma injunção própria na luta súbita possa ter essa denominação, como lhe vêm emprestando os leigos e os analysts á distancia...

Agora a luta vai tomar outro aspecto, pois entra em execução o plano geral, que há de encerrar a segunda e última fase da campanha contra os malfieitores.

Talvez que não passe pela mente do coronel José Pereira o que já pela imaginação dos liberais tornou-se, de há muito, um estribilho. E de um estribilho tornar-se-á uma sentença irrevogável, á qual não se poderá furtar o visionário rubro de Princesa...

Podemos dizer que nestes breves dias o feudo tombará sem reboadas, sem clamores e sem ruídos, como tombam to-

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO
COMPOSTO EM LINOYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLIX"
ANNO XXXIX PARAHYBA — Domingo, 27 de abril de 1930 NUMERO 96

Proceres gaúchos estão em grande actividade

Durante uma excursão que fez á zona sujeita á influencia politica do sr. Palm Filho, o sr. João Neves da Fontoura recebeu manifestações muito expressivas

RIO, 26 — Dizem de Cachoeira, no Rio Grande do Sul, terem chegado áquella cidade os srs. João Neves da Fontoura, que veio de Tupacretan, e Flores da Cunha, vindo de Uruguayana, tendo este partido immediatamente para Itapuzinho, á chamado do sr. Borges de Medeiros. D'alli, o sr. Flores da Cunha regressará hoje mesmo, devendo seguir logo para a fronteira, num trem expresso.

Acrescentam as informações que o sr. João Neves da Fontoura recebeu manifestações muito expressivas durante a excursão que acaba de fazer á região serrana, onde o sr. Palm Filho é chefe politico. Em Julio de Castilhos, por exemplo, colossal multidão o saudou em verdadeiro delirio, tendo dito o sr. Costa Guimarães, que o saudou, que o sr. João Neves da Fontoura era o verdadeiro "leader" das aspirações dos republicanos gaúchos.

Respondendo á essa saudação, o referido parlamentar disse que jámais desertará do seu posto de vigilante servidor do ideal por que se bate.

A CAVALLARIA DA POLICIA SINEIRA PRESTOU SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

Como decorreu a brilhante festividade

BELLO HORIZONTE, 25 — Decorreu com muito brilhantismo a festa organizada, hontem, pela officialidade e praças do Regimento de Cavallaria do Estado

Um comicio de protesto contra o esbulho dos candidatos parahybanos

Grande manifestação de solidariedade politica ao dr. João Pessoa

Os elementos que tomaram parte saliente na propaganda liberal neste Estado promovem para amanhã, ás 19 1/2 horas, um formidavel comicio de protesto contra o esbulho dos candidatos parahybanos o que se deve verificar amanhã na Camara Federal.

Seguir-se-á ao comicio uma estrondosa passeata civic, indo o povo até ao Palacio do Governo, fazendo-se nessa occasião uma vibrante manifestação ao presidente João Pessoa, que continuará a ser, custe o que custar, o idolo do povo parahymano.

Falarão entre outros os drs. José Maciel, Frederico Falcão, Ruy Carneiro, Eulydes Mesquita, Synesio Guimarães, João Santa Cruz, Juvenalistas Adherbal Piragybe, Sandoval Wanderley e Café Filho.

A grande assembléa popular terá lugar na Praça Vidal de Negreiros, iniciando-se ás 19 horas e meia. Tocará a banda de musica da Força Publica.

Encarece-se o comparecimento de todos aquelles que ainda não fizeram a sua profissão de fé nas hostes adversarias.

Pede-se, com especial interesse, o comparecimento das senhoras e senhorinhas liberas que mais do que nunca precisam manifestar na praça publica a sua indignação contra o esbulho que se vai praticar contra a nossa terra.

Só os covardes não attenderão ao appello para o protesto na praça publica. O povo deve estar unanime, como na propaganda, á manifestação que se projecta ao grande presidente João Pessoa.

NOTAS E NOTICIAS

Na praça Comendador Felizardo, a banda de musica da Força Policial do Estado realizará hoje retrêta, tendo volumes sobre o panseio e ao ser observados desobedeceram.

O dr. secretario da Segurança Publica remetteu hontem ao Ministério da Agricultura, Industria e Com-

Princesa, por João Lélis

Primeiro correspondente de guerra, jornalista relata versão governista do combate

Hilton Gouvêa
hilton@hotmail.com

Estamos em 26 de abril de 1930, exatamente 90 dias antes do assassinato do então governador da Paraíba, João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque. Tropas do governo estadual já estão em deslocamento, com o objetivo de combater os rebeldes do movimento chamado A Sedição de Princesa. **A União** envia o repórter João Lélis de Luna Freire, 21 anos, para Imaculada, município situado a poucos quilômetros de Princesa Isabel, onde está situado o foco da rebeldia liderada pelo coronel José Pereira. De acordo com o relato do jornalista, "a demora em atacar Princesa fazia urgir a necessidade de um plano seguro e definitivo de ataque, para assegurar as posições já conquistadas". João Lélis é considerado o primeiro correspondente de guerra da Paraíba.

"Muita gente há de supor que na organização dos planos de combate para repressão ao movimento subversivo de Princesa há uma certa e voluntária refracção no sentido de ser definitivamente implantado o domínio da legalidade. Isso, porém, não passa de simples e desarrazoada suposição, que logo se eviãe ao entrarmos numa análise verificadora dos antecedentes e possível previsão das conseqüências, no desenrolar dos fatos.

Não quero, agora, ingressar em apreciações, ajudado ou não, pelo testemunhar de alguns episódios que se vêm desenrolando em torno da luta. Apenas friso aqui, fazendo a exposição mais resumida possível, essa chamada



João Lélis, em registro fotográfico dez anos depois da Guerra de Princesa

"demora" no ataque ao quartel-general dos sublevados. E para isto basta que nos lembremos da primeira fase da campanha - a qual consistiu unicamente em forçar os cangaceiros a se concentrarem em menor lugar possível, para que se tornasse mais eficiente a ação extintora da polícia, corroborando isto os combates de Imaculada e Tavares, duas páginas que honram a bravura e o destemor das forças paraibanas (...)

(...) Forçados que foram os

bandoleiros a abandonar essas duas posições, graças às valorosas investidas das tropas legais (...) foi esta a primeira fase da luta e a mais difícil por exigir maior contingente, por abranger mais extensa zona, onde a capacidade dos comandantes não prescindia da capacidade de cada commandado.

Por isso não se poderia, no atabalhoado da refrega, após percorrer léguas sem fim, medidas a beico, elaborar um segundo plano, no qual como razão substantiva es-

tivesse a tomada de Princesa.

Urgia, portanto, assegurar as posições conquistadas e pôr em elaboração, na comunidade dos chefes das várias columnas, um plano largo, eficiente e, mais que tudo definitivo e seguro. Essas medidas foram tomadas surpreendendo, porém, pelo tempo gasto, especialmente a segunda. E assim se justifica a delonga, se é que uma injunção própria na luta súbita possa ter essa denominação, como lhe vêm emprestando os leigos analistas e os analysts á distancia.

Agora, a luta vai tomar outro aspecto, pois entra em execução o plano geral, que há de encarar a segunda e última fase da campanha contra os malfieitores.

Talvez que não passe pela mente do coronel José Pereira o que pela imaginação dos liberais, tornou-se, de há muito, um estribilho. E de um estribilho tornar-se-á uma sentença irrevogável, a qual não se poderia furtar o visionário rubro de Princesa.

Podemos dizer que nestes breves dias o feudo tombará sem reboadas, sem clamores e sem ruídos, como tombam todas as coisas arruinadas, encerrando no seu vazio todas as fantasias semi-bárbaras de José Pereira, ao hino longo do rifle".

Apesar das previsões otimistas do jornalista João Lélis, as tropas governamentais nunca conseguiram entrar no foco da luta em Princesa, salvo a frustrada invasão da casa do caboclo Marcolino, que era braço direito de José Pereira. Dias depois, a casa foi retomada pelos rebeldes, que causaram mais de 50 baixas ao efetivo da Polícia Militar da Paraíba.

A 'Pequena' e o grande porto

Historicamente, o Porto de Cabedelo tem a mesma idade d'A União. Nasceram no mesmo ano, ao ser considerada a atracagem em Cabedelo do vapor norueguês 'Forden Kjold', em 21 de abril de 1893, trazendo a primeira leva de máquinas e equipamentos para a dragagem do futuro complexo portuário, que atualmente vem retomando seu papel de ponta na elevação das divisa paraibanas.

A partir daquele ano, mesmo com estruturais e atividades econômicas ainda reduzidas, o porto seguiria em processo de expansão, até sua configuração definitiva, esboçada por João Pessoa e continuada por Antenor Navarro, entre o final dos anos 20 e início da década de 1930. Em 1931, com recursos do Estado e aval federal, seria dado início à construção do atual desenho portuário, sob responsabilidade da Geobra - Companhia Geral de Obras e Conservações, de capital alemão, ao custo, em réis, de 2.896:000\$000, o equivalente em libras esterlinas a £ 51.084, pagáveis ao final da obra, ocorrida em 23 de janeiro de 1935.

No período da assinatura do contrato, em meados de 1931, A União publica uma série de matérias, artigos, editais e pareceres envolvendo a ousada iniciativa, cuja repercussão nacional aconteceria através dos grandes jornais, com destaque para alguns artigos de Assis Chateaubriand, enaltecendo a empreitada. Para ele, a "pequena" Paraíba dava uma lição aos outros Estados da Federação, cuja proeza era fruto de ousadia e planejamento: "Num momento em que, por toda a parte, se suspendem obras públicas, a Parahyba affronta a crise, dispondo-se a construir o seu porto. (...) A Paraíba tem peito para lançar-se ao empreendimento a que se vem de abalarçar".

Em longa matéria no Jornal do Comércio de 12 de julho, republicada pel'A União seis dias depois, é destacada a capacidade de pagamento do Estado, descrevendo as bases do compromisso oficial: "(...) Para garantia do pagamento, dará o Estado, a admirável pequena Parahyba, que não tem nenhuma dívida externa nem tão pouco

quaisquer compromissos externos, uma emissão de 40.000 apolices de 200\$000, juros de 8%, as quaes ficarão caucionadas no Banco Alle-mão Transatlantico, que dellas só poderá lançar mão se, concluídas as obras e os respectivos prazos de pagamento, não houver o Govêrno estadual liquidado o seu débito".

A obra, devidamente fiscalizada pelo então ministro de Viação e Obras, José Américo de Almeida, através de comissão técnica composta para acompanhar o trabalho, seria entregue e paga em pouco mais de três anos, num exemplo de eficiência, lisura e espírito público.

A Paraíba entrara, definitivamente, no trajeto do desenvolvimento.

Mais de 80 anos depois, a história se repete. Administrativamente.

Os "clichês" que ilustram a página de hoje exibem dois aspectos do Porto de Cabedelo, à época do início das obras, em 1931, e a projeção futura, em desenho distribuído pela empresa Geobra, mostrando a perspectiva da obra - ainda hoje mantendo o mesmo aspecto.

Finalmente, as chuvas. Com elas, além da esperança de colheita para o campo, surgem os cenários para variadas doenças do período. Hoje, há uma gama de antídotos para gripes, resfriados e outros incômodos do gênero. Em 1931, a solução era 'Instantina', da 'Bayer'.

Alguém aí tomou? Será que ainda existe?

JORNAL DE ANTEONTEM - Teve gente que duvidou da existência de Adão, o reprodutor, pai de mais de 40 filhos, agricultor paraibano de Mamanguape (nascido em Patos), que virou notícia n'A União em 1943, conforme lembrou o 'Jornal de Hontem' dia desses. Faltou, na ocasião, republicar a foto que o matutino ilustrou a matéria no passado, ao lado do repórter que o entrevistou. Vai a correção, com uma pergunta aberta: o redator (cuja assinatura é omitida na matéria) não parece com Hélio Zenaide? Não é, mas parece.

JORNAL DE HOJE - Por falar em Hélio Zenaide, foi comovente a homenagem prestada pelo Sebrae Paraíba ao ex-diretor d'A União, em solenidade integrada ao anúncio



"Adão" quando falava ao redator desta fôlha

dos vencedores da etapa paraibana do prêmio de jornalismo do órgão, ocorrido na última terça-feira, na casa de recepções Porto Pinheiro, nas areias de Manaíra.

Além do antigo redator, um dos primeiros a enveredar por matérias e análises econômicas na imprensa paraibana, ainda foram lembrados (e laureados) Naná Garcez e Arlindo Almeida (in memoriam), também pelo pioneirismo na abordagem econômica de seus escritos, entre as décadas de 1980 e 90.

Representantes simbólicos dos 120 anos do velho periódico, os três profissionais foram os escolhidos para reafirmar o relevante papel desenvolvimentista do promotor da festa e do jornal homenageado. Tanto eles, como todos nós outros, ficamos honrados com o reconhecimento da histórica parceria em prol da Paraíba.

A nota triste, porém, seria a ausência de Júlio Rafael, o intrépido superintendente do Sebrae, sob cuidados médicos em São Paulo, elegantemente representado pelo diretor Luiz Alberto Amorim, com o auxílio eficiente da jornalista

Renata Avelino. Mas a energia do guerreiro contaminou o ambiente, não permitindo que fosse apagada a chama do entusiasmo, reforçada pela alegria dos profissionais premiados na noite.

Ao que se vê, nem só de desgraças é feito o dia a dia da imprensa local.

Para Célia Domiciano e Beto Montenegro

já está começando a chover..!

EPOR varios mezes termos, tambem, bruscas mudanças de temperatura. E tudo isto trará, como sempre, a serie de resfriados com seus desagradaveis symptoms e com o **terribil perigo de, ao menor descuido, converterem-se em pneumonia.** Agora, mais do que nunca, quem apanhar um resfriado deve ter presente na memoria o sabio conselho medico: **"Não o deixe ir adiante!"** Immediatamente, ao sentir o mais leve symptoma,

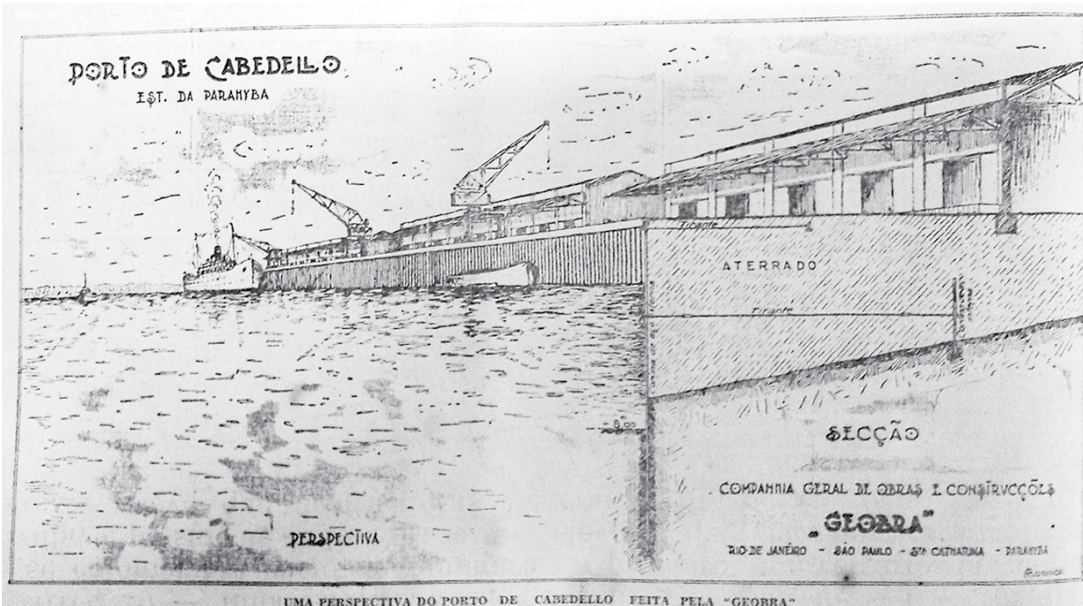
Instantina

Poucas doses, tomadas a tempo e de accordo com as instruções respectivas, não só alliviam os symptoms característicos, como tambem **evitam o resfriado e evitam o perigo de uma complicação.**

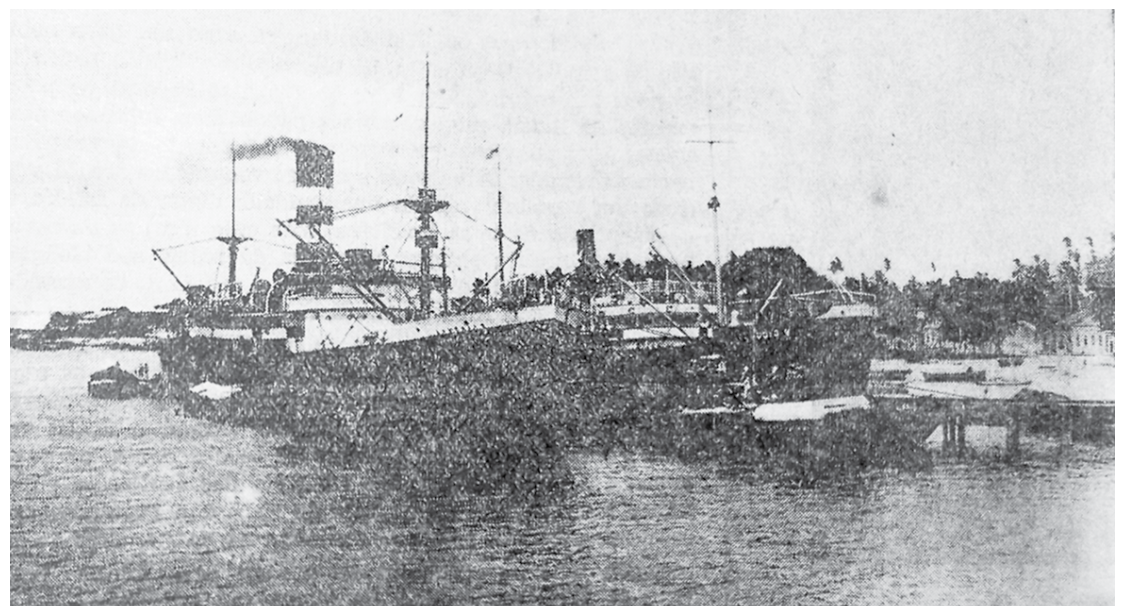
Quando se quizer accentuar o effeito eliminativo ou quando sobrevier o resfriado depois de ser ter apanhado chuva, convém tomar, ao deitar-se, dois comprimidos acompanhados de uma limonada quente.

O mais prudente nesta epoca é ter sempre á mão uma caixinha de INSTANTINA.

BAYER



UMA PERSPECTIVA DO PORTO DE CABEDELLO FEITA PELA "GEOBRA"



Em 2 de fevereiro de 1982, o então secretário de Comunicação da Paraíba, jornalista Gonzaga Rodrigues, acompanha o governador Tarcísio de Miranda Burity em visita ao jornal *A União*. O jornal completava 89 anos. No registro fotográfico, Gonzaga, que tem longo vínculo profissional com o secular diário, mostra uma edição antiga a Burity.



FOTO: Arquivo A União

Tragédia na história da PB

Afogamento de 38 pessoas na Lagoa, em 1975, comoveu a população

Hilton Gouvêa
hilton@hotmail.com

Na tarde de 24 de agosto de 1975, o Exército comemorava o Dia do Soldado, quando uma tragédia abalou os lares da Capital: uma "portada militar*", improvisada em barco de passeio, naufragou subitamente quando transportava crianças e adultos de uma margem a outra da Lagoa do Parque Solon de Lucena, matando 38 pessoas. *A União* registrou a matéria flagrante do acidente no dia seguinte.

Foi o caos. Da margem, as pessoas gritavam, numa vã tentativa de salvar alguém. Houve quem se atirasse na água, com o objetivo de salvar crianças e adultos mais próximos da borda. Atos de coragem assim, nem sempre eram coroados de êxito, como no caso do sargento Edísio Alves, campeão de natação do Exército, que se afogou agarrado por terceiros, depois de salvar oito vidas.

O acúmulo de cadáveres no Departamento de Medicina Legal levou a Secretaria de Segurança Pública a convocar os peritos em férias ou em disponibilidade, para ajudarem nos serviços de autópsia. Pais, mães, avós, tios e irmãos se amontoavam do lado de fora, implorando a liberação dos corpos de seus entes queridos. Catástrofe igual só foi vista na Paraíba durante os surtos de cólera morbus, no Século XIX. A da Lagoa foi a pior de todas, porque, entre os 38 mortos, 26 eram crianças.

Taxista perde família
O taxista Hermes Pessoa de Almeida, 78 anos, ainda convalescendo de um acidente cardiovascular, lembra que estava na portada com a mu-



FOTO: Evandro Pereira

O taxista Hermes Pessoa, hoje com 78 anos, folheia edição de *A União* em que está registrado acidente que matou 38 pessoas. Ele perdeu a mulher e três filhos

lher Maria Élice de Almeida, na época com 40 anos, e três de seus filhos Cláudio (9), Hermes Filho (11) e Maria da Conceição (13), quando surgiu um tumulto provocado por pessoas que estavam no centro da embarcação. "Parecia que saía uma fumaça preta do motor", descreve. "Aí umas crianças se assustaram, alguns adultos correram apenas para um lado e a embarcação embicou e afundou".

Hermes não viu mais sua família, depois que a portada virou. "O alvoroço era grande e a gente não

racionava direito", lembra o taxista. Ele se salvou agarrado a uma tábua, desligada da embarcação. Os cadáveres de sua mulher e dos três filhos só foram encontrados no dia seguinte. Famílias desesperadas se amontoavam na calçada da Lagoa, à procura de notícias. O Exército forneceu uma lista oficial de 38 vítimas.

Em 1977, três anos após o sinistro, a Justiça Federal começou a receber os primeiros processos que visavam indenização. Embora estivesse em vigor o regime militar, o Exército

foi responsabilizado pelas mortes de adultos e crianças ocorridas na Lagoa. Um dos advogados das vítimas, Osias Gomes, alegou que "uma portada, por se tratar de embarcação de transporte militar, destina-se, especialmente, ao serviço de soldados treinados para a guerra, pois é uma ponte móvel, eventualmente montada e desmontada, para flutuar sobre alagadiços".

Para realizar um passeio de adultos e crianças na Lagoa, a portada acabou improvisada como simples embarcação. Não houve

o cuidado de se instalar cordas de sustentação ou de distribuir coletes salva-vidas. Nesta embarcação, os militares são transportados em pé e munidos de coletes salva-vidas. Trinta e oito anos depois, o processo de indenização civil, que tem o número 000309083.1900.4.05.8.200, se encontra protocolado na Segunda Vara da Justiça Federal, onde deu entrada em 26 de setembro de 1977. A advogada do processo, Maria Licléia de Souza Neves, mantém o número de seu telefone confidencial.

Barragem destruiu cidades em 2004

Na noite de 17 de junho de 2004, as populações das cidades de Alagoa Grande, Mulungu, Alagoa Nova e Areia foram surpreendidas com o rompimento da Barragem de Camará, que segundo os levantamentos oficiais da época, provocou cinco mortes e deixou mais de 3 mil desabrigados.

A massa d'água atingiu áreas urbanas e rurais, estragou plantações, destruiu lojas, postos de gasolina e residências. E deixou para trás danos irreversíveis, como perdas de vidas e ocorrência de prejuízos físicos e morais. Construída na gestão do governador José Maranhão, a barragem rompeu no mandato de Cássio Cunha Lima. Atualmente, na gestão de Ricardo Coutinho, Camará se encontra em processo de reconstrução e outras providências já foram tomadas para ressarcir os prejuízos causados às vítimas.

A Procuradoria Geral do Governo do Estado anunciou a indenização das famílias atingidas pela tragédia, no tocante aos danos materiais. Também adiantou que a obra de reconstrução da nova Camará, além de se encontrar em plena execução, recebeu investimentos da ordem de R\$ 75 milhões, sendo R\$ 29 milhões para a reconstrução da barragem, R\$ 30 milhões destinados ao sistema de abastecimento de água dotado de adutoras, estações elevatórias e de tratamento, e mais R\$ 7 milhões para a construção da barragem de nível de Pitombeira - Serra Grande, que reforça o sistema de abastecimento de Alagoa Grande.

Rapto de índia provoca 612 mortes

A Paraíba nem fora ainda conquistada, quando aconteceu a tragédia de Tracunhahém, em 1574. Tudo começou com o rapto de uma índia de beleza incomum, que no verdor de seus 15 ou 16 anos, provocou uma guerra responsável pelo trucidamento de 612 pessoas.

A índia era filha de Iniguaçu, na época o cacique mais importante da Cupaóba, hoje a região formada pelos municípios paraibanos de Serra da Raiz, Duas Estradas, Caiçara e Sertãozinho. Um mameluco procedente de Olinda apaixonou-se pela moça e foi correspondido.

Iniguaçu permitiu o casamento mas advertiu: sua filha não iria embora da aldeia, pois era seu desejo que ela permanecesse ali. Um dia, quando Iniguaçu (Rede Grande) saiu para caçar com os mais bravos da aldeia, o mameluco fugiu com a princesa índia. E Iniguaçu não gostou, pois considerou uma afronta o comportamento do mameluco.

O cacique mandou dois filhos em embaixada, requerer a moça de volta e assim foi atendido por Antonio Salema, governador feral do Brasil, que se encontrava investigando uma correição em Pernambuco. Notificado, o pai do mameluco devolveu a moça e Salema ainda concedeu salvo conduto a ela e aos irmãos, para que ninguém os molestasse na viagem de retorno.

Ao pernoitarem no Engenho Tracunhahé, - na verdade um fortim muito bem armado -, o fidalgo Diogo Dias apoderou-

se da índia e mandou os irmãos dela embora, com tratamento grosseiro. Os índios retornaram sem a irmã e isto foi o bastante para que piratas franceses, que negociavam o pau-brasil com os índios, incitassem Iniguaçu a uma desforra.

Maximiano Machado diz que numa madrugada de fevereiro de 1574, os índios arregimentados por Iniguaçu, que alguns autores contam em torno de 1.800, se dirigiram ao Engenho Tracunhahém, e o tomaram de assalto. A estratégia de guerra foi simples: como não podiam enfrentar tiros de canhões e arcabuzes, os índios atraíram a força armada do engenho para campo aberto, onde acabou cercada.

Enquanto isso, o restante dos índios tomava o fortim do engenho de assalto, matando e queimando o que encontravam pela frente. Os mortos foram um total de 612. Só escaparam da matança Boaventura Dias, filho de Diogo Dias, que estava em Olinda e o menor Pedro Dias, que fora estudar em Portugal. Por causa deste episódio, o rei D. Sebastião mandou desmembrar a Capitania de Parahyba do Norte da de Itamaracá e ordenou que a conquista do equivalente território fosse realizada o mais breve possível. O governador geral Luís de Brito recebeu ordens diretas do reino, no sentido de ocupar o rio Paraíba e em uma de suas margens edificar uma cidade "do jeito que lhe aprouver". A conquista da Paraíba só se daria 11 anos depois, com as pazes feitas entre Piragibe e João Tavares.

Após a carnificina, Piragibe celebra paz

Piragibe era um cacique tabajara que, em 1573 morava com sua gente numa área do rio São Francisco, situada entre a Bahia e Pernambuco. Ele vivia em paz com os portugueses, até o dia em que foi convocado por Francisco Caldas e Gaspar de Ataíde, dois preadores estabelecidos em Olinda, para ajudá-los no aprisionamento de índios que seriam vendidos como escravos.

O guerreiro Piragibe concordou em aprisionar índios inimigos. Ele próprio e mais 200 flecheiros de sua aldeia ajudaram na empreitada de capturar sete mil peças (índios), para vendê-los a mil réis por cabeça, o mesmo preço de um carneiro. A carga humana já estava embarcada e amarrada, pronta para ser levada com destino a Olinda.

Mas Piragibe, com seu instinto de homem da selva, suspeitou que Ataíde e sua gente também queriam escravizar a ele e a seus guerreiros. Piragibe despachou rapidamente um emissário para seu sobrinho, Guiragibe, pedindo que o socorresse. Os índios de Guiragibe acometeram furiosamente dois dias depois e mataram Caldas e Ataíde, além de uns 100 auxiliares. Da expedição de Ataíde só escapou um mameluco, que se escondeu no mato, sob a proteção de uma irmã de Guiragibe, que se sentiu atraída pelo rapaz. Este voltou a Olinda e contou a triste novidade. Anos mais tarde Piragibe transportou-se, com sua gente, para a Paraíba e, aqui aliou-se a seus irmãos de sangue e língua, os potiguaras. João Tavares, que conhecia Piragibe de longas datas, propôs a ele perdoar-lhe a cabeça a prêmio, caso ele passasse, novamente, para o lado dos portugueses. E assim foi feito (*A União* publicou matéria neste sentido na Edição dos 118 anos, em 2 de fevereiro de 2011).

A UNIÃO

Especial

Dia das Mães

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 12 de maio de 2013

PRESSÃO SOCIAL

**Elas não são perfeitas,
mas querem ser**

PÁGINA 2

MÃE HI-TECH

**Tecnologia virou aliada
da relação familiar**

PÁGINA 3

DIREITOS

**Legislação protege a
mãe e a criança**

PÁGINA 5

Elas não são perfeitas, mas querem ser

FOTOS: Marcos Russo

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@hotmail.com

Ser mãe é, muitas vezes, visto como uma dádiva de Deus, para a maioria das mulheres. Isso, no entanto, não impede que elas sintam-se inseguras, sem saber o que fazer e, diariamente, enfrentem inúmeros desafios. Trabalhar fora de casa e dar conta da educação dos filhos, por exemplo, é um desafio de muitas. Para driblar os obstáculos, trabalham em horários inusuais, estendem o horário de almoço para levar seus filhos ao colégio, ou, muitas vezes, deixam de almoçar apenas pelo prazer de passar mais um tempinho com seus pimpolhos. No final, todo esforço vale a pena, elas dizem, mas, mesmo assim, nunca parece suficiente.

A psicóloga Lenita Faissal, no entanto, pontua: "Nossa vida não é necessariamente o resultado de grandes feitos". O desejo de dar uma boa educação e de ser uma mãe presente deve sempre existir, mas nunca ao ponto de sempre achar insuficiente o que é feito. "Acredito que, se analisarmos em primeiro lugar de onde vem a culpa da mulher por não 'dar conta' de todas as exigências sociais sobre seus papéis, vamos encontrar na história da humanidade um contexto quase que permanente onde lhe é exigida uma performance beirando a perfeição que acaba por gerar uma exigência própria, pessoal, na maioria das vezes inalcançável", relata a psicóloga, que acrescenta, ainda, que a dedicação exclusiva aos filhos ou à casa foi e ainda é uma forma de se exigir a perfeição.

Com a inclusão da mulher no mercado de trabalho, porém, embora tenha passado a dividir as obrigações de trabalho fora do lar com os homens, as atividades domésticas continuam sendo uma obrigação apenas sua. "Nesse ponto, podemos nos questionar do porquê essa mesma culpa, então, não faz parte do repertório masculino. Por que os homens que sempre trabalharam fora e que, muitas vezes não participaram da educação e da criação dos filhos não experimentam a angústia de ter que corresponder a um ideal de perfeição?", indaga Lenita Faissal.

O que deve ser pensado, portanto, não é em como a mulher deve alcançar a perfeição - ela nunca será alcançada. O que há, hoje, é uma exigência de mudança da postura masculina, que deixa de ser o único a sair para trabalhar e passa a dividir as tarefas domésticas e a responsabilidade pela educação e formação dos filhos. Isso significa que ambos, pai e mãe, vão precisar conciliar suas funções de cuidadores, de educadores e de autoridade com suas atribuições profissionais fora do lar.

E mais: em relação à educação dos filhos, também, não se deve exigir a perfeição. "É necessário que os pais compreendam que suas ações educativas com relação aos seus filhos devem estar baseadas, sobretudo, nas suas próprias convicções, nos seus valores, no que acreditam com relação aos seres humanos, além de perceber que seu modelo de comportamento é fundamental para o processo de formação dos filhos", explica a psicóloga. Isso, porém, sem perder de vista que, o contexto atual, é necessário reconhecer o papel que a mídia, os amigos, a escola, a igreja, a internet e suas redes sociais têm na formação e transformação dos valores e dos comportamentos de crianças, adolescentes, adultos e velhos.



Josinete é mãe de duas meninas, uma de 9 e outra de 17 anos, e trabalha à noite para ter mais tempo para as filhas



Para Maria das Dores, a fase que gera mais preocupação é a adolescência

Educar é o maior desafio

"O principal desafio de ser mãe, eu acredito, é dar a educação à criança, principalmente para a gente que trabalha", diz Janaína Mousinho, vendedora de uma loja de confecções e mãe de uma menina de 9 anos. Janaína trabalha das 9h às 17h30 e, quando chega em casa, reserva todo o seu tempo para sua filha, Thaiany Gabrielly. Embora tenha vontade de ter mais um filho, tem optado por deixar os planos para depois. "Pelo trabalho, fica difícil ter outro. Mas eu sei que vale a pena. Chegar em casa depois de um dia de trabalho e encontrar ela me perguntando sobre como foi o meu dia não tem preço", comenta.

Já para Maria das Dores de Sousa, mãe de dois filhos - um homem, já casado, e uma menina -, o grande momento de preocupação com eles foi no período da adolescência. "Eles querem mais coisas, estão à procura de descobertas, é um período complicado", relata. Isso, porém, não foi exatamente um problema para ela. "Foi a fase mais preocupante, é verdade, mas os meus filhos, até hoje, não me deram trabalho. Acho que é coisa de criação. A gente vê tanto jovem por aí que tem tudo e acaba fazendo besteira. E a gente, que é pobre e vive em comunidade, muitas vezes não tem isso", comenta Maria das Dores, que aponta o amor, o carinho e a atenção dada aos seus filhos como os grandes responsáveis por, hoje, estarem em um bom caminho.

Josinete Moura é mãe de duas filhas - uma com 9 anos, outra com 17. Quando engravidou pela primeira vez, não tinha planejado e recebeu a notícia com surpresa. "Na época, eu estava trabalhando e estudando, terminando o curso de auxiliar de farmácia. Mas não vacilei. Continuei minhas atividades, até o último momento", diz. Hoje, Josinete trabalha à noite, em uma farmácia, e essa foi, para ela, a forma de driblar a dificuldade que existe em trabalhar fora e dar conta da educação das suas filhas. "Meu maior desafio é trabalhar e ensinar dentro de casa a elas o que é o certo e o que é o errado. Mas eu tento sempre dar o melhor de mim. Mesmo a gente não tendo tanto esse tempo, a gente procura sempre se desprender da gente mesmo, para dar a elas até o que a gente não tem. Ser mãe é um privilégio de Deus e eu sou muito feliz por isso", finaliza.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Glaudenice Nunes,
Junildo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel
Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Tecnologia é aliada na relação familiar

Jailma Simone
jailmasimone@gmail.com

O século XXI é marcado pela “explosão” das novas tecnologias. Esse não é um assunto novo. Novidade mesmo são as mães substituírem as velhas técnicas de acompanhamento e aconselhamento dos filhos por modernos equipamentos tecnológicos. A boa conversa pode ser através de aplicativos instalados no celular, as ordens “via rede”, por telefone e até nas redes sociais. Para surpreender o filho, o uso do GPS está mais comum. E as brincadeiras interativas, do tempo da vovozinha, agora são intermediadas por vídeo games. As mães conectadas têm a tecnologia como aliada na segurança dos filhos, mas para os adolescentes não é nada confortável saber que estão sendo vigiados e qualquer passo em falso, o celular será automaticamente acionado, muitas vezes até na frente dos colegas. As tecnologias mudaram a dinâmica familiar. A novidade agora são as mães hi-tech integrantes da “blogosfera materna”.

Essa relação com as tecnologias acompanham as mães nos primeiros segundos da gestação. Não é exagero falar em segundos. O contato cibernético acontece na mesma velocidade com que é fecundado o óvulo. Ainda embrião,



Fabíola (E) acompanha o dia a dia da filha na Alemanha pelo bate-papo do Facebook

os filhos viram bites de imagens em 3D e até 4D das ultrassonografias, que já dão detalhes do queixo parecido com o do pai, do olho da avó e a boca da mãe, e esses detalhes não ficam no âmbito familiar. São espalhados rapidamente para amigos, parentes e uma infinidade de pessoas que circulam nas redes sociais.

É na internet onde a mãe procura as primeiras informações sobre a gravidez. Quando se tornam “aborrescentes”, os filhos passam a usar aplicativos como o Whatsapp para avisarem à mãe que vão dormir na casa do amigo. Essa nova relação familiar cibernética foi tema de pesquisa realizada pela empresa Intel, fabricante de dispositivos de computação.

O estudo qualitativo avaliou o comportamento de 12 famílias de São Paulo e do Recife, consideradas da classe C e D. O resultado apontou para o uso do computador como ferramenta de suporte à renda familiar até elo de comunicação entre a família. A gerente de Marketing Corporativo da Intel, Bárbara Toledo, através do portal da empresa, afirmou que a chamada “blogosfera materna” é uma tendência. “Será cada vez mais comum usar a internet para procurar na rede pessoas que têm o mesmo perfil que o seu para compartilhar experiências”, explica.

De acordo com o levantamento os computadores assumem um papel crítico na vida das mães durante a criação dos filhos e o manejo da dinâmica familiar.

Internet reduz distância e ajuda no planejamento

Os meios convencionais para receber e enviar informações, a exemplo da carta via postal, há tempo foram dispensados. A interação online é muito mais atrativa do que a espera pela correspondência dos Correios, principalmente, para a mãe, cujo filho mora em outro país. É o caso da empresária Fabíola Melo. Ela usa as redes sociais para “vigiar” a filha na Alemanha. É através do Facebook que acompanha os detalhes da vida de Larissa Melo, 22 anos. “Puxões” de orelha, aconselhamento, felicitações e compartilhamento da vida familiar, tudo acontece pelas mensagens instantâneas do bate-papo do Facebook. “Acordo às seis da manhã, devido ao fuso horário, para dar o bom-dia à minha filha pelo Facebook. O uso do telefone acontece apenas dela para a avó, uma vez por mês, porque minha mãe não tem nenhuma rede social. Em breve trocarei o Facebook pelo Whatsapp, assim poderemos trocar mensagens o tempo todo”, afirmou Fabíola.

Mãe de primeira viagem, a gerente de vendas Audenice Fidele, 36 anos, tinha a internet como o principal canal de consultas sobre maternidade quando engravidou de Isabelle, hoje com 3 anos. “A ansiedade é enorme para saber de cada detalhe da gravidez, se outras mães sentiram o que a gente está sentindo naquele momento, o que fazer nos primeiros dias de vida, melhor roupinha e muitas outras dúvidas. E a internet é uma fonte de informação e interação muito grande. Não tem como dispensar esse canal”, relatou.

Babá eletrônica

Ficar acordada durante a noite, preocupada se o bebê está dormindo bem, se vai chorar durante a madrugada ou apareça alguma ameaça, é coisa do passado. Aparelhos que fazem o papel de babás estão ao alcance de todas as mães, inclusive, daquelas que não dispensavam o aconchego dos filhos em sua cama.

João Emanuel, 3 anos, não teve o privilégio do irmão, Dennis Willian, 15 anos, de compartilhar a mesma cama da mãe até os primeiros anos da infância. Ele dorme sozinho em seu quarto, ou melhor, acompanhado



Shirley usa a tecnologia para garantir a segurança do filho, João Emanuel; Audenice, mãe de Isabelle, troca informações na internet

de um aparelho que “chama” a sua mãe quando surge qualquer situação de desconforto. É a babá eletrônica. Uma espécie de rádio transmissor que fica ao lado do bebê e outro receptor acompanha Shirley Alencar, a mãe que não dispensa qualquer novidade tecnológica para garantir a segurança dos filhos.

“Quando meu primeiro filho nasceu acostumei ele dormir em nossa cama, por questão de segurança, para ficar mais perto em caso de perigo. Porém, foi muito difícil, tanto pra ele quanto pra gente, tirar do nosso quarto e acostumá-lo na sua própria cama. Com João Emanuel foi diferente. Comprei a secretária eletrônica e fiquei mais tranquila. Quando ele se mexia já corria para o quarto. É um aparelho supersimples e que traz uma tranquilidade muito grande”, contou.

Ao contrário do que muitos acreditam a babá eletrônica não é um robô. É um aparelho altamente sensível, ao ponto de captar até o mais leve movimento respiratório. Pode ser colocado abaixo do colchão, sobre o estrado do berço, ou ao lado da criança que vai detectar qualquer movimento. Alguns aparelhos

possuem somente polos positivos, ficando assim livre de qualquer perigo para o bebê.

Existem aparelhos com capacidade de alcance de até 250 metros. A babá eletrônica deve sempre ser utilizada com pilhas, para evitar falha no equipamento em caso de acabar a energia elétrica além de proporcionar mais segurança para o bebê. Uma outra novidade é que algumas marcas possuem até medidor da temperatura do quarto do bebê no monitor dos pais, podendo ser programado para avisá-los caso haja alterações na temperatura no quarto.

Equipamento de monitoramento

O Zoom, site especializado em comparar preços e produtos, aponta: notebooks, smartphones e câmeras digitais são os itens mais desejados pelas mães quando se trata de presentes. A preferência é bem intuitiva. Afinal, são com esses equipamentos que elas encontram meios de estarem cada vez mais de “olho” nos filhos. A segurança é o principal fator para o monitoramento digital, porém, para os filhos elas comentem alguns exageros.

Suzana Pimentel, contabilista, cedeu aos apelos da filha, Clarisse Pimentel, 15 anos, e comprou um iPhone como presente de aniversário para a adolescente. Mas, a cortesia veio acompanhada de regras. “Ela sempre me pediu e nunca abriu mão. Porém, chegamos a um consenso. Ela ganharia o iPhone com a condição de sempre atender as minhas ligações, de não desativar o GPS e não colocar nenhuma senha que pudesse impedir o meu acesso direto ao aparelho”, afirmou Suzana Pimentel.

A relação custo benefício foi avaliada como positiva para Clarisse que prontamente atendeu as regras da mãe, porém, faz suas reclamações à parte. “Às vezes penso que minha mãe não trabalha tanto porque toda hora está me vigiando. Quando chego em casa, seja da escola ou da casa de alguma amiga, ela vem com o questionário para saber por que fui à sorveteria, com quem estava conversando quando parei em determinada rua, em determinada hora. Estou começando a desistir de ter um iPhone”, relatou Clarisse.

Dicas de sites sobre maternidade

A maternidade não tem um manual. No século passado as dúvidas eram tiradas com as avós, vizinhos ou exclusivamente com médicos. Na era da “blogosfera materna”, as mães, sobretudo de primeira viagem, compartilham experiências, trocam informações e relatam os momentos de alegrias que transbordam nessa fase através da rede mundial de computadores. Por isso, selecionamos cinco blogs e sites com

abordagens e temas de interessantes que servem tanto para as mães quanto para as crianças. Veja a lista com as respectivas indicações.

1 - MARMITA BABY (<http://marmitababy.blogspot.com.br/>) – Quem não tem dúvidas de como fazer a papinha, sopinha ou alimentos do gênero para a criança que acaba de largar o leite? Esse blog dá dicas, através de

vídeos, como preparar a refeição ideal para cada idade.

2 - CIENTISTA QUE VIROU MÃE (<http://www.cientistaquevirou-mae.com.br/>) – É um site focado em orientações diversas sobre a saúde e bem-estar, tanto da mãe quanto do bebê. Mostra pesquisas sobre melhor parto, doenças virais e assuntos de relacionamento social do novo membro da família.

3 - BABIES E KIDS (<http://babies.constancezahn.com/>) – As mães modernas, hi-techs e autênticas são

o foco desse espaço virtual. Indicação de livros, filmes, decoração para quarto e moda para gestante e bebês são a virtude desse blog.

4 - VILA MAMÍFERA (<http://vilamamifera.com/>) – Esse portal reúne blogs de dicas e tutoriais de brincadeiras com crianças, orientações e relatos de profissionais da parteria urbana, como parteiras, médicos e doulas. Também existem sessões de aconselhamento jurídico, beleza, cultura, troca de experiência entre mães e um blog que reúne pais ativos dentro da ideologia do portal.

5 - OMBUDSMÃE (<http://ombudsmae.blogspot.com.br/>) – Educação, família, consumo consciente e influência da mídia no cotidiano das crianças, são os temas abordados neste blog. De maneira até ácida, o blog abre discussões críticas sobre o universo feminino das mães permeado por capítulos de novelas e conversas ao telefone com amigas são tacitamente criticados, por isso, o trocadilho do nome Ombudsman, o profissional que trabalha em uma empresa ou instituição com o ofício de fazer críticas e sugestões na empresa.



Mãe: palavra pequena, mas com um significado infinito, pois quer dizer amor, dedicação, renúncia, força e sabedoria. Obrigado por termos você.



Mãe. Que a beleza das flores e o brilho das estrelas, envolvam você e que continue irradiando este amor e esta alegria que sempre nos ofereceu! Elisângela Dantas



A Janildes Andrade, nossa homenagem e parabéns pelo Dia das Mães! Dos seus filhos Odon e Lara.



Mãe, em poucas palavras, quero dizer que és o meu maior exemplo, e peço a Deus que me conceda a graça de te fazer feliz enquanto viveres, pois é o que a senhora merece. Te amo eternamente!



Minha mãe, Josefa Ferreira da Silva, acaba de completar 84 anos com saúde em ordem e, no seu dia, em nome dos meus seis irmãos, mando para ela beijos e abraços desejando muitas felicidades, pois a senhora é a pessoa mais importante do mundo. Te amamos, Dona Zefa.



Obrigada Deus pela mãe que temos, dê muita saúde a ela para que possamos vê-la assim sempre sorrindo. Feliz Dia das Mães. Te amamos muito! Mãe: Josélia A. dos Santos Ferreira Filhas: Jéssyca Ferreira e Rebeca Ferreira



Mãe, uma singela homenagem pela mulher valente, guerreira e insubmissa que enfrentou muitas barreiras e venceu na vida e na minha criação. Te amo.



Muitas vezes dedicamos momentos de nossos dias a determinadas situações que merecem nossa atenção e respeito. Hoje, não apenas alguns minutos, mas sim o dia inteiro é dedicado a você, e em especial a tudo o que você representa. Feliz Dia das Mães, Iodete. De suas filhas, netos e bisneto.



Entre opiniões e decisões nossos sentimentos se completam. É inexplicável o quanto me conhece apenas num olhar. Obrigada por estar ao meu lado sempre e pela compreensão. A pessoa que eu sou hoje é apenas o seu reflexo, todos os ensinamentos e méritos são seus. Obrigada por tornar tudo mais suave, simplificar os meus devaneios e por sempre ser a nossa base. Te amo! Elisabete Cavalcanti



Não importa se somos filhos do ventre ou do amor coração de mãe é tão grande que somos acolhidos Marieta a mãe do amor Gerla, Osvanilton e Gabriel



Querida mãe Roziane Coelho, para você toda felicidade no seu dia, com o carinho do filho Leconte Junior e nora Monica Saemi.

Minha mãe na UNIÃO



A mulher que ilumina minha vida através do seu olhar, carinho, amor e ternura e seu coração generoso.
Minha eterna, mãe Darci.



Mãe obrigada por você sempre orar por mim, dos jovens escolhidos por Deus.



Mãe te amamos muito,
de seus filhos Izabella e Rafael.



Muitas vezes dedicamos momentos de nossos dias a determinadas situações que merecem a nossa atenção e respeito. Hoje, não apenas alguns minutos, mas sim o dia inteiro é dedicado a você, e em especial a tudo o que você representa.
Feliz Dia das Mães, Djanira um grande beijo dos seus filhos, netos e bisnetos.



"A você essa homenagem especial pelo exemplo de esposa e mãe.
Feliz Dia das Mães, Anna Júlia e Juan Cibalde."



"Minha mãe, mulher virtuosa e abençoada, te amamos muito! Feliz Dia das Mães, Juarez e Juan Cibalde.



Dona Dezinha nos Anos Dourados!!!
Mãe... NÓS TE AMAMOS!!!
Obrigado por tudo!!! Beijinhos!!!
Dos seus filhos André, Léga e Belle



Eu não existo longe de você...
minha Estrela Dalva!
Mãe: Dalva de Oliveira
Filha: Policênia de Oliveira



Maria Isabel de Almeida Filgueiras,
tua força e teu amor me dirigem pela vida.



Mãe, significado de paz e amor.
Sou grata por tudo que fizestes por mim...
Te amo. Feliz Dias das Mães,
da sua filha, Suellen Almeida.



"Nenhuma língua é capaz de expressar a pureza, a beleza e a força de uma mãe."



Mãe,
palavra mágica que significa amor verdadeiro, dedicação e carinho. Te amamos muito!
Pedimos a Jesus para sempre te abençoar
Iracilda B. de Souza Alencar.
Seus filhos!



A mãe de Pedro que nos envolve com seu amor e intensa dedicação!
Admiração, carinho e amor sem medidas!
Parabéns Chá! Sua família te ama e se orgulha de sua grande força!

Minha
mãe
na UNIÃO

Direito de curtir e amamentar o filho

Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

FOTO: Evandro Pereira

Desde a descoberta da gestação, a mulher passa a ter direitos para proteger sua integridade e saúde e também a saúde do bebê. O direito à licença-maternidade pode ser o mais conhecido de todos, mas as mulheres precisam saber que têm direito a mudar de função no trabalho, de faltar para fazer exames e consultas, têm o direito de dois intervalos de meia hora para continuar amamentando até os seis meses de vida da criança e não pode ser demitida.

Cláudia de Souza Magalhães, mãe do pequeno Ulysses, de apenas cinco meses, sabe muito bem quais os direitos que tem para que seu filho possa crescer saudável. Apesar da gravidez de risco, o pequeno hoje é saudável e muito desse quadro de felicidade foi pintado por causa das consultas do pré-natal e do aleitamento materno que continua sendo feito, apesar da mãe já ter voltado ao trabalho.

“Foi bem tranquilo para eu ter meus direitos assegurados. Tive uma gravidez de risco e me ausentei algumas vezes do trabalho por causa disso, mas sempre levava um atestado, assegurando que eu estava no médico ou mesmo fazendo um exame. Procurava não faltar, mas sempre que foi necessário eu faltei, levei o atestado e não tive problemas com a empresa”, comentou Cláudia.

Cláudia, que trabalha em uma empresa privada, ficou cinco meses em casa, os quatro da licença-maternidade, assegurados por lei, e outro mês referente às férias. “Sei que agora tenho o direito de duas meia hora para amamentar meu filho, mas como moro um pouco distante do trabalho, fiz um acordo com a empresa para sair uma hora mais cedo”, disse, lembrando que o apoio da família é fundamental durante a gestação, nos primeiros meses e também na volta para o trabalho. “Tenho um marido maravilhoso, que sempre me apoia, que é a minha outra metade, sempre me acompanhando, sempre comigo”.

Para a ginecologista Giane Toscano, é no pré-natal que será detectada alguma doença ou complicação e, de posse dessas informações, a gestante e o médico poderão fazer o melhor para uma gestação saudável e um parto tranquilo. “Temos que saber de tudo o quanto antes para poder tratar e, assim, dar mais conforto”, disse.

A pediatra neonatologista Jaqueline Apolari Tissiani disse que poder amamentar de forma exclusiva até os seis meses de idade do bebê é muito importante para a formação da criança. “As empresas públicas já dão os 180 dias de licença-maternidade, mas como as empresas particulares são apenas os 120 dias, foi criada a alternativa da mulher poder ter dois intervalos de meia hora cada (que às vezes são transformados em uma hora completa para a mãe sair mais cedo), para que a mulher possa fornecer apenas leite materno exclusivamente até os seis meses”, explicou.

No entanto a médica defende que o ideal seria que a mãe ficasse com o filho até ele completar os seis meses. “Muitas vezes a mulher não consegue amamentar durante o trabalho, pois a locomoção fica complicada, o estresse do trabalho faz com que a produção de leite diminua, mas esse intervalo é uma forma de minimizar isso. Além do mais, é uma hora a mais que a mãe tem com o bebê para formar vínculo. O leite materno até os seis meses é o melhor para a criança”, afirmou.



Cláudia Magalhães conta que sai uma hora mais cedo do trabalho para amamentar o pequeno Ulysses, de cinco meses

A lei assegura conquistas

De acordo com a juíza do Trabalho da 3ª Vara do Trabalho de João Pessoa, Hermenegilda Leite Machado, a proteção à maternidade da mulher trabalhadora está prevista na Constituição Federal de 1988 (no art. 7º, XVIII da CF e no art. 10, “b”, do ADCT da mesma Constituição) e na Convenção nº 103 da OIT – Organização Internacional do Trabalho, ratificada pelo Brasil, em 1965, bem como na legislação infra constitucional (CLT – Consolidação das Leis do Trabalho) e na legislação previdenciária. “Na busca de correções das injustas situações a que era submetida a mulher trabalhadora, por ocasião da gestação, tanto a Organização Internacional do Trabalho – OIT, quanto a atual Constituição Federal, conhecida como a Constituição Cidadã, estabeleceram regras de modo a assegurar e proteger o exercício da maternidade sem prejuízo do trabalho remunerado”, afirmou.

Conheça o direito da mãe trabalhadora

- 1** Garantia no emprego desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto (art. 10, “b”, do ADCT da CF/88), ou seja, nesse período a trabalhadora gestante não poderá ter o seu contrato de trabalho rescindido, a não ser por justa causa. -Direito a trabalhar, pois a gestação não pode ser motivo de negativa de admissão (Lei nº 9.029/1995).
- 2** Licença-maternidade de 120 dias (a partir do 8º mês de gestação), sem prejuízo do emprego e do salário, que deve ser pago de forma integral, a não ser que receba salário variável, quando então receberá pela média dos últimos seis meses (art. 7º, XVIII, da CF e art. 392 da CLT).
- 3** Dois descansos diários de 30 minutos para amamentação, até que a criança complete seis meses de vida (art.396 da CLT).
- 4** Dispensa, no horário de trabalho, para a realização de pelo menos seis consultas médicas e demais exames complementares (art. 392, § 4º, II, da CLT). Mudar de função ou setor de acordo com o estado de saúde e ter assegurada a retomada da antiga posição (art. 392, § 4º, I, da CLT).
- 5** Ampliação da licença-maternidade por 60 dias, a critério da empresa, desde que a referida empresa faça parte do Programa Empresa Cidadã (Lei 11.770/2008).
- 6** Duas semanas de repouso no caso de aborto natural (art. 395 da CLT).

7

Apesar de não haver previsão legal, alguns empregadores, nas hipóteses de falta ao trabalho para a empregada/empregado acompanhar o filho ao médico, optam por praticar o bom senso, e acabam por adotar uma política de compensação de horas, ou até mesmo de abono de faltas, estabelecendo um limite mensal. Algumas categorias profissionais têm as faltas justificadas por atestado de acompanhante regulamentadas por meio de acordos ou convenções coletivas. Para saber se sua categoria está nesta situação, o empregado deve consultar o sindicato de sua categoria em seu Estado.

O art. 389 da CLT estabelece que toda empresa que tenha, em seu estabelecimento, pelo menos trinta mulheres com mais de 16 (dezesesseis) anos de idade, é obrigada a fornecer local apropriado onde seja permitido às empregadas guardar sob vigilância e assistência os seus filhos no período de amamentação (§ 1º do art. 389 da CLT), podendo essa exigência ser suprida por meio de creches distritais mantidas, diretamente ou mediante convênios, com outras entidades públicas ou privadas, pelas próprias empresas, em regime comunitário, ou a cargo do SESI, do SESC, da LBA ou de entidades sindicais. (§ 2º do mesmo artigo 389). Por outro lado, desde que haja estipulação em acordo ou convenção coletiva, as empresas empregadoras poderão adotar o sistema de reembolso-creche, em substituição à exigência contida no § 1 do art. 389 da CLT, conforme autoriza a Portaria nº 3.296, de 3 de setembro de 1986.

Não se pode olvidar, porém, que a Constituição Federal assegura a/ao trabalhador/a, o direito a assistência gratuita aos filhos e dependentes desde o nascimento até 5 (cinco) anos de idade em creches e pré-escolas (inciso XXV do art. 7º da Constituição Federal), mas ainda não se constata a efetividade desse direito. É proibida a exigência de atestado de gravidez e esterilização e outras práticas discriminatórias, para efeitos admissionais ou de permanência do contrato de trabalho (Lei nº 9.029, de 13 de abril de 1995).



O que fazer quando esses direitos são desrespeitados?

Em caso de violação desses direitos, pode-se buscar a sua reparação através do exercício do direito de ação (art. 5º, XXXV da Constituição Federal), junto ao Poder Judiciário.

Adoção: quando o amor vai além do DNA

Felipe Gesteira
Especial para A União

“Eu não quero adotar uma criança, eu quero que ela primeiro sinta algo por mim, não eu por ela. Eu não estou comprando um boi ou escolhendo um cavalo para dizer ‘eu quero aquele’. Quero que ela me escolha, seja ela de qualquer cor, não interessa, eu quero ter meu filho ou minha filha”, afirma a dona de casa Carmelita de Oliveira, 62, com lágrimas visíveis em seus olhos. Ao lado do marido, o militar aposentado Edilson de Oliveira, 62, Carmelita espera há quase um ano na fila para adoção.

Caso consigam adotar, esta será a segunda experiência do casal. Em 1984, adotaram um menino que fora abandonado em um hospital. Esse modelo de adoção, quando a criança é deixada em hospitais ou na porta de casa, é conhecido como “à brasileira”. Era o quarto filho do casal, que já tinha três meninas. Vinte anos depois, o destino, ou “Deus”, como afirma o casal, levou seu filho caçula. O jovem faleceu vítima de uma doença do coração, mas permanece vivo para Carmelita e Edilson. As fotos dos quatro filhos espalhadas pela casa em paredes e porta-retratos evidenciam que não há distinção no amor entre filhos adotivos e biológicos.

Mesmo com o Cadastro Nacional de Adoção (CNA), que completou cinco anos e foi criado com o objetivo de agilizar os processos, ainda existem cerca de 45 mil crianças e adolescentes no Brasil vivendo em instituições de acolhimento, à espera de pais adotivos. O cadastro, criado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), tem hoje 5.471 menores aptos à adoção e sem nenhum vínculo com a família anterior, e 29.284 adultos na fila para adotar. A absurda diferença entre os números acontece porque o perfil dos pretensos pais não se encaixa com o das crianças.

Como incentivo à adoção no Estado, o Tribunal de Justiça da Paraíba lançou no início do mês a campanha “Para este ato não existem fronteiras”. Somente em João Pessoa são 27 crianças esperando para serem adotadas e cerca de 120 adultos aptos. De acordo com o juiz da 1ª Vara da Infância e Juventude da Capital, Fabiano Moura de Moura, a conta “não bate”, mas essa vontade deve ser respeitada. “A preferência é menina, branca e recém-nascida. Ainda tentamos conversar, procurar saber o porquê dessa preferência. Fazemos campanhas de incentivo à adoção, mas essa é uma decisão muito particular de quem quer adotar. Tem que ser um gesto espontâneo. Não buscamos o convencimento. Há respeito na vontade de quem quer adotar”, disse o magistrado.

Carmelita e Edilson tomaram a decisão de adotar novamente porque viram suas três filhas crescidas e casadas e perceberam que estavam sozinhos novamente. Falta uma criança no lar do casal. “Queremos amparar uma criança que está desamparada, num abrigo da vida, sem pai e sem mãe”, afirma o militar que aos seis anos de idade foi órfão de pais vivos quando os pais se separaram e o entregaram para ser criado pelos avós.

Edilson reclama da burocracia no processo, pois, com a idade dos dois, há pressa. “Demos entrada na 1ª Vara, mas tem uma fila. É como se eu estivesse numa fila para receber um órgão. Estamos esperando. Estou com 62 anos, mas vou demorar muito a receber? Quando fizer 70 não tem condição. Estarei na idade de não ver mais meu filho crescer. Quero cuidar da criança agora enquanto tenho saúde”, desabafa. Para o casal, a preferência era de uma criança menor de cinco anos, mas já estão repensando em receber crianças maiores, ou até irmãs, se for o caso. “Eu só queria uma, mas é um caso a se pensar”, garante Carmelita.



Carmelita e o marido Edilson tiveram quatro filhos, um deles adotado, e agora estão de novo na fila de espera por uma criança

Casais homoafetivos podem resolver déficit nacional

As milhares de crianças órfãs em todo o país esperam somente por alguém que possa lhes dar amor. Pais para ter como referência. Uma família. Enquanto o perfil dos casais que procuram adotar não se encaixa com o dos menores, eles vão crescendo nas instituições de acolhimento até a maioridade. Em João Pessoa, são 13 meninas e 14 meninos aptos para adoção, 10 deles na faixa de 6 a 10 anos de idade, 16 entre 11 e 15 anos e um acima de 15 anos. Nenhum dos que estão na lista de espera faz parte da faixa líder em preferência, a de zero a 5 anos. O público homoafetivo, alvo de discussões se seriam aptos ou não a adotar, poderá ser o fiel dessa balança.

Após a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) permitindo a adoção por casais homoafetivos, não há mais o que se discutir no país. O juiz Fabiano de Moura é categórico: “O STF decidiu ser possível, é

uma jurisprudência formada. Já existe em João Pessoa um casal inscrito”, revela. Para a presidente do Grupo de Estudos e Apoio à Adoção de João Pessoa (Gead-JP), Lenilde Cordeiro, os casais homoafetivos estão perfeitamente aptos e devem passar pelo mesmo processo pelo qual passam qualquer casal ou pessoas solteiras.

“A família homoafetiva, onde estão presentes dois pais ou duas mães, são dignas de respeito e consideração como qualquer outro modelo de família, devendo ser avaliadas na habilitação para adoção seguindo os mesmos critérios dos demais, ou seja, por sua vontade de serem pais ou mães, capacidade de cuidado e afeto com os filhos, harmonia familiar, idoneidade, entre outros. Os casais homoafetivos são, geralmente, mais abertos às diferenças, demonstrando maior tolerância em relação às crianças maiores, afrodescendentes, grupos de irmãos, com

deficiências, e precisam ser aceitos e apoiados na sua intenção de maternidade ou paternidade”, afirma Lenilde.

Qualquer pessoa maior de dezoito anos, de qualquer estado civil, pode adotar, desde que exista uma diferença de idade de 16 anos entre pais e filhos. Para Lenilde, que também tem um filho adotivo, é preciso reforçar na sociedade o verdadeiro sentido da adoção. “A adoção não consiste na imitação da geração biológica de um filho ou filha para realizar o desejo de casais inférteis de serem pais e mães, mas na aceitação de alguém que chega com uma história de vida, geralmente muito sofrida, para ser acolhido e amado em uma nova família. A adoção é uma forma diferente de ter um filho, tão bonita e tão natural quanto a gestação, porque os laços afetivos que forma são mais fortes que qualquer laço de sangue”, concluiu.

Para encontrar o filho tão aguardado, veja o passo a passo da adoção

1) EU QUERO – Você decidiu adotar. Então, procure a Vara de Infância e Juventude do seu município e saiba quais documentos deve começar a juntar. A idade mínima para se habilitar à adoção é 18 anos, independentemente do estado civil, desde que seja respeitada a diferença de 16 anos entre quem deseja adotar e a criança a ser acolhida. Os documentos que você deve providenciar: identidade; CPF; certidão de casamento ou nascimento; comprovante de residência; comprovante de rendimentos ou declaração equivalente; atestado ou declaração médica de sanidade física e mental; certidões cível e criminal.

2) DÊ ENTRADA – Será preciso fazer uma petição – preparada por um defensor público ou advogado particular – para dar início ao processo de inscrição para adoção (no cartório da Vara de Infância). Só depois de aprovado, seu nome será habilitado a constar dos cadastros local e nacional de pretendentes à adoção.

3) CURSO E AVALIAÇÃO – O curso de preparação psicossocial e jurídica para adoção é obrigatório. Na 1ª Vara de Infância do DF, o curso tem duração de 2 meses, com aulas semanais. Após comprovada a participação no curso, o candidato é submetido à avaliação psicossocial com entrevistas e visita domiciliar feitas pela equipe técnica interprofissional. Algumas comarcas avaliam a situação socioeconômica e psicoemocional dos futuros pais adotivos apenas com as entrevistas e visitas. O resultado dessa avaliação será encaminhado ao Ministério Público e ao juiz da Vara de Infância.

4) VOCÊ PODE – Pessoas solteiras, viúvas ou que vivem em união estável também podem adotar; a adoção por casais homoafetivos ainda não está estabelecida em lei, mas alguns juízes já deram decisões favoráveis.

5) PERFIL – Durante a entrevista técnica, o pretendente descreverá o perfil da criança desejada. É possível escolher o sexo, a faixa etária, o estado de saúde, os irmãos etc. Quando a criança tem irmãos, a lei prevê que o grupo não seja separado.

6) CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO – A partir do laudo da equipe técnica da Vara e do parecer emitido pelo Ministério Público, o juiz dará sua sentença. Com seu pedido acolhido, seu

nome será inserido nos cadastros, válidos por dois anos em território nacional.

7) APROVADO – Você está automaticamente na fila de adoção do seu estado e agora aguardará até aparecer uma criança com o perfil compatível com o perfil fixado pelo pretendente durante a entrevista técnica, observada a cronologia da habilitação. Caso seu nome não seja aprovado, busque saber os motivos. Estilo de vida incompatível com criação de uma criança ou razões equivocadas (para aplacar a solidão; para superar a perda de um ente querido; superar crise conjugal etc.) podem inviabilizar uma adoção. Você pode se adequar e começar o processo novamente.

8) UMA CRIANÇA – A Vara de Infância vai avisá-lo que existe uma criança com o perfil compatível ao indicado por você. O histórico de vida da criança é apresentado ao adotante; se houver interesse, ambos são apresentados. A criança também será entrevistada após o encontro e dirá se quer ou não continuar com o processo. Durante esse estágio de convivência monitorado pela Justiça e pela equipe técnica, é permitido visitar o abrigo onde ela mora; dar pequenos passeios para que vocês se aproximem e se conheçam melhor. Esqueça a ideia de visitar um abrigo e escolher a partir daquelas crianças o seu filho. Essa prática já não é mais utilizada para evitar que as crianças se sintam como objetos em exposição, sem contar que a maioria delas não está disponível para adoção.

9) CONHECER O FUTURO FILHO – Se o relacionamento correr bem, a criança é liberada e o pretendente ajuizará a ação de adoção. Ao entrar com o processo, o pretendente receberá a guarda provisória, que terá validade até a conclusão do processo. Nesse momento, a criança passa a morar com a família. A equipe técnica continua fazendo visitas periódicas e apresentará uma avaliação conclusiva.

10) UMA NOVA FAMÍLIA – O juiz profere a sentença de adoção e determina a lavratura do novo registro de nascimento, já com o sobrenome da nova família. Você poderá trocar também o primeiro nome da criança. Nesse momento, a criança passa a ter todos os direitos de um filho biológico.



O que dizer dela? Só podemos falar o que o coração pede:
"Mainha, você é a pessoa mais preciosa das nossas vidas.
Te amamos demais! Kaliandra, Keilly e Iris



Jovelina, Gertrudes,
Ernestina e Dária...
"Tão grandioso é o
valor dessas mulheres"
Degner Queiroz.



Mãe,
sua família te ama e te admira muito!
Que Deus te abençoe sempre.
Feliz Dia das Mães!
Klerton, Kelmmy, Kate,
Guilherme, Shara e Gabriele



Mamãe,
a senhora é tão linda quanto uma pétala de rosa!
Obrigado por sempre me ajudar quando preciso,
por tudo, abraço do seu filho amado!

Arthur Antônio e Vera Fernandes!



Cleide Rodrigues...
"A essência da minha existência",
Degner Queiroz.



"Obrigado por ter me dado amor e educação,
és mulher forte e de valor.
Um beijo de quem te ama".
De: André Luiz Maia
Para: Stelamaris Vieira



Cacilda, exemplo de força e fé.
Mulher guerreira, mãe dedicada e avó zelosa.
Te amaremos sempre! Feliz Dia das Mães!
De seus filhos, netos e bisnetos.



Mãe,
nem a distância é capaz de distanciar corações
que verdadeiramente se amam.
Te amamos muito! Gerla e Beto



Feliz Dia das Mães!
Juliana, Júlia e Jucélia

Zeide,
és mãe, avó, tia, sogra, amiga...
és nossa vida, és nosso amor!
Nós te amamos!
Pétala, Uibirá, Nature,
Mel, Alice e Solon Neto



Mãe.
Que a beleza das flores, a doçura do mel,
o brilho das estrelas,
envolvam você hoje e que
você continue irradiando
este amor e esta alegria que
você sempre nos ofereceu!
De: Solange, Amelly e Alícyia
Para: Linduina

Minha
mãe
na UNIÃO